

**RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE**



SISTEMA **FIEP**

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Edson Luiz Campagnolo
Presidente

Sesi - Serviço Social da Indústria

José Antonio Fares
Superintendente Sesi no Paraná

Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Marco Antonio Areias Secco
Diretor Regional no Paraná

IEL - Instituto Euvaldo Lodi

José Antonio Fares
Superintendente IEL no Paraná

Os direitos de reprodução, de adaptação desta guia são reservados a Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná, inclusive a reprodução por procedimento mecânico ou eletrônico.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná.
Relatório de gestão e sustentabilidade: 2015 / Curitiba: Fiep, 2016.
99 p.: 27 cm.

1. Sustentabilidade. 2. Inovação. 3. Educação. 4. Qualidade de vida.

I. Serviço Social da Indústria. II. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. III. Instituto Euvaldo Lodi. IV. Título.

CDU 061

Direitos Reservados:
Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Departamento Regional do Paraná
Av. Cândido de Abreu, 200
CEP 80.530-902 – Curitiba – Paraná
Tel. (41) 3271 9000

SUMÁRIO

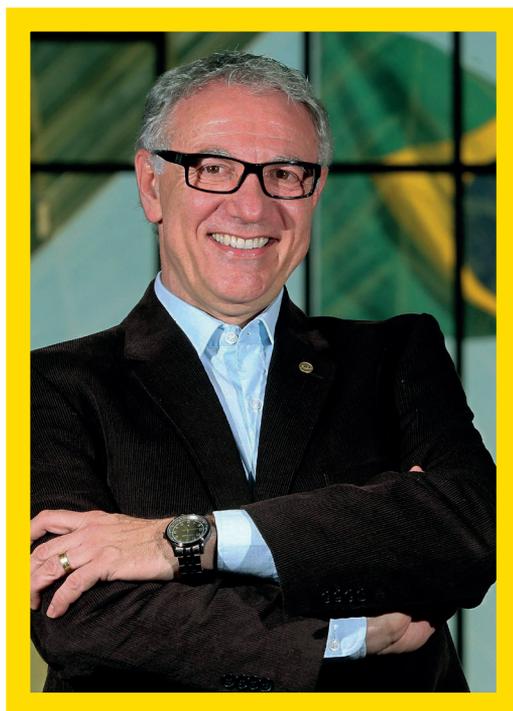
| | |
|---|-----------|
| Mensagem do Presidente..... | 05 |
| Destaques de 2015..... | 07 |
| Sobre o Relatório..... | 09 |
| Definição do Conteúdo, do Escopo e dos Limites do Relatório..... | 10 |
| Matriz de materialidade..... | 10 |
| 1 QUEM SOMOS..... | 13 |
| Nossos valores, nossa identidade | 14 |
| Nossas casas: Fiep, Sesi, Senai e IEL..... | 15 |
| Onde estamos..... | 17 |
| Nossos resultados econômicos, financeiros e operacionais..... | 18 |
| Nossa governança..... | 21 |
| Defesa da Indústria e fortalecimento da competitividade..... | 29 |
| Nossos compromissos e nossas participações voluntárias em prol da Sustentabilidade..... | 33 |
| Relações com o Mercado..... | 37 |
| 2 DESEMPENHO AMBIENTAL..... | 39 |
| 3 NOSSOS COLABORADORES..... | 47 |
| 4 EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA..... | 57 |
| 5 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO..... | 69 |
| 6 ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE..... | 75 |
| 7 QUALIDADE DE VIDA..... | 85 |
| Índice GRI..... | 91 |
| Créditos..... | 97 |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Sistema Fiep tem como missão servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas. A razão de nossa existência e atuação junto a uma ampla cadeia de relacionamento tem como principal objetivo criar um ambiente mais favorável para que as empresas possam crescer e, assim, contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento sustentável do Paraná e do Brasil. Para isso, atuamos institucionalmente na defesa dos interesses do setor industrial e, por meio da Fiep, do Sesi, do Senai e do IEL, oferecemos uma gama de serviços e soluções com o objetivo de impulsionar os resultados das indústrias.

Em 2015, nosso trabalho foi ainda mais desafiador devido ao agravamento da crise econômica do país, que se refletiu em uma redução de 3,8% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro no ano. Esse cenário causou inúmeras dificuldades e prejuízos, especialmente para o setor industrial. O resultado foi uma queda significativa no investimento produtivo e aumento do desemprego. Ao longo do ano, 957 mil postos de trabalho foram fechados no Brasil apenas nas indústrias de transformação e na construção civil. Tudo isso acompanhado de um complexo impasse político que inviabilizou a adoção de medidas para retomada da atividade econômica.

O cenário de crise causou impactos também sobre a gestão do Sistema Fiep. Parte expressiva de nossa arrecadação vem da contribuição compulsória paga mensalmente pelas indústrias ao Sesi e ao Senai, a qual é calculada com base na folha de pagamento de cada indústria. Com a alta do desemprego no setor, nossas receitas



gradativamente caíram. Esse panorama econômico desfavorável, aliado ao fato de 2015 ter sido marcado pelo começo de uma nova gestão no Sistema Fiep, iniciou um processo de reorganização interna com o objetivo de otimizar recursos e minimizar danos na oferta de nossos serviços.

Apesar disso, não deixamos de celebrar os avanços conquistados nos últimos quatro anos, tanto no aprimoramento e no aumento da transparência da gestão interna, quanto nos resultados alcançados pelas diversas áreas que compõem nossa entidade. Avanços esses reconhecidos por meio do amplo apoio dado pelos sindicatos in-

dustriais filiados à Fiep à nova diretoria eleita em agosto, encabeçada pelo mesmo presidente, reconduzido ao cargo.

A junção desses dois fatores – crise econômica e início de uma nova gestão no Sistema Fiep – serviu como motivador para que promovêssemos mais uma série de encontros de planejamento estratégico, a fim de traçar os rumos de nossa atuação em um cenário extremamente desafiador. Com reuniões em todas as regiões do Paraná, dialogamos com alguns de nossos principais públicos de relacionamento para entender quais são as ações consideradas prioritárias para que a indústria paranaense supere os obstáculos que se colocam a sua frente. Os resultados desses encontros servem para redirecionar o trabalho do Sistema Fiep, seja pela adequação ou criação de novos serviços a serem ofertados às indústrias, seja na mobilização necessária junto à classe política para cobrar a adoção de medidas que aprimorem o ambiente de negócios do Paraná e do Brasil, favorecendo a geração de mais empregos e renda.

Ao mesmo tempo, mantivemos nosso firme propósito de atuar em prol do desenvolvimento sustentável, em toda a sua abrangência – social, ambiental e econômica. Como signatários do Pacto Global, continuamos inserindo em nossas práticas valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Seguimos engajados aos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME/ONU), acreditando em iniciativas educacionais que contribuam efetivamente para sociedades e mercado mais prósperos, estáveis e inclusivos. Além disso, em 2015 o Sistema Fiep assinou, por meio do Sesi, os

Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs, pela sigla em inglês). Com isso, continuamos nosso trabalho para a promoção da equidade de gênero em toda a indústria paranaense e reforçamos os propósitos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal), dos quais somos signatários desde 2009.

Também em 2015, por sermos um dos principais articuladores dos esforços em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) no Paraná, passamos a nos debruçar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com essas novas metas estabelecidas pela ONU, damos continuidade ao trabalho desenvolvido em favor dos ODM e pretendemos contribuir ainda mais para o desenvolvimento sustentável de nosso estado.

Nesta nova edição do Relatório de Gestão e Sustentabilidade, mostramos todo esse esforço, bem como apresentamos as diversas iniciativas que temos implantado para aumentar cada vez mais a eficiência e a transparência na administração do Sistema Fiep. **[G4-1]**

Edson Campagnolo

Presidente do Sistema Fiep

DESTAQUES DE 2015



1 - 5ª Edição do Selo ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) (Curitiba, 20 de agosto); **2** - 8ª REATIBA – Reabilitação, Tecnologia e Inclusão de Curitiba (Curitiba, 23 de setembro); **3** - Recebimento do Prêmio Microsoft School Showcase Schools pelo Colégio Sesi Internacional de Curitiba (Curitiba, 26 de fevereiro); **4** - Ampliação do eixo Cuide-se+ Prevenção do Câncer com a segunda unidade móvel de atendimento (Campus da Indústria em Curitiba, 17 de março); **5** - Celebração de parceria entre Sesi e ONU Mulheres e adesão ao Movimento ElesPorElas/HeForShe (Curitiba, 11 de setembro); **6** - Transparência e Competitividade – Anti-Corruption And Criminal Compliance Seminar (Cifal em Curitiba, 23 de abril); **7** - Especialização em Gestão e Planejamento Empresarial, Cooperação com a Universidade de Steinbeis; **8** - Especialização LLM em Direito Empresarial Internacional Aplicada na Alemanha, Cooperação com a Universidade de Steinbeis; **9** - 6º Congresso Nacional Moveleiro (Curitiba, 16 e 17 de setembro); **10** - Encontro das Micro e Pequenas Indústrias do Paraná (Curitiba, 13 e 14 de maio)



11 - ID Fashion (Curitiba, 28 e 29 de Outubro); 12 - Programa de Melhoria da Competitividade Industrial; 13 - Casa da Indústria; 14 - Campanha de Contribuição Sindical; 15 - Participação na Edição 2015 da Competição Internacional WorldSkills; 16 - Participação no evento nacional do Desafio de Projetos Integradores; 17 - 1º Encontro Senai Paraná de Metrologia para integração das equipes de Laboratórios; 18 - Ações de desenvolvimento para Cabo Verde em parceria Senai e Lux Development; 19 - Edição 2015-2025 dos Setores Portadores de Futuro para o Estado do Paraná; 20 - Ações de Desenvolvimento Internacional para os colaboradores do Sistema FIEP.

SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório apresenta aos públicos de relacionamento do Sistema Fiep o nosso desempenho e os processos de incorporação dos requisitos da sustentabilidade às estratégias, à gestão de operações, aos serviços, aos projetos e às iniciativas.

Publicado anualmente (5ª edição em 2015), esta 6ª edição segue a versão atualizada das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI – G4), atendendo à opção “de acordo” essencial, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Para mais informações em relação ao Relatório de Sustentabilidade 2015, escreva para relatoriodesustentabilidade@fiepr.org.br ou acesse o site <www.sistema-fiep.org.br/relatoriodesustentabilidade>. **[G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32]**

Nota: Apenas para facilitar a leitura, tendo em vista as especificidades da língua portuguesa, adotamos neste documento o uso de termos no gênero masculino, mas referem-se igualmente ao gênero feminino e a todas as pessoas.

Nota: Utilizamos termos em língua estrangeira quando estes não têm tradução literal para a língua portuguesa, quando denominam metodologias e processos específicos e quando são de uso corrente no contexto apresentado, sem palavra com sentido semelhante em português.

DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO DO ESCOPO E DOS LIMITES DO RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O conteúdo, o escopo e os limites deste relatório pautam-se em consulta de interesses aos principais públicos com os quais o Sistema Fiep se relaciona – nossos *stakeholders* do Sistema Fiep –, compondo a matriz de materialidade com os temas que apontam os impactos econômicos, ambientais e sociais considerados mais relevantes para a organização. A matriz de materialidade atual foi realizada por meio das seguintes etapas:

Etapas 1: Identificação do público

Um grupo de trabalho interno formado por diferentes áreas identificou os principais públicos de relacionamento impactados pela atuação, serviços, projetos, eventos e iniciativas do Sistema Fiep:

- Órgãos públicos (municipal, estadual e federal).
- Organizações da sociedade civil.
- Confederação Nacional da Indústria (CNI).
- Federação das Indústrias de outros estados.
- Comunidade científica.
- Comunidades locais.
- Sindicatos.
- Indústrias.
- Trabalhadores da indústria.
- Fornecedores de produtos e serviços para o Sistema Fiep.

- Meios de comunicação.
- Alunos do Sesi, do Senai, do IEL e das Faculdades da Indústria.
- Colaboradores do Sistema Fiep.

Etapas 2: Consulta ao público

Representantes de cada um dos grupos identificados foram convidados a responder a um questionário *on-line* com relação à seguinte pergunta orientadora: “Considerando a atuação do Sistema Fiep e o relacionamento com o setor/organização que você representa, em quais dos temas ligados à sustentabilidade você tem maior interesse?”.

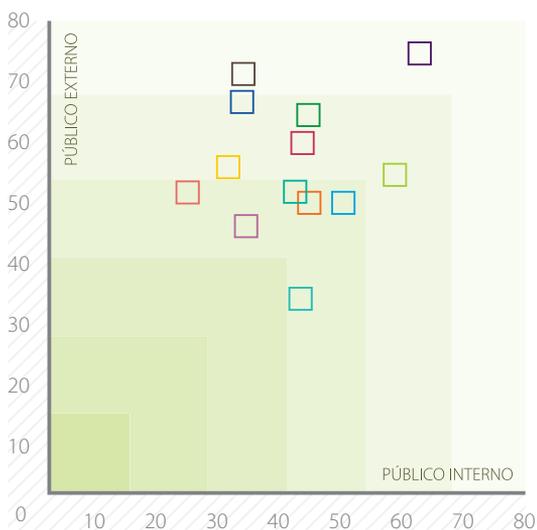
Foram apresentados 16 temas e seus respectivos conceitos, de modo que cada respondente deveria escolher oito temas em ordem de prioridade. Ao total, foram recebidas 172 respostas do público externo e 393 respostas do público interno.

Etapas 3: Identificação de temas de sustentabilidade

Dos 16 temas apresentados aos *stakeholders*, derivaram-se oito temas considerados como os mais significativos. Nesta edição de 2015, cujas informações pautam-se apenas nos indicadores materiais conforme orientam as novas diretrizes G4 da GRI, optou-se por relatar, além dos oito temas elegidos, mais cinco temas, possibilitando definir um escopo mais amplo do relatório. [G4-23, G4-18, G4-19, G4-25, G4-26, G4-27]

Na matriz, o eixo horizontal refere-se ao público interno – colaboradores de todos os níveis hierárquicos do Sistema Fiep –, e o eixo vertical ao público externo, observando-se a média de importância para ambos, apresentada em ordem de prioridade: **[G4-20, G4-21]**

- Treinamento e educação
- Emprego e gestão das relações de trabalho
- Respeito aos direitos humanos, civis e políticos
- Impactos ambientais e cumprimento de legislação
- Impactos socioeconômicos dos investimentos realizados pelo Sistema Fiep
- Segurança e saúde no trabalho
- Impactos em comunidades
- Diversidade e igualdade de oportunidades
- Consumo de materiais, energia e água
- Conservação da biodiversidade
- Medidas para evitar a corrupção
- Atuação política no Sistema Fiep
- Performance econômica e financeira do Sistema Fiep



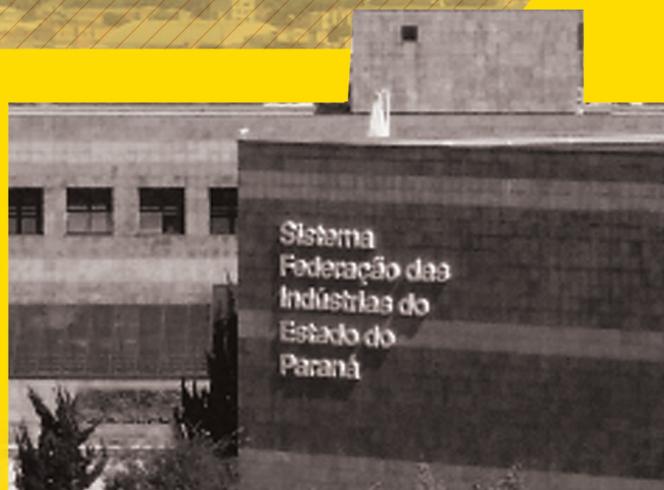
Processo de revisão da matriz de materialidade do Sistema Fiep – 2016

Em setembro de 2015, com o início da gestão da diretoria eleita, começou um novo ciclo de gestão do Sistema Fiep e um extenso trabalho de diálogo com públicos estratégicos que irá fundamentar a atualização da matriz de materialidade, guiar os planos estratégicos de todas as casas do Sistema e, conseqüentemente, o relatório de sustentabilidade a ser publicado em 2016.



|Caravana de Planejamento Estratégico|

Dando prosseguimento ao aprimoramento contínuo de processos, entre os meses de outubro e novembro de 2015, foi realizada a Caravana do Planejamento Estratégico do Sistema Fiep. Com o objetivo de identificar direcionadores estratégicos para o desenvolvimento da indústria no Paraná, participaram representantes dos sindicatos filiados à Fiep, das indústrias paranaenses e do Sistema Fiep em painéis de consulta, realizados em todas as regionais de atuação, com reuniões nas cidades de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa. Como resultado, obteve-se o mapeamento dos fatores-chave e dos desafios para a competitividade da indústria, com base nos quais será composta a nova matriz de materialidade. **[G4-18, G4-19, G4-22, G4-27, G4-26]**



1 QUEM
SOMOS

O Sistema Fiep é composto por quatro entidades –Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que atuam de forma sinérgica, acumulam décadas de experiência e juntas impulsionam e fortalecem o desenvolvimento sustentável no estado do Paraná por meio de diversas frentes de atuação que cotidianamente concretizam a missão de “Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas”.

Conduzido pela visão de ser “referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria”, o Sistema Fiep e suas casas – Fiep, Sesi, Senai e IEL– têm como foco o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, a formação e a educação de jovens, o incentivo à inovação de processos, a adoção de práticas socialmente responsáveis e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. **[G4-3]**

NOSSOS VALORES, NOSSA IDENTIDADE

Entendemos que nossas diretrizes e nossos valores são a essência da conduta do Sistema Fiep, presentes no dia a dia, naquilo que fazemos na relação com todos os públicos com os quais interagimos e na vida pessoal de cada profissional. **[G4-56]**

VALORES

- Confiamos: vivenciar os nossos valores organizacionais para gerar mais confiança nas relações e nas ações.
- Dialogamos: praticar a conversa como a melhor solução para o desenvolvimento pessoal e organizacional.
- Somos éticos: agir de maneira íntegra, ética e responsável na condução dos negócios e das relações que estabelecemos.
- Respeitamos: tratar as pessoas com dignidade e aceitar que cada ser humano é único com uma vocação e um valor próprio.
- Inovamos: olhar cada tarefa, processo e produto em uma nova perspectiva e, se preciso, reinventá-los.
- Valorizamos: compreender que cada colaborador traz um valor pessoal importante para o crescimento do Sistema Fiep.

MISSÃO

Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas.

VISÃO

Referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria.

NOSSAS CASAS: FIEP, SESI, SENAI E IEL

Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) é a maior entidade empresarial do estado e uma das 27 federações de indústrias do Brasil. Fundada em agosto de 1944, com 71 anos de trajetória, a Fiep é organização sindical de segundo grau, que apoia o crescimento sustentável das indústrias por meio de cinco secretarias regionais, defendendo os interesses e os direitos de 109 sindicatos industriais filiados e de 56 mil indústrias a eles relacionadas, responsáveis por 27,3% do PIB do Paraná e geradoras de 880 mil postos de trabalho.

A atuação da Fiep é pautada nas necessidades do setor industrial e na análise dos cenários econômico, político e social, dando suporte em áreas vitais como crédito e financiamento, tributos e legislação, comércio exterior e meio ambiente, para que a indústria no Paraná mantenha-se competitiva e fortalecida. **[G4-4, G4-7]**

MISSÃO

Promover a excelência da indústria paranaense para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

VISÃO

Ser reconhecida como entidade empresarial ativa e agente de transformação a favor do desenvolvimento sustentável do Paraná. **[G4-56]**

Serviço Social da Indústria – Sesi no Paraná

O Serviço Social da Indústria no Paraná (Sesi) tem por objetivo apoiar as indústrias com soluções e investimentos em educação, qualidade de vida, cultura e responsabilidade social, estimulando o desenvolvimento profissional, pessoal e de trabalhadores, bem como de suas famílias e comunidade.

O Sesi é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos fundada em 1946 e atualmente conta com 41 unidades fixas, 35 unidades móveis e 51 Colégios Sesi, sendo a maior rede de Ensino Médio privada do estado do Paraná.

Em parceria com as indústrias, o Sesi contribui diretamente com o desenvolvimento local sustentável, pois oferece desde a educação básica para crianças e jovens até o ensino formal para trabalhadores da indústria, bem como pesquisas, consultorias, capacitações, ações de cultura e esporte e tecnologias sociais. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pelo Sesi impactam tanto na inovação e na melhoria da gestão da empresa industrial, quanto no bem-estar de trabalhadores e comunidades. **[G4-4, G4-7]**

MISSÃO

Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, segurança e estímulo à gestão socialmente responsável da indústria.

VISÃO

Ser o líder estadual na promoção da melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes e da gestão socialmente responsável da indústria. **[G4-56]**

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai no Paraná

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) possui o maior complexo de educação profissional e tecnológica e de tecnologia industrial e inovação do Paraná, sendo referência no apoio ao desenvolvimento da indústria tanto na formação e na qualificação profissional de trabalhadores, quanto nas soluções tecnológicas.

O Senai é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos fundada em 1942 e atualmente possui 48 unidades no estado, sendo 12 móveis, 39 Centros de Educação Profissional, sete Institutos Senai de Tecnologia, um Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica e um Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Estruturas em implementação, que atendem à indústria, aos seus trabalhadores e à comunidade.

O Senai possui a maior rede privada de laboratórios integrados do país e oferece: Educação para o Trabalho com Iniciação Profissional; Formação Inicial com Aprendizagem Industrial e Qualificação Profissional; Formação Continuada com Aperfeiçoamento Profissional; Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Curso Técnico; Ensino Superior com graduação tecnológica, Pós-Graduação (especialização ou mestrado) e Extensão. Além disso, o Senai também desenvolve Serviços em Tecnologia e Inovação com Consultoria em Tecnologia; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Serviços Técnicos Especializados e Serviços Metrológicos. Esse conjunto de serviços faz do Senai uma das mais importantes instituições de apoio ao crescimento sustentável do Paraná. [G4-4, G4-7]

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com 46 anos de atuação e atende às indústrias do estado do Paraná contribuindo para captar, desenvolver, potencializar e reter talentos por meio de soluções educacionais promotoras da interação entre o setor produtivo e a universidade.

Com duas unidades físicas (Curitiba e São José dos Pinhais) e seis postos de atendimento em todo o estado, possui programas que envolvem desde o recrutamento e a seleção até o desenvolvimento de competências e a gestão de carreira de estagiários e *trainees*. A Escola de Negócios e a Faculdade da Indústria IEL qualificam profissionais em cursos de graduação, pós-graduação e educação executiva, atuando com metodologias focadas em soluções práticas para as indústrias. O IEL também oferece serviços para a qualificação de fornecedores e a criação de ambientes favoráveis à inovação, incrementando a competitividade e a sustentabilidade industrial. [G4-4, G4-7]

MISSÃO

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira.

VISÃO

Consolidar-se como o líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a Indústria Brasileira, atuando com padrão internacional de excelência. [G4-56]

MISSÃO

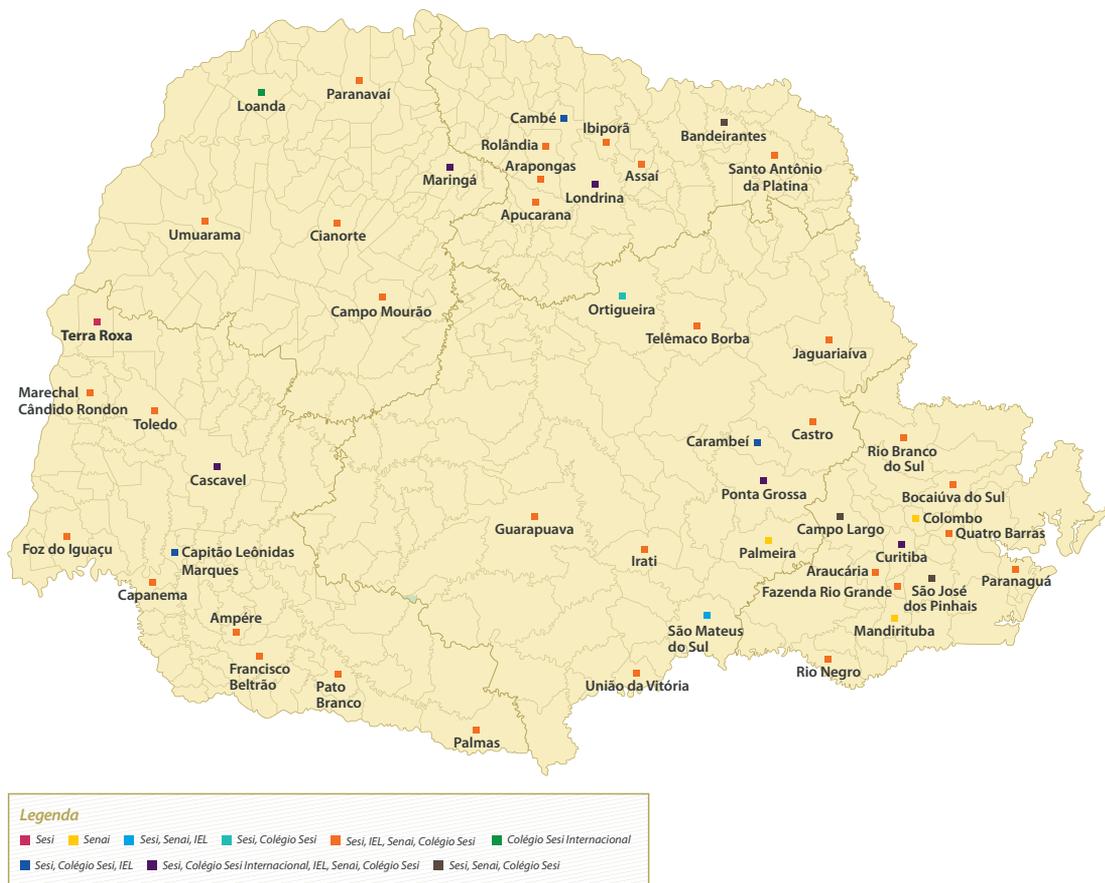
Contribuir para a competitividade da indústria paranaense, promovendo a gestão, desenvolvimento de talentos, aperfeiçoamento empresarial e interação entre as empresas e os centros de conhecimento.

VISÃO

Ser referência no Paraná em gestão, no desenvolvimento de talentos, aperfeiçoamento empresarial e interação entre as empresas e os centros de conhecimento. [G4-56]

ONDE ESTAMOS

O Sistema Fiep e as casas que o compõem formam uma organização de grande porte, com 4.083 colaboradores. Possui sede em Curitiba, capital do estado, e está presente em todas as regiões do Paraná, por meio de secretarias regionais da Fiep, unidades e postos de atendimento do Sesi, do Senai e do IEL. **[G4-5, G4-6, G4-9, G4-10]**



Nota: No Sistema Fiep não aplicamos a definição sugerida pela GRI de “unidades operacionais importantes”. Atuamos com unidades Sesi, Senai e IEL no estado do Paraná.

NOSSOS RESULTADOS ECONÔMICOS, FINANCEIROS E OPERACIONAIS

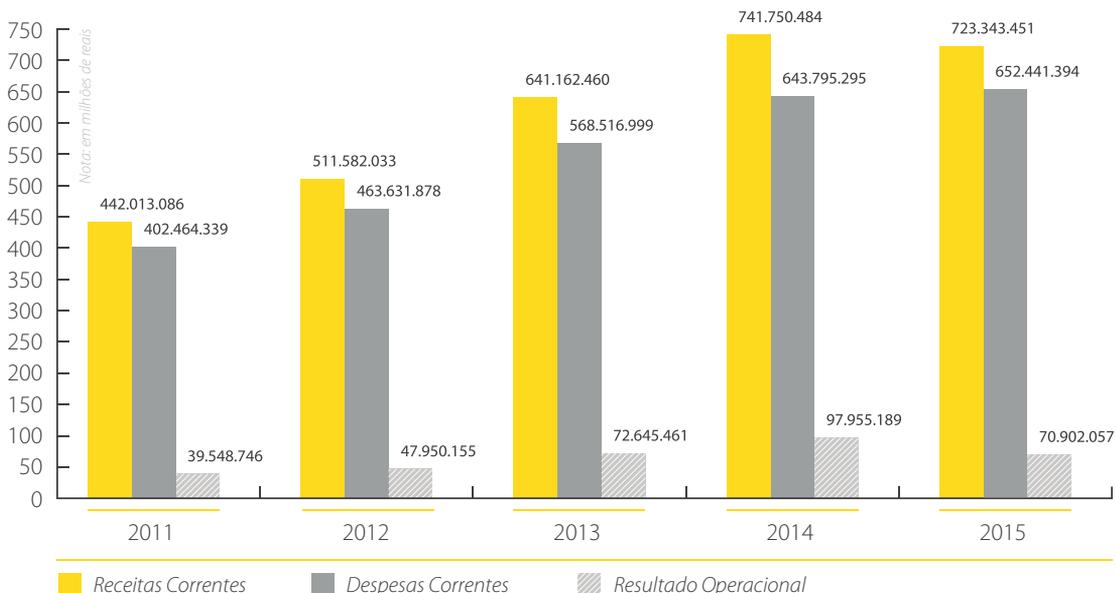
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | CONSOLIDADO | |
|---|--------------------|-------------|
| | 2014 | 2015 |
| DESCRIÇÃO | | |
| 1 - Receitas | 896.944.483 | 800.961.636 |
| 1.1 Receitas de serviço | 271.826.801 | 250.250.132 |
| 1.2 Receitas de contribuição | 363.353.832 | 373.297.510 |
| 1.3 Receita institucional | 26.202.936 | 26.076.984 |
| 1.4 Transferências correntes | 54.225.525 | 40.233.257 |
| 1.5 Outras receitas correntes | 14.732.396 | 18.167.909 |
| 1.6 Receitas de capital | 41.841.513 | 46.786.315 |
| 1.7 Variação patrimonial | 127.388.893 | 48.049.455 |
| 1.8 Provisão de devedores duvidosos | -2.627.414 | -1.899.925 |
| 2 - Insumos adquiridos de terceiros | 317.892.066 | 321.307.774 |
| 2.1 Serviços de terceiros | 176.130.025 | 163.929.189 |
| 2.2 Materiais, energia, água/esgoto, telefone | 53.662.870 | 45.718.564 |
| 2.3 Transportes e viagens | 13.190.164 | 11.215.377 |
| 2.4 Investimentos bens móveis, imóveis e intangíveis | 73.983.928 | 99.376.083 |
| 2.5 Outros | 925.079 | 1.068.561 |
| 3 - Valor adicionado bruto (1-2) | 579.052.417 | 479.653.861 |
| 4 - Depreciação, amortização e exaustão | 76.380.472 | 32.295.194 |
| 5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4) | 502.671.944 | 447.358.668 |
| 6 - Valor adicionado recebido em transferência | 11.447.493 | 15.488.160 |
| 6.1 Receitas financeiras | 10.466.602 | 14.467.266 |
| 6.2 Aluguel | 980.891 | 1.020.894 |
| 7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6) | 514.119.438 | 462.846.827 |
| 8 - Distribuição do valor adicionado | 514.119.438 | 462.846.827 |
| 8.1 Pessoal | 286.213.090 | 318.400.968 |
| 8.1.1 Remuneração | 226.510.598 | 254.039.982 |
| 8.1.2 Benefícios | 42.797.617 | 46.127.562 |
| 8.1.3 FGTS | 16.904.875 | 18.233.424 |
| 8.2 Impostos, taxas e contribuições | 57.239.900 | 62.310.848 |
| 8.2.1 Federais | 49.444.312 | 54.448.965 |
| 8.2.2 Estaduais e municipais | 1.228.930 | 1.238.682 |
| 8.2.3 Despesas com arrecadação indireta | 6.566.657 | 6.623.201 |
| 8.3 Remuneração de capitais de terceiros | 53.839.571 | 47.936.302 |
| 8.3.1 Aluguéis | 5.933.222 | 6.368.662 |
| 8.3.2 Despesas financeiras | 3.586.541 | 5.326.665 |
| 8.3.3 Transferências correntes | 44.319.807 | 36.240.974 |
| 8.4 Remuneração de capitais próprios | 116.826.877 | 34.198.709 |
| 8.4.1 Superávit do exercício | 116.826.877 | 34.198.709 |

Nota: As entidades Fiep, Sesi, Senai e IEL no Paraná apresentam seus demonstrativos financeiros, contábeis e orçamentários de forma individualizada. No entanto, a padronização contábil estabelecida pelo Sistema Fiep possibilita a uniformidade no tratamento contábil de suas operações, incluído neste relatório de forma consolidada. O Sistema Fiep não recebeu contribuição financeira governamental no decorrer do período coberto pelo relatório. [G4-17, G4-EC1, G4-EC4]

Resultado Operacional do Sistema Fiep

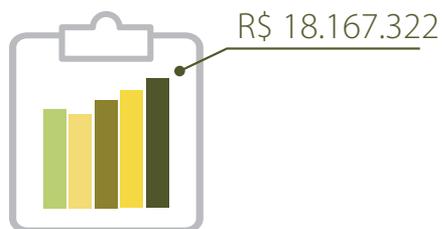
Nossas receitas correntes no exercício de 2015 atingiram o montante de R\$ 723.343.451 e as despesas correntes R\$ 652.441.394, possibilitando o resultado operacional de R\$70.902.057. Esse resultado demonstra o equilíbrio na execução dos gastos operacionais.

SISTEMA FIEP - RESULTADO OPERACIONAL ↴



Resultado Orçamentário do Sistema Fiep

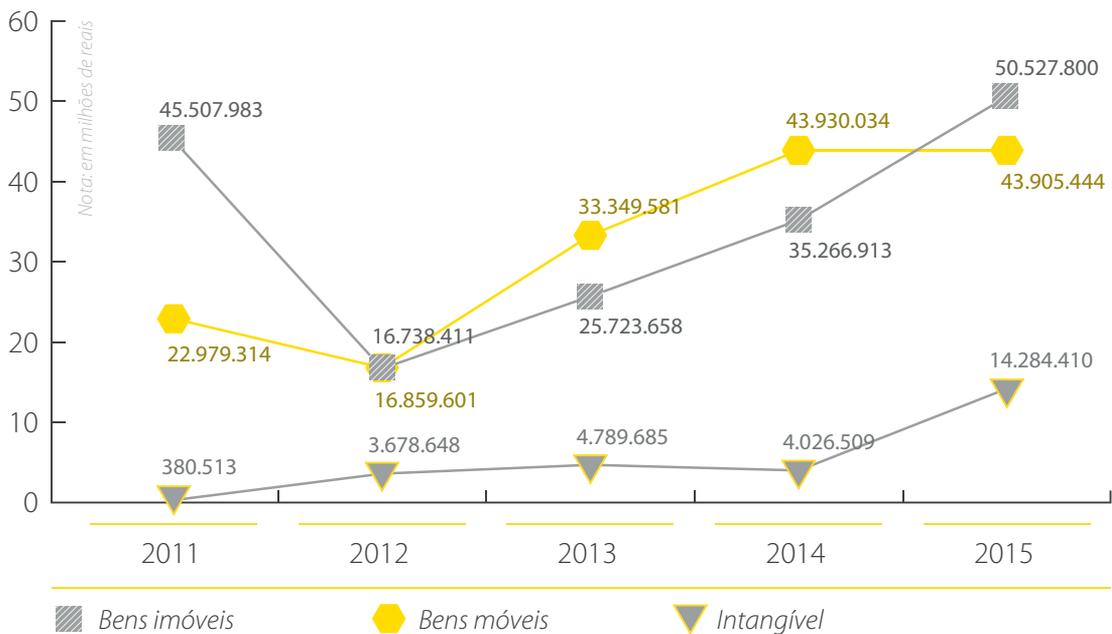
O Resultado Orçamentário do Exercício de 2015 do Sistema FIEP foi de R\$ 18.167.322, obtido com o total das Receitas Correntes e Receitas de Capital no valor de R\$ 770.300.265, e as Despesas Correntes e Despesas de Capital no valor de R\$ 752.132.943. [EC9]



Investimentos do Sistema Fiep

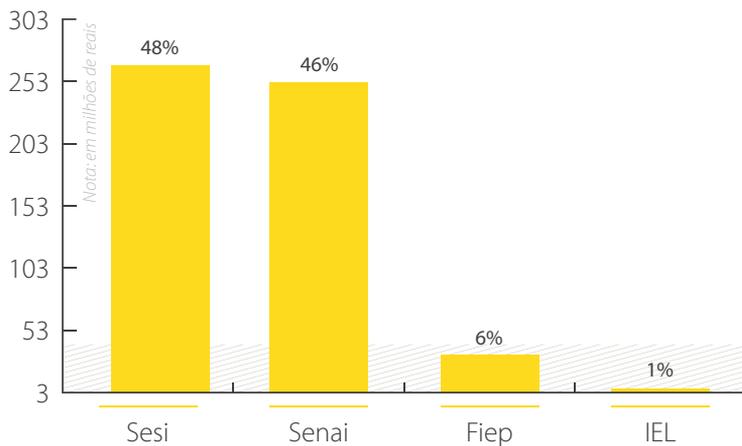
Os investimentos em Bens Imóveis do Sistema Fiep no ano de 2015 atingiram o montante de R\$ 50.527.800, já em Bens Móveis chegaram a R\$ 43.905.444 e Intangível R\$ 14.284.410, totalizando R\$ 108.717.654. Esses investimentos contemplam a ampliação e a melhoria das instalações móveis e imóveis, bem como a modernização e a aquisição de *softwares*. [EC9]

SISTEMA FIEP - INVESTIMENTOS 2015 ↴



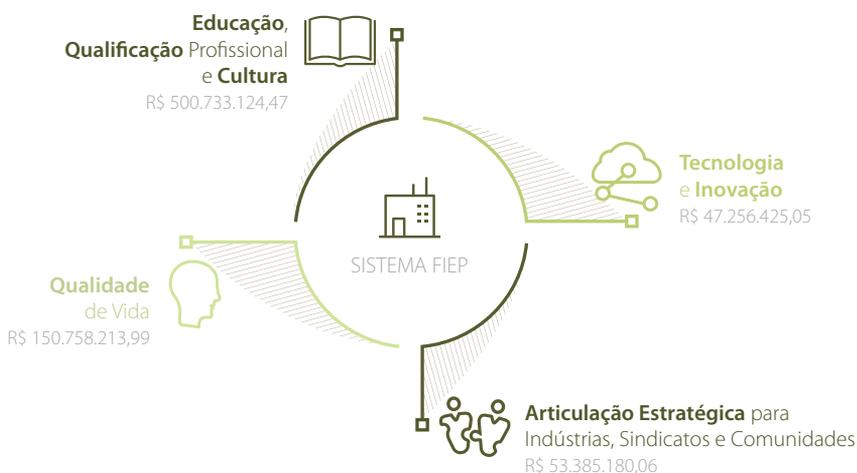
O patrimônio social no exercício de 2015, composto por superávit e déficit patrimoniais acumulados, foi de R\$ 547.310.033. [EC9]

PATRIMÔNIO SOCIAL DO SISTEMA FIEP 2015 ↴



Aplicação de Recursos

É da natureza de nossas casas gerar impactos positivos significativos para as indústrias, empreendedores industriais, seus trabalhadores, dependentes e comunidades. Nossos serviços, programas, projetos e iniciativas têm em comum o propósito de alavancar o crescimento sustentável do nosso estado. Somos instituições de iniciativa privada sem fins lucrativos, portanto, nossos orçamentos são integralmente investidos na concretização de nossas missões. [EC7]



Nota: Saiba mais nos capítulos: EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA; QUALIDADE DE VIDA; TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA A INDÚSTRIA E COMUNIDADE.

NOSSA GOVERNANÇA

Os valores e as diretrizes que guiam nossos relacionamentos pautam-se em confiança, diálogo, ética, respeito, inovação e valorização de nossos talentos. Portanto, para além de corresponder às determinações estatutárias relativas à natureza das organizações que compõem o Sistema Fiep, nossa estrutura e nossos procedimentos de governança têm como foco impactar positivamente todos os *stakeholders*, interna e externamente, agregando valor. [G4-26, G4-56]

Para o quadriênio 2015-2019, revisitamos o modelo de gestão e operação das áreas corporativas e compartilhadas esperando ganhos em produtividade e *compliance*. Na estrutura e na

atuação das áreas corporativas, foi implantada uma alteração contemplando áreas e processos que atendem às necessidades regulares mais estáveis, contínuas, de longo período, bem como as áreas e os processos que transformam e inovam a organização. Dessa forma, separam-se as gerências concentradas em estabilidade de processos e de gestão das gerências com a finalidade de transformar e inovar nos processos e na cultura.

Agruparam-se sob as mesmas gerências corporativas funções com perda potencial de sinergia quando separadas, a exemplo das áreas de Suprimentos e Engenharia; Administração e Logis-

tica, do mesmo modo que se agruparam funções que reunidas criam sinergia nos resultados, como nas áreas de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação; Jurídica e *Compliance*. É uma reunião com alto potencial de melhoria nos três eixos desejados para as áreas corporativas: Aderência aos negócios – valor; Produtividade – eficiência; e *Compliance* – “Controle”. Isso pode ser visto no organograma da Diretoria de Áreas Corporativas, no item “Nossa estrutura de governança”.

Um ponto de destaque na nova estrutura é a reunião de recursos de governança, riscos, auditoria e mecanismos anticorrupção, que estavam dispersos nas estruturas, sob uma mesma Gerência Corporativa de Controle, o que, por ter aspectos inéditos e significativos para a sustentabilidade legal das entidades, está detalhado a seguir.

Controle de riscos, compliance e mecanismos anticorrupção

Dispomos de um conjunto de sistemas inteligentes de gerenciamento em constante aprimoramento, que assistem a todas as casas (Fiep, Sesi, Senai e IEL), promovendo o controle, o monitoramento e a avaliação de indicadores de processos. Ademais, temos por prática a comunicação tempestiva de criação, alteração, atualização ou revogação de normas internas, sendo toda a documentação normativa disponibilizada na intranet com acesso a todos os colaboradores. Assim, asseguramos controle e cumprimento de normas e procedimentos, cuja funcionalidade pauta-se na integridade e na conduta ética, alinhadas às estratégias do Sistema Fiep.

Para nós, o gerenciamento de riscos é um indicador estratégico, por isso em 2015 efetuamos reestruturações gerenciais no âmbito interno. Um exemplo é a **criação da Gerência de Auditoria, Riscos e Compliance**, passo importante para o aprimoramento de controles e da gestão de riscos. A gerência atua como facilitadora da operacionalização de processos, para que não haja prejuízo à necessária formalização definida tanto

internamente, quanto pelos órgãos de controle externo. Também é atribuição da área desenvolver apontamentos de melhorias nos processos, visando minimizar pontos críticos. Implantamos o processo de Autoavaliação de Controles (CSA – *Control Self Assessment*), que auxiliará na avaliação da adequação dos controles existentes para minorar a ocorrência de riscos. Esses procedimentos ampliam a eficácia dos processos de gestão das entidades do Sistema Fiep. [S03, S05]

Embora não tenhamos uma estrutura formal para a apuração de casos de fraudes, é importante salientar que, caso haja qualquer indício ou denúncia de ato ilícito, são constituídas comissões específicas, especializadas e independentes para a apuração dessas ocorrências. Ainda que tenham sido instaurados poucos processos dessa natureza, nenhum deles tratava de hipótese que tenha configurado dano ao erário, fraude ou corrupção.

As contratações de serviços e as aquisições são feitas com base no Regulamento de Licitações e Contratos (RLC), que estabelece as modalidades e o regramento dos processos de contratação, garantindo controle e transparência. Todos os pregoeiros da organização possuem formação específica e são devidamente treinados. Recentemente, como medida anticorrupção, adotou-se a obrigatoriedade da consulta ao Cadastro Nacional das Empresas Inidôneas e Suspensas do Governo Federal em todos os editais.

Nossos sistemas informatizados de cadastramento de fornecedores, compras e negociação atendem à normatização e aos princípios da legalidade, da isonomia, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência. Atendendo também ao princípio da transparência, todos os processos licitatórios, presenciais ou não, e normas de participação podem ser acessados no nosso *site*. [S03, S04, S05]

Código de Ética e Conduta

No propósito do contínuo aprimoramento, com patrocínio direto da nossa presidência, do superintendente do Sesi e do IEL, e do diretor regional do Senai, uma relevante iniciativa de 2015 foi o início da elaboração do Código de Ética e Conduta com a finalidade de fortalecer os padrões éticos comportamentais que norteiam as ações do Sistema Fiep. O processo de elaboração foi pautado pela conscientização a respeito da importância do *compliance*, bem como pela ampla participação de colaboradores das entidades do sistema, que incluiu representantes das nossas gerências, das áreas corporativas e das unidades. Uma vez implantado, o Código de Ética e Conduta prevê a criação de um canal virtual, ou seja, um sistema eletrônico seguro e sigiloso para a apresentação de dúvidas, denúncias e suspeitas de desvios éticos, que viabilizará o diálogo e favorecerá a apuração de irregularidades. Nosso código também prevê a criação de um comitê com caráter educativo, consultivo, orientador e fiscalizador, para gestão e apuração de questões complexas.

O Código de Ética e Conduta será referência na condução do comportamento de colaboradores, estagiários, jovens aprendizes, membros da nossa diretoria, dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai, do Conselho Fiscal e Regional do IEL, sindicatos filiados e empresas que nos fornecem produtos e serviços. Além desses, todos que participam das atividades do nosso sistema, tais como alunos, clientes, palestrantes, convidados e parceiros de qualquer natureza, estarão sujeitos às diretrizes.

Estão previstos para 2016 o lançamento e uma ampla campanha de comunicação para a divulgação do código, definição do formato de aceite pelos colaboradores e demais pessoas submetidas ao texto, bem como a nomeação, a eleição e o treinamento dos consultores do Canal de Orientação e Manifestação e membros do Comitê de Ética e Conduta.

Temos consciência sobre a importância do fortalecimento da cultura de conformidade e que esse trabalho deverá permear nossa gestão de forma intermitente.

Acreditando que o comportamento ético é essencial para se criar um cenário mais justo de concorrência que favoreça a sobrevivência das empresas e o avanço da sociedade brasileira como um todo, viemos cumprindo nosso papel de liderança no setor industrial paranaense. Promovemos o engajamento no movimento pela cultura de transparência e no de combate às práticas corruptas, preconizados pela Lei Federal nº 12.486/2013, conhecida como Lei da Empresa Limpa e como Lei Anticorrupção Empresarial, cuja efetividade faz-se tão necessária no atual contexto político e econômico brasileiro. Dentre as iniciativas programadas com essa finalidade, será realizado em Curitiba o 2º Fórum Transparência e Competitividade em parceria com o Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar) e o Cifal Curitiba. [504]

Públicos de relacionamento do Sistema Fiep: consulta e planejamento

O engajamento dos públicos com o quais nos relacionamos é estratégia de governança e está no cerne dos nossos negócios, como poderá ser observado ao longo deste documento. Durante este ano, Fiep, Sesi, Senai e IEL realizaram diversos diálogos e atividades de consulta, visando estreitar e aprimorar as relações com os públicos e os parceiros.

Visto que o atendimento à indústria, aos seus trabalhadores e à sociedade está na natureza e na missão das nossas casas, a interação com os públicos é premissa de todas as áreas, programas e serviços. Por meio de diversas metodologias adequadas a cada tipo de intervenção, são realizados diagnósticos para levantamento de necessidades e interesses, monitoramentos e avaliações de resultados, que promovem continuamente o engajamento e a qualificação do relacionamento com nossos diferentes públicos interessados.

Uma das formas de relacionamento utilizadas para aferir a qualidade de nossos serviços e processos é a aplicação anual de pesquisa de satisfação junto às indústrias, como parte do projeto nacional de Sistematização das Informações de Medição e Desempenho do Sistema Indústria. Em 2015, a pesquisa no Paraná contou com uma amostra de 221 entrevistas provenientes de 175 estabelecimentos. Como resultado, o Senai no

Paraná apresentou a segunda melhor média da região Sul (8,6), avaliação igual à média nacional, sendo o Paraná o estado com maior índice na escala MUITO SATISFEITO (31,6). Já o Sesi no Paraná alcançou um índice de satisfação acima da média nacional (8,6). **[G4-26]**



Em 2015, no âmbito de relacionamento e engajamento da indústria, foi iniciado um processo participativo de construção de um *Master Plan* de Competitividade para a indústria paranaense. O processo de planejamento foi estruturado em etapas de pesquisa, prospecção e produção de conteúdo, mobilização de indústrias, compartilhamento de informações, priorização de problemáticas industriais e, finalmente, síntese dos eixos estruturantes para o horizonte de 2031. Para esse fim, foi analisada uma ampla literatura relacionada a indicadores e determinantes de competitividade, proveniente de consagradas instituições nacionais e internacionais que fundamentaram a Caravana do Planejamento Estratégico do Sistema Fiep, na qual foram realizados painéis de consulta nas regionais do Sistema Fiep, com reuniões nas cidades de Cascavel, Curitiba, Londrina, Maringá, Pato Branco e Ponta Grossa, em que participaram representantes dos sindicatos filiados, das indústrias paranaenses e executivos da instituição.

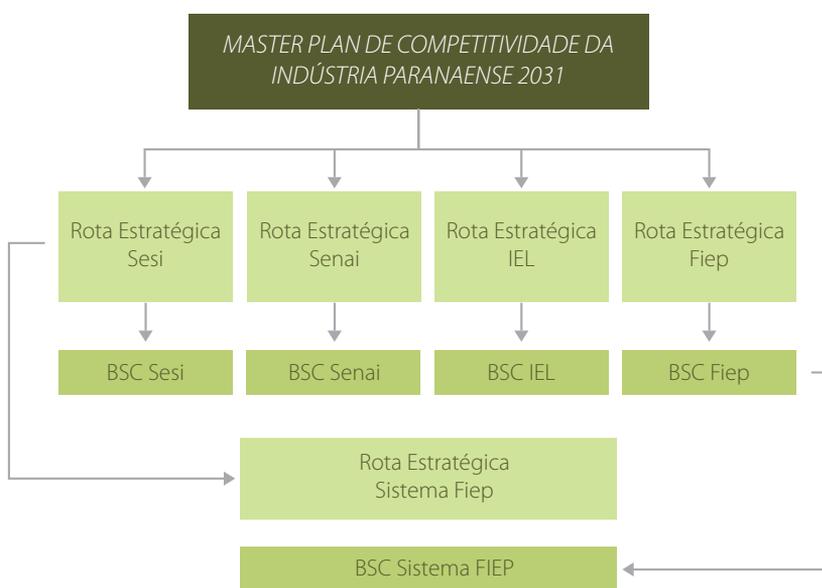
O *Master Plan* conta com 12 fatores-chave de competitividade, 30 desafios para o progresso industrial paranaense e quatro grandes diretivas estratégicas apresentando duas perspectivas: a regional, pautada nas especificidades dos territórios, e a estadual, que consolida as perspectivas das regionais consultadas e os compromissos institucionais do Sistema Fiep. **[G4-24]**

MASTER PLAN DE COMPETITIVIDADE PARA A INDÚSTRIA PARANAENSE 2031 – PERSPECTIVA ESTADUAL ↴

| FATORES-CHAVE | DESAFIOS | PRIORIZAÇÃO | DIRETIVA | |
|---------------------------------|--|--|----------|---|
| CONDICIONANTES DE ENTRADA | EDUCAÇÃO | • Formação de capital humano para a retomada do crescimento • Preparação de nova geração de industriais | 1º 9º | DIRETIVA 1 Preparação de pessoas com competências e valores capazes de responder às necessidades da indústria e aos desafios do desenvolvimento sustentável |
| | MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE | • Promoção da qualidade de vida dos trabalhadores | 4º | |
| | INFRAESTRUTURA | • Modernização e ampliação da infraestrutura logística e de tecnologia da informação e comunicação (TIC) | 8º | |
| AMBIENTE DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO | TRIBUTAÇÃO | • Simplificação e desonerção da carga tributária | 10º | DIRETIVA 2 Promoção da vitalidade econômica das indústrias e dos setores industriais |
| | MERCADOS | • Internacionalização da indústria paranaense | 2º | DIRETIVA 3 Articulação e concertação de stakeholders em prol da ética e da prosperidade no território paranaense |
| POLÍTICA E GESTÃO PÚBLICAS | • Desenvolvimento de política industrial para o Paraná • Profissionalização da gestão pública | 5º 7º | | |
| CONDICIONANTES DE SAÍDA | MERCADOS | • Desenvolvimento de política industrial para o Paraná • Profissionalização da gestão pública | 3º 6º | DIRETIVA 4 Desenvolvimento e fortalecimento de empresas inovadoras e de produtividade global |

Dando prosseguimento ao aprimoramento contínuo de processos, os próximos passos a serem desenvolvidos no decorrer de 2016 se darão com vistas a responder a como cada uma das instituições que compõem o Sistema Fiep, considerando suas missões e seus compromissos, podem contribuir para o enfrentamento dos Desafios para o Desenvolvimento Industrial e a concretização das Diretivas Estratégicas presentes no *Master Plan*.

Para tanto, será desenvolvido um processo de planejamento estratégico de longo prazo, horizonte de 2031, que consistirá na combinação das metodologias de *Roadmapping* e de *Balanced Score Card* (BSC). Serão gerados *Roadmaps* para Fiep, Sesi, Senai e IEL de forma a permitir a abstração de um *Roadmap* Sistêmico para o Sistema Fiep. Na sequência, serão construídos BSCs para cada uma das casas com desdobramento de um BSC Sistêmico para o Sistema Fiep. A articulação entre *Roadmaps* e BSCs deverá trazer concretude e continuidade aos projetos estruturantes e cooperativos necessários em grandes processos de transformação.



Nossa estrutura de governança

Formada por três níveis de gestão: Conselho de Representantes, Presidência e Diretoria, nossa estrutura de governança conta com o apoio das Coordenadorias dos Conselhos Temáticos e Setoriais. O Conselho de Representantes, composto pelos sindicatos filiados, é o nível mais alto de governança com caráter deliberativo e a responsabilidade de qualificar a Presidência e a Diretoria para assumir a gestão da entidade por meio de processo eleitoral. Em 2015, encerrou-se um período de gestão (2011-2015), ocorrendo novo pleito para a gestão 2015-2019, com a reeleição do Presidente Edson Campagnolo. [G4-34]

Também em 2015, a estrutura de governança sofreu ajustes com a extinção das Coordenadorias Regionais e a adequação de gerências, configurando o atual quadro:



A alta direção é composta pelo presidente, pelo superintendente do Sesi e do IEL, pelo diretor regional do Senai, pelo superintendente da Fiep e pelo diretor das áreas corporativas do Sistema Fiep. Todos os membros são da comunidade local, residem e atuam no estado do Paraná. Além da direção, cada entidade possui uma Diretoria Regional no Paraná e um Conselho Deliberativo responsável por aprovar seus respectivos orçamentos, bem como supervisionar mensalmente a execução orçamentária. Nosso presidente é também o diretor regional do Sesi no Paraná e diretor regional do IEL no Paraná. Essa estrutura de governança visa sustentar nossa estratégia sistêmica, facilitando o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação dos produtos e dos serviços, resultando em benefícios à indústria paranaense e à promoção do crescimento sustentável do estado. **[EC6]**

O Comitê de Análise e Decisão Estratégica (Cade) é uma instância de decisão formada por fóruns periódicos dos dirigentes, que deliberam sobre os principais temas estratégicos da organização, buscando definições por consenso. [G4-34]

As Reuniões de Gestão Estratégica (RGE), realizadas mensalmente com base no Mapa Estratégico do Sistema Fiep, são outro fórum de tomada de decisão cujo objetivo é a análise do desempenho da organização. Desde 2014, as RGEs contam com o auxílio de uma ferramenta *webbased* de apoio estratégico. As RGEs têm como modelo de governança o diálogo e as decisões colegiadas, de maneira a permitir a eficiente integração das atividades.

Mapa estratégico do Sistema Fiep



Em apoio ao nosso processo de governança, os órgãos consultivos reúnem-se periodicamente para debater e apresentar propostas que subsidiem as decisões, na defesa dos interesses e no atendimento dos legítimos anseios da indústria paranaense.

Canal permanente de diálogo entre empresários, sindicatos e casas que compõem o Sistema Fiep, os dez Conselhos Temáticos tratam de temas transversais de impacto a todos os setores industriais, enquanto que os sete Conselhos Setoriais debatem assuntos específicos de cada cadeia produtiva, ambos contemplando a visão e os anseios da indústria paranaense.

Sendo assim, objetivam a análise, o debate e o encaminhamento dos grandes temas ligados à defesa dos interesses da indústria do Paraná; informam e subsidiam nossa Diretoria e suas decisões; aprimoram constantemente o atendimento, pelas casas, das demandas dos diversos segmentos da indústria; ampliam a participação e a interação dos empresários e das associações do segmento industrial no Sistema Fiep e o aproximam da sociedade paranaense. [G4-34]

Conselhos Temáticos e Setoriais

Com o propósito de constituir um canal permanente de diálogo do Sistema Fiep com empresários, sindicatos da indústria e sociedade organizada, os Conselhos garantem a sinergia da Diretoria da Fiep com nossos públicos de relacionamento.



Apresentam subsídios ao processo decisório da Diretoria Fiep relacionados ao posicionamento estratégico e à atuação da entidade em defesa dos interesses da indústria brasileira e, em especial, da paranaense.

Conselhos Temáticos [G4-8, G4-26]

Tratam de temas transversais que impactam todos os setores industriais. Permeiam e transcendem todas as cadeias produtivas.

1. Assuntos Legislativos.
2. Assuntos Tributários.
3. Desenvolvimento de Cidades (Cabeamento Subterrâneo).
4. Infraestrutura (Logística e Transportes, Energia e Gás).
5. Meio Ambiente.
6. Micro, Pequenas e Médias Indústrias.
7. Negócios Internacionais.
8. Conselho Temático de Responsabilidade Social/Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE).
9. Política Industrial, Inovação e Design.
10. Relações do Trabalho.

Conselhos Setoriais [G4-8, G4-26]

Atendem a assuntos específicos de cada cadeia produtiva, os quais foram criados a partir da necessidade de alinhamento das questões entre os vários sindicatos do mesmo setor.

1. Construção Civil.
2. Madeira.
3. Mineral.
4. Moveleira.
5. Têxtil e Vestuário.

Conselhos Setoriais externos que contam com o apoio da Fiep:

- Metal Mecânica e Eletroeletrônica;
- Sucroenergético.

DEFESA DA INDÚSTRIA E FORTALECIMENTO DA COMPETITIVIDADE

Em defesa dos interesses da indústria

A Fiep vem cumprindo plenamente seu papel de legítima defensora dos interesses da indústria paranaense. Para tanto, busca o diálogo e posiciona-se em relação às diferentes esferas do poder público. Uma das formas é a realização de múltiplos fóruns sobre a melhoria das condições para que o setor industrial possa crescer, gerando empregos, renda e contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento sustentável do estado do Paraná e do Brasil.

Em diferentes situações, a Fiep dialoga e atua em parceria com outras entidades representativas do setor produtivo, fortalecendo reivindicações comuns, além de estar em constante alinhamento às diretrizes da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nesse contexto, o presidente da Fiep, Edson Campagnolo, é o coordenador do G7, grupo que reúne as sete principais entidades representativas do setor produtivo do estado do Paraná, criado para fortalecer reivindicações comuns.

A entidade também mantém como rotina manifestar publicamente seu posicionamento em prol do aprimoramento do ambiente de negócios no Brasil, em entrevistas e artigos veiculados pela imprensa.

O ano de 2015, marcado pela crise política e econômica, exigiu especial esforço da Fiep, intensificando sua atuação em defesa dos interesses da indústria com o intuito de minorar os efeitos negativos para a indústria paranaense. Estiveram entre as pautas prioritárias os aumentos na carga tributária, os reajustes em tarifas públicas, as melhorias na infraestrutura, a aprovação de projetos de lei que beneficiem a indústria e o debate acerca do contexto político do país.

Acompanhando a pertinência desses temas, a Fiep presta assessoria aos sindicatos filiados e às indústrias a eles associadas nas áreas tributária, administrativa, cível e trabalhista. Em 2015, além das orientações preventivas e individualizadas, foi ajuizada uma série de ações coletivas para viabilizar a continuidade e a competitividade das empresas, estimulando o associativismo em prol dos interesses da indústria.

Exemplificam essa atuação as ações judiciais que questionam os aumentos no valor do fornecimento de energia elétrica, impugnando a validade das bandeiras tarifárias, o ajuste anual acumulado, o reajuste extraordinário, a cobrança de ICMS sobre as tarifas de distribuição e transmissão de energia e, ainda, a alíquota usada como base para o cálculo de ICMS nas tarifas de energia. Além dessas ações, o aumento de tributos e as medidas relativas às reivindicações trabalhistas foram objeto desta assessoria, sempre no propósito de contribuir para a criação de um ambiente legal favorável ao desenvolvimento da indústria.

Ainda na defesa dos interesses da indústria, o Departamento de Assuntos Legislativos da Fiep desenvolve atividades de análise e monitoramento de proposições legislativas apresentadas

no Poder Executivo e no Legislativo federal, estadual e municipal, com o intuito de defender os interesses do setor industrial e influenciar, de forma legítima e transparente, as decisões tomadas pelo Poder Público que possam impactar a indústria paranaense. Esse trabalho de defesa e influência se concretiza via elaboração de estudos técnicos que são apresentados aos agentes políticos, bem como via conscientização dos sindicatos empresariais para o desenvolvimento de ações capazes de favorecer o setor ou mitigar possíveis impactos negativos de decisões da administração pública.

A Fiep produz e envia semanalmente aos sindicatos informações de interesse nos diversos setores da indústria, com as movimentações normativas ocorridas durante a semana. Publica a *Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná*, que traz a seleção dos projetos de lei de maior impacto para o setor industrial, documento elaborado com a participação de sindicatos empresariais. Em 2015, foram acompanhados 396 projetos, dos quais 237 compuseram o Caderno de Priorização, sendo selecionados 29 para compor a Agenda Legislativa 2016.



| Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria |

Ao definir as principais demandas do setor industrial em relação às questões que envolvem o Poder Público, é possível traçar estratégias que busquem, de fato, influenciar e sensibilizar diretamente os responsáveis pela criação das normas que deverão ser cumpridas pelo setor.

Nessa vertente, a Fiep se manifestou e integrou grandes mobilizações empresariais relacionadas a projetos de lei específicos com impacto sobre o setor produtivo, em discussão tanto no Congresso Nacional, quanto na Assembleia Legislativa.

Fortalecendo a competitividade da indústria

O apoio às indústrias e o fortalecimento da competitividade também se dão por meio de diferentes frentes da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Para contribuir com a promoção da competitividade do setor industrial paranaense, acompanhamos a dinâmica da atividade industrial e fornecemos análises que subsidiam a tomada de decisão empresarial com estudos específicos, como a Sondagem Industrial e o Boletim de Indicadores Conjunturais, que monitoram indicadores industriais como vendas, compras, capacidade instalada e emprego.

Realizamos ainda a análise da competitividade de cadeias produtivas industriais e o apoio a programas de desenvolvimento regional. Durante o ano de 2015 efetivamos mais de 200 assessorias a projetos estratégicos, principalmente em parceria com os sindicatos empresariais filiados à Fiep. Pode-se destacar, no ano de 2015: o mapeamento e a análise de todas as cadeias produtivas industriais em cada região do estado do Paraná, a realização de análises econômicas para negociações coletivas dos sindicatos e o apoio a Programas de Desenvolvimento Regional.

Também nos dedicamos ao atendimento no que se refere ao acesso ao crédito, identificando o melhor produto financeiro para cada demanda específica, atuando como um agente estratégico da indústria paranaense no acesso a recursos financeiros.

Outra atuação de destaque consolidada no Sistema Fiep são as ações de comércio exterior, bem como a gestão e o monitoramento das iniciativas das casas em assuntos internacionais.

Possuímos um amplo portfólio de produtos e serviços especialmente criados para apoiar a indústria a consolidar seus negócios internacionais, por meio do Centro Internacional de Negócios do Paraná (CIN/PR), da Rede de Atuação Internacional Fiep, Sesi, Senai e IEL e do Certificado de Origem.

Destacam-se dentre as ações as parcerias firmadas com o Ministério de Finanças e Economia de Baden-Württemberg e com a Handwerk International Baden-Württemberg, Alemanha, prevendo a ampliação da relação entre empresas, organizações econômicas, arranjos produtivos locais e instituições de formação profissional de Baden-Württemberg e do Paraná.

Outro destaque em 2015 foi a Rodada de Compradores Internacionais, organizada pelo CIN durante o 6º Congresso Nacional Moveleiro, que movimentou cerca de 50 empresas em mais de 160 encontros, os quais geraram negócios cuja soma foi mais de US\$ 6,5 milhões, impulsionando o comércio internacional de móveis no Paraná.

Atuamos de forma integrada com assessoriais, consultorias, estudos e pesquisas, em programas voltados ao fomento do associativismo e da melhoria da competitividade industrial. Apoiamos os sindicatos em negociações coletivas, processos eleitorais, assessoria jurídica trabalhista e acompanhamento das ações do sistema integrado de gestão da arrecadação. Nessa perspectiva, um destaque inovador é a Casa da Indústria, espaço que utiliza o conceito *coworking* promovendo a atuação sinérgica e integrada.

Neste ano, reforçamos ações para a conscientização e a orientação dos empresários e dos profissionais contábeis sobre a importância da Contribuição Sindical para o desenvolvimento do setor industrial.

Em 2015, a Campanha da Contribuição Sindical foi estruturada com materiais que permitem ao empresário o reconhecimento da aplicação do recurso e a identificação do rateio junto aos órgãos competentes. Houve um aumento real de 3% da contribuição em relação a 2014, perspectiva de crescimento fundamentada na campanha. Em 2016, estima-se atingir aproximadamente 15% sobre o valor arrecadado em 2015.



Sendo o sindicato industrial o elo entre a indústria e o Sistema Fiep, instituímos o Selo da Contribuição Sindical, que mapeará e reconhecerá iniciativas realizadas com recursos da contribuição sindical.

Mobilizamos o setor industrial em torno da temática ambiental e orientamos a indústria na formulação de estratégias compreendidas enquanto oportunidades, tanto no aspecto do incremento dos negócios, quanto no comprometimento com a minimização dos impactos ambientais.

Neste ano, participamos de diferentes fóruns e comitês, e auxiliamos as empresas a se enquadrarem na Política Nacional de Resíduos Sólidos e a estruturarem Sistemas de Logística Reversa, com foco na desoneração dos custos de produção, na sustentabilidade na cadeia de valor e na maior segurança jurídica para o setor.

Com o envolvimento de 27 sindicatos de cinco setores da indústria, formaram-se cinco Comitês Gestores Setoriais de Logística Reversa para implantar e executar planos de logística reversa. Ainda em 2015, o Sistema Fiep atuou principalmente nos temas de resíduos sólidos, recursos hídricos, licenciamento ambiental, mudanças climáticas, produção sustentável e biodiversidade e florestas, participando de forma propositiva de diversos fóruns e eventos.

NOSSOS COMPROMISSOS E NOSSAS PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

Em 2015, ocupamos assento em conselhos, câmaras e comitês de 86 entidades nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional. Essas representações estão alinhadas aos objetivos e às estratégias das casas e dividem-se em seis categorias principais:

1. **Educação e cultura**, sendo um dos mais importantes o Conselho de Planejamento e Administração da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

2. **Entidades e secretarias do governo do estado do Paraná**, para a discussão de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, segurança pública, tributação, entre outras. O Conselho de Desenvolvimento Social e Econômico do Estado do Paraná e o Conselho Gestor Tripartite, nos quais é discutida a Política do Salário Mínimo Regional, são exemplos de conselhos estratégicos para a organização.

3. **Entidades regionais e governos municipais**, em que a organização é convidada a integrar conselhos e fóruns de cidades e regiões do estado do Paraná com o objetivo de promover o desenvolvimento e aperfeiçoar as políticas públicas.

4. **Setoriais**, em que a organização participa de conselhos e câmaras ligadas a segmentos industriais específicos, como alimentos, construção civil, informática, mineração, entre outros.

5. **Temáticos**, em que a representação se foca em temas afetos a vários setores industriais, como infraestrutura, meio ambiente, tributação, relações trabalhistas, tecnologia e inovação, comércio exterior, entre outros.

6. **Confederação Nacional da Indústria**, em que a organização participa ativamente de conselhos e projetos que discutem a promoção da indústria em diversas frentes e também possui cadeira em sua diretoria.

Em convergência com as missões do Sistema Fiep e suas casas – Fiep, Sesi, Senai, IEL–, que visam atender à indústria impactando positivamente na sociedade, somos signatários e apoiadores de compromissos voluntários que norteiam transformações imperativas para o alcance de um modelo de desenvolvimento mais justo e sustentável para todos. As diretrizes desses compromissos estão incorporadas à nossa agenda de governança e estratégias. **[G4-16]**



| Congresso 'a Caminhada dos ODM no Paraná e a Agenda Pós 2015' |

Pacto Global

Desde 2003, o Sistema Fiep é signatário do Pacto Global, rede voluntária criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar empresas para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios em prol da construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário, mediante a implementação de modelos de gestão socialmente responsáveis, que contemplem os interesses e as preocupações de todos os públicos com os quais se relaciona. Representado pelo Sesi, o Sistema Fiep faz parte do Comitê Brasileiro do Pacto Global. [G4-15]

DIREITOS HUMANOS



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



A abolição efetiva do trabalho infantil; e



Eliminar a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e



Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

> Para mais informações: www.pactoglobal.org.br

Nota: Saiba mais sobre o nosso atendimento aos Princípios do Pacto Global no Índice.

Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME)

O PRME é uma iniciativa global da ONU para o engajamento voluntário de escolas de negócios e instituições de Ensino Superior que propõe a integração de pressupostos para um mercado global mais estável e inclusivo aos seus currículos e às suas pesquisas. Os seis princípios do PRME – Propósito, Valores, Método, Pesquisa, Parcerias e Diálogo – impulsionam a formação de lideranças responsáveis e aptas para atuar em prol de sociedades mais sustentáveis, prósperas e bem sucedidas. **[G4-15]**



Princípio 1 | Objetivo: Desenvolver as capacidades dos alunos para serem futuros geradores de valor sustentável para as empresas e a sociedade em geral e trabalhar para uma economia global inclusiva e sustentável.



Princípio 2 | Valores: Incorporar em atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social global como retratado em iniciativas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas.



Princípio 3 | Método: Criar estruturas de ensino, materiais, processos e ambientes que possibilitem experiências de aprendizagem eficazes para a liderança responsável.



Princípio 4 | Pesquisa: Participar de pesquisas conceituais e empíricas para avanço da compreensão sobre o papel, dinâmica e impacto das corporações na criação de valor social, ambiental e econômico sustentável.



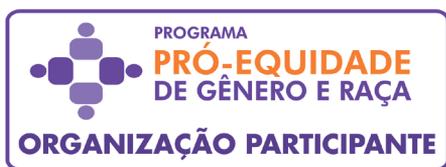
Princípio 5 | Parceria: Interagir com os gestores das corporações de negócios para ampliar o conhecimento sobre seus desafios no cumprimento responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses desafios.



Princípio 6 | Diálogo: Facilitar o diálogo e apoiar o debate entre educadores, estudantes, empresas, governos, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.

> Para mais informações: www.prmebrazil.com.br

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça



O Sistema Fiep deu início ao engajamento de suas casas no Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) por meio do Sesi, em 2009. A partir disso, também se tornaram signatários o Senai e o IEL, demonstrando a progressiva internalização dos requisitos do programa em sua gestão. O Programa Pró-E-

quidade de Gênero e Raça promove o alcance da igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho, disseminando novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Devido ao comprometimento e à implementação de práticas relacionadas ao tema, o Sistema Fiep recebeu o Selo Pró-Equidade nas 3ª, 4ª e 5ª edições do programa. Em 2015, aderimos a 6ª edição do programa. **[G4-15]**

Princípios para o Empoderamento das Mulheres (Women's Empowerment Principles – WEPs)

Em 2015, o Sistema Fiep, por meio do Sesi, tornou-se signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres – Igualdade Significa Negócios, um conjunto de sete princípios promovidos pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global, para engajar e orientar empresas nos processos de empoderamento das mulheres no mundo do trabalho e nas comunidades. Os princípios visam à participação plena das mulheres em todos os setores e níveis da atividade econômica. Somos parceiros da ONU Mulheres na disseminação dos WEPs incentivando o engajamento e a implementação dos princípios pelas indústrias paranaenses. [G4-15]



1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível.
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não-discriminação.
3. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa.
4. Promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres.
5. Apoiar empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing.
6. Promover a igualdade de gênero através de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

> Para mais informações: www.portuguese.wepinciples.org

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

No Paraná, o Sistema Fiep foi um dos principais articuladores em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma iniciativa global da ONU lançada em 2000 para reduzir a pobreza extrema até 2015 por meio do alcance de oito objetivos. A partir de 2015, foi aprovada uma nova agenda com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aos quais o Sistema Fiep passa a se dedicar como apoiador, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em favor dos ODM, em parceria com todos os setores sociais. [G4-15]

ODM



ODS



> Para mais informações: www.portalodm.com.br

RELAÇÕES COM O MERCADO

Nossos Clientes

Em 2015, atendemos a 13.837 indústrias em atividade no estado do Paraná, procedentes dos seguintes setores: Alimentos e Bebidas, Aparelhos Eletromédicos, Eletroterapêuticos e de Irradiação, Automação Industrial, Automotivo, Celulose e Papel, Construção Civil, Cosméticos, Energia, Gráfica e Editorial, Madeira e Mobiliário, Instrumentos e Materiais Médicos, Odontológicos e Combustíveis, Polímeros, Químico e Farmacêutico, Refrigeração, Tecnologia Artigos Ópticos, Metalmeccânico, Minerais não metálicos, Petróleo, Gás e de Informação e Comunicação, Têxtil e Vestuário.

Através da plataforma *Customer Relationship Management* (CRM) é possível operar estratégias e processos de forma coordenada, fazer análises de informações em tempo real, assim como manter registro com dados gerais e contatos atualizados de empresas clientes, que subsidiam nossa interação de forma mais eficiente com a indústria; que é realizada por uma equipe capacitada, com relacionamento personalizado. **[G4-8]**

Nossos Fornecedores

No Sistema Fiep, o relacionamento com os fornecedores atende a princípios e requisitos técnicos, comerciais e legais para a obtenção de produtos e serviços confiáveis e de qualidade. Devido à origem de seus recursos – contribuições parafiscais de natureza tributária, Sesi e Senai contratam obras, serviços, compras e alienações nos termos dos seus regulamentos de licitações, cujos contratos estão sujeitos à fiscalização da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

O número de fornecedores ativos na base de cadastro do Sistema de Compras em 2015 totalizou a quantidade de 17.859, dos quais 77% estão alocados no estado do Paraná.

No cumprimento às exigências legais, transparência e controle, os processos de compra de bens e serviços no Sistema Fiep pautam-se no Regulamento de Licitações e Contratos do Sesi e Senai no Paraná (RLC). Visando atender aos princípios da legalidade, da isonomia, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, o RLC estabelece as condições para contratação nas respectivas modalidades.

A gestão dos processos de compras é totalmente sistematizada, e através do Portal de Compras empresas fornecedoras efetuam o cadastro para participar dos processos eletrônicos de contratação e passam a receber automaticamente os convites para participar dos processos de aquisição eletrônicos, dos produtos e serviços vinculados ao seu objeto social.

Toda contratação, via procedimento licitatório, exige a consulta ao Cadastro Nacional das Empresas Idôneas e Suspensas do Governo Federal, pois a participação nas compras presenciais está regulamentada em cada instrumento convocatório de contratação e a consulta é realizada antes do início da sessão de licitação, buscando combater a corrupção, garantindo lisura e transparência aos processos.

Ressaltamos e disseminamos nossa cultura de não concordância com práticas como o desrespeito ao meio ambiente, o trabalho escravo e o trabalho infantil em toda a nossa cadeia de valor, ainda que não sejam aplicados diretamente critérios relacionados aos direitos humanos nas contratações. **[G4-12, G4-56, G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR10, G4-SO4]**

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

| Unidade Operacional | Consumo com Fornecedores de Outros Estados. (%) | Consumo com Fornecedores do Paraná. (%) |
|----------------------------|--|--|
| Total Geral | 27% | 73% |



**No Sistema Fiep não aplicamos a definição de “unidades operacionais importantes” indicada pela GRI. Contudo, as unidades apresentadas acima representam os percentuais de maior expressão.*

Fonte: Banco de dados do Sistema de Compras WBC - Web Business Center. [G4-EC9]



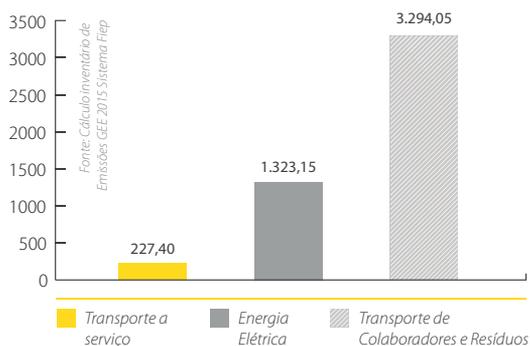
2 DESEMPENHO AMBIENTAL

Sabemos dos impactos que nossas atividades causam à sociedade e ao meio ambiente. Diante disso, buscamos a mitigação desses impactos através da gestão do consumo da energia elétrica, da água e do controle das emissões de CO₂, bem como da redução e da correta destinação de resíduos sólidos.

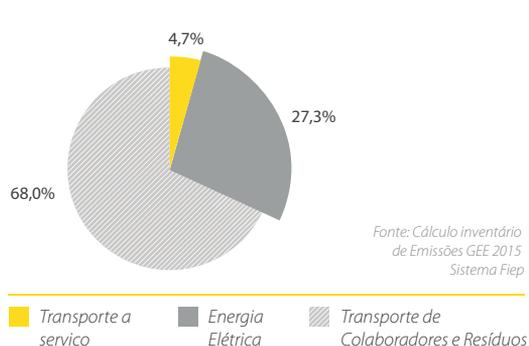
Ainda que a adoção ao princípio da precaução não seja formal, nossa atuação está diretamente alinhada ao Princípio 7 do Pacto Global, que estabelece que “as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais”. Nesse sentido, investimos constantemente em ações que visam prevenir e reduzir os impactos de nossas operações, desde grandes projetos, como a geração de energia através de sistemas solares fotovoltaicos, até ações de educação ambiental junto aos nossos colaboradores e estudantes. **[G4-14]**

Atuamos por meio de uma gama de ações que contribuem para reduzir nossos impactos ligados às mudanças climáticas. O resultado dessas ações é medido anualmente com a contabilização das emissões de gases de efeito estufa e pelo consumo de energia elétrica. A partir desse monitoramento, identificamos que os maiores impactos gerados por nossas atividades residem no consumo de energia elétrica e de combustível para a mobilidade dos colaboradores, como pode ser observado nos gráficos a seguir. A análise desse resultado permite a aplicação de investimentos de forma oportuna e sustentável. **[EC2]**

EMISSIONES DE tCO₂e POR LIMITE OPERACIONAL ↴



PERCENTUAL DE EMISSIONES DE CO₂e POR ESCOPO ↴



As entidades que compõem nosso Sistema possuem uma visão integrada de identificação, avaliação, monitoramento e gestão contínua para o cumprimento da legislação pertinente. O atendimento aos regulamentos e às leis foi integral para o ano de 2015, sendo que não houve registros de não conformidades.

Para implementação e manutenção de uma série de medidas de prevenção e gestão ambiental sobre nossas operações e obras de infraestrutura, bem como em ações de sensibilização e educação ambiental dos colaboradores e dos usuários das instalações, injetamos custos que somaram R\$ 163.469,14 apenas no ano de 2015.

[EN31]

Conheça mais sobre as iniciativas e os resultados de nosso desempenho ambiental:

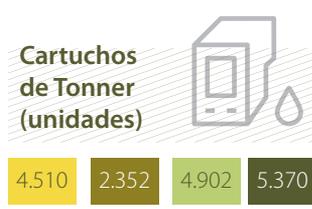
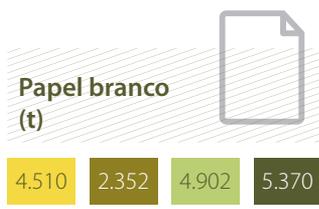
Gestão de Materiais

Rastreamos o consumo de materiais como papel, cartuchos de *tonners* e lâmpadas fluorescentes. A medida garante uma melhor gestão de custos e fluxo desses materiais. Como uma organização prestadora de serviços, não geramos produtos e embalagens.

O processo de terceirização do serviço de cópias e impressão iniciado em 2012 permitiu maior controle sobre o consumo de papel. Todo o papel utilizado é adquirido de fornecedores certificados.

A instalação de novos sistemas informatizados nos últimos dois anos também possibilitou uma significativa redução no consumo de papel impresso nas áreas de controle financeiro e operacional da organização. Para 2016, pretendemos implantar um sistema corporativo de processos virtuais que diminua significativamente a tramitação física de protocolos, bem como a demanda por papel na organização.

Em 2015, foi registrado, mais uma vez, um crescente volume de lâmpadas fluorescentes devido à troca, desde 2011, por sistemas de iluminação mais eficientes e com maior durabilidade, resultante de projetos de uso eficiente de energia em diversas unidades. Também em 2015 iniciamos a contabilização do consumo de lâmpadas LED por meio do programa de eficiência energética, devido ao aumento do consumo desse material. **[EN1]**



Fonte: Gerência de Administração.
(Dados sobre o nº Lâmpadas extraídos do sistema WBC).

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015

Transportes, Resíduos e Energia

A elevação nas emissões dos gases de efeito estufa (GEE), em especial aquelas oriundas de atividades humanas decorrentes do consumo de combustíveis fósseis, desmatamento e degradação de florestas, tem resultado em consequências e impactos nas áreas agrícolas, saúde humana, elevação do nível do mar, escassez de recursos hídricos e perda significativa da biodiversidade, entre outros.

Continuamos engajados em medidas que venham mitigar essas emissões e, consequentemente, diminuir os impactos sobre o meio ambiente. Nesse sentido, investimentos são realizados em eficiência energética, utilização de combustíveis verdes na sua mobilidade, neutralização de GEE em eventos de grande porte, entre outras medidas, que se traduzem em redução das emissões e melhorias na qualidade de vida.

Um inventário contemplando a estimativa das emissões de GEE é realizado anualmente por nosso Sistema e objetiva o levantamento de informações que auxiliam na tomada de ações estratégicas, visando à mitigação das referidas emissões. Em 2015, o total de emissões de GEE foi de 4.844,60 tCO₂e, apresentando uma redução de 14,6% em relação ao ano de 2014.

Quando comparado com o ano de 2014, vislumbra-se redução nas emissões considerando o transporte dos colaboradores, compreendido em deslocamento entre residência e local de trabalho e transporte aéreo a serviço, bem como queda na geração de resíduos sólidos na ordem de 16,7%. [EN15, EN16, EN17, EN18, EN19]



4.844,60 no ano de 2015 e 1,08 por colaborador.

RESUMO DAS EMISSÕES EM tCO₂e (TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE) †

Emissões Diretas: veículos utilizados em serviço



| | | | |
|--------|-------|--------|--------|
| 262,83 | 225,8 | 245,71 | 227,40 |
|--------|-------|--------|--------|

Outras emissões indiretas



| | | | |
|----------|----------|----------|----------|
| 2.972,30 | 3.904,21 | 3.957,08 | 3.294,05 |
|----------|----------|----------|----------|

Transporte aéreo



| | | | |
|--------|--------|--------|--------|
| 901,27 | 646,35 | 930,79 | 606,45 |
|--------|--------|--------|--------|

Resíduos sólidos



| | | | |
|--------|--------|--------|--------|
| 257,73 | 358,82 | 377,67 | 341,47 |
|--------|--------|--------|--------|

Veículos de terceiros



| | | | |
|----------|----------|----------|----------|
| 1.813,30 | 2.992,05 | 2.648,62 | 2.346,12 |
|----------|----------|----------|----------|

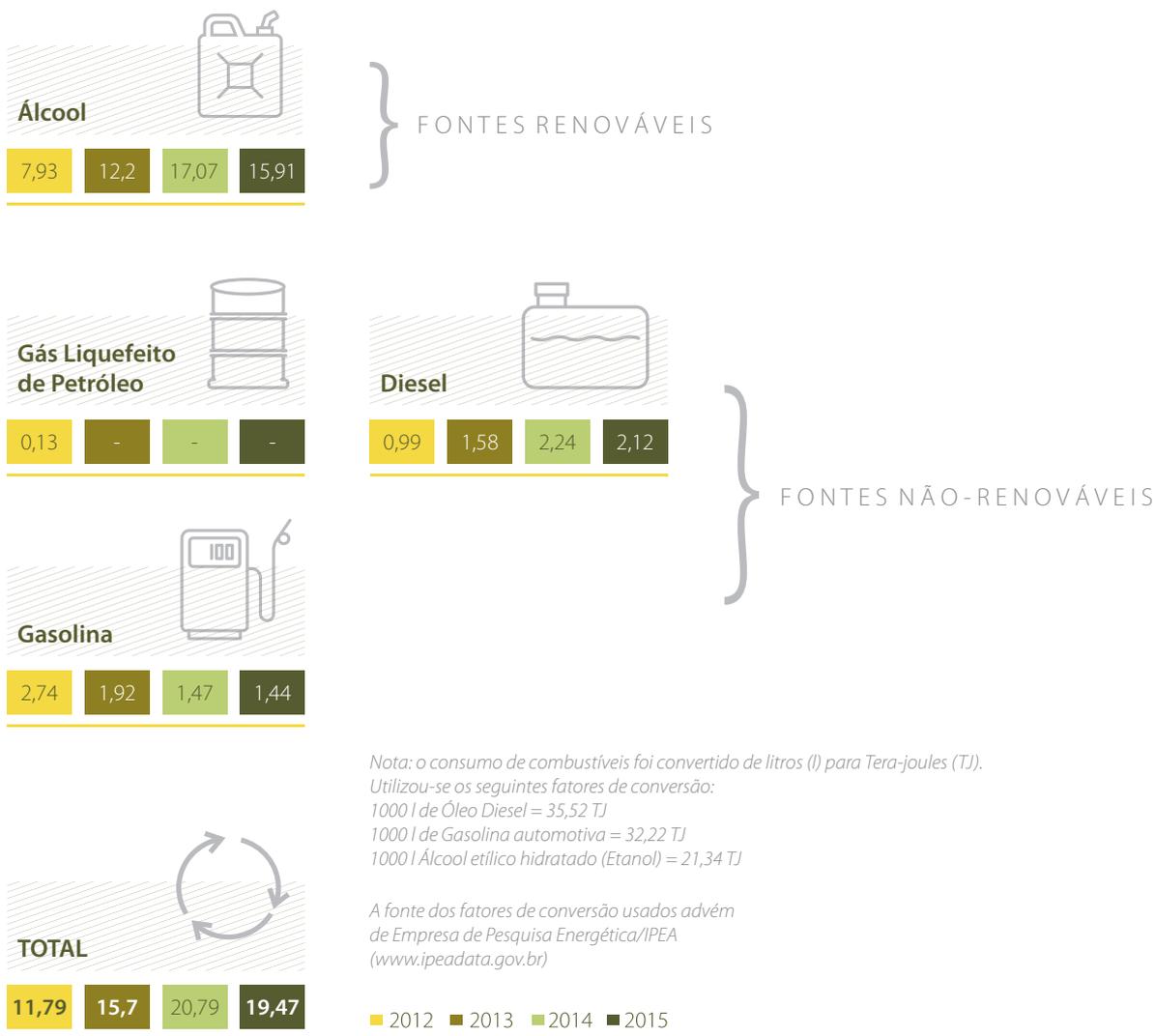
■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015

Transporte Rodoviário a Serviço

Em relação às emissões diretas, identificamos que seu volume está diretamente relacionado ao consumo de combustível utilizado na frota de veículos, que monitoramos.

Em comparação a 2014, no tocante aos veículos rodoviários, houve uma redução nas emissões

de GEE em 7,5%, diante da diminuição no consumo de combustíveis na média de 6,13% em consequência da menor utilização dos veículos. Da mesma maneira, a queda na utilização dos veículos afeta diretamente o consumo total de combustível, sendo que observamos uma redução de 6,78% em relação ao ano anterior, registrando 19,47 TJ. **[EN3]**



Os números também demonstram uma preferência pelo uso de álcool etanol na frota de veículos próprios e terceirizados, em que o consumo de gasolina representa somente 6% do total. Tal resultado decorre de nossa política pelo uso preferencial do combustível etanol no abastecimento da frota interna de veículos. Essa estratégia contribuiu para a redução do valor de emissões totais de toneladas de CO2 equivalente por colaborador. **[EN15, EN18, EN19]**

Transporte dos Colaboradores

Em 2015, criamos o Programa Mais Mobilidade, de forma a promover a redução dos impactos decorrentes da movimentação de nossos colaboradores por meio do incentivo a alternativas de transporte, tais como a bicicleta e o uso compartilhado do automóvel. Implantado inicialmente em algumas unidades de Curitiba, há a previsão da expansão do Programa para unidades no interior do estado.

O desenvolvimento do Programa Mais Mobilidade compreendeu etapa de pesquisa de opinião sobre mobilidade urbana junto aos colaboradores de Curitiba e da Região Metropolitana.

Avaliamos que o resultado do Programa Mais Mobilidade foi fator fundamental na queda em 11,42% do impacto relacionado ao transporte de colaboradores. No entanto, para o cálculo das emissões, também consideramos a redução no quadro de colaboradores em 9,6%. A diferença percentual em relação ao ano de 2014 é relacionada à atualização nos fatores de emissão,

sendo utilizados os novos índices constantes na ferramenta GHG_Protocol, versão 2016.1.1 (*The GHG Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard*). [EN17, EN18, EN19, EN30]

Transporte Aéreo a Serviço

A fim de reduzir as emissões de GEE em função de viagens a serviço, as reuniões através de videoconferências passaram a ser intensificadas e, atualmente, fazem parte do dia a dia das casas e suas unidades. Além de contribuir com a questão ambiental, contribui também redução de custos com viagens e aumento da produtividade dos colaboradores. As videoconferências também passaram a ser utilizadas em programas de treinamento corporativo e processos seletivos.

Em 2015, mantivemos a disponibilidade de 39 salas equipadas, tendo sido realizadas 931 reuniões através de videoconferências, totalizando 22.702 mil horas e 30 minutos de uso, conforme pode ser vislumbrado no quadro a seguir:

| VIDEOCONFERÊNCIAS | 2013 | 2014 | 2015 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Número de salas equipadas | 36 | 39 | 39 |
| Quantidade de reuniões / videoconferências realizadas | 759 | 789 | 931 |
| Total de horas de uso | 18.216:00 | 17.684:00 | 22.702:30 |

Contamos com uma relevante ferramenta de gestão para a mitigação de nossas emissões, o Sistema de Viagens, que desde 2014 possibilita um monitoramento efetivo por meio do relatório de emissão de carbono das viagens corporativas realizadas na instituição.

Em 2015, os dados gerados por esse Sistema foram utilizados pela primeira vez no inventário da organização, facilitando o cálculo das emissões de gases de efeito estufa.

Não obstante, frente ao plano de contingência orçamentária, houve redução nas viagens aéreas, diminuindo em 1.538.180,97 milhas náuticas (31,94% de redução nas milhas) e, consequentemente, 34,85% de queda nas emissões de GEE oriundas do transporte aéreo. Os fatores de emissão também foram atualizados de acordo com a ferramenta GHG_Protocol, versão 2016.1.1 (*The GHG Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard*). [EN17, EN18, EN19]

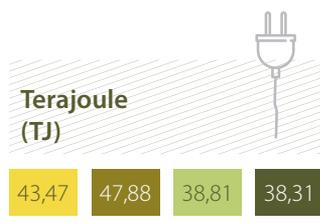
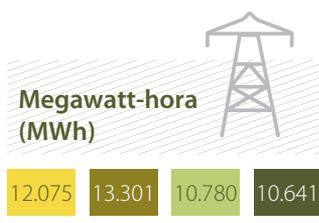
Resíduos Sólidos

Em 2015, foram concluídos planos de gestão de resíduos sólidos em 31 unidades com destinações que variam de doação para cooperativas de catadores a empresas licitadas que realizam a destinação final dos materiais recicláveis.

As emissões oriundas dos resíduos direcionados para aterros resultaram em 341,47 tCO₂e, apresentando redução em comparação a 2014 em 9,6% equivalente à redução no total de colaboradores.

Em 2016, desenvolveremos Projeto Piloto de Gestão de Resíduos a ser implantado em nossa Sede Administrativa, localizada em Curitiba. O objetivo é promover inovações no sistema de coleta, triagem e armazenamento dos resíduos gerados no edifício, de forma a ampliar a reciclagem e a redução de rejeitos (lixo comum). [EN17]

[EN18][EN19]



Nota: O consumo de energia elétrica foi convertido de Megawatt-hora (MWh) para Tera-joules (TJ). Utilizou-se os seguintes fatores de conversão: 1 MWh = 0,0036 TJ. A fonte dos fatores de conversão usados advém de Empresa de Pesquisa Energética/IPEA (www.ipeadata.gov.br)

■ 2012 ■ 2013 ■ 2014 ■ 2015

Em 2015, mantivemos a aplicação de investimentos em projetos de geração de energia para a unidade Campus da Indústria, na cidade de Curitiba. Além disso, foram realizados dois projetos para substituição de iluminação convencional (fluorescente) por LED. Esses projetos envolveram quatro de nossas unidades nas cidades de Maringá, Cianorte, Paranavaí e a Sede Administrativa localizada no centro de Curitiba e representaram uma redução estimada de 514 MWh no consumo da organização:

No que se refere às emissões de GEE, oriundas do consumo de energia elétrica, demonstramos o montante de 1.323,15 tCO₂e, apresentando uma redução de 10% em relação às emissões do

Energia

Buscamos alternativas para medir e mitigar emissões geradas pelo consumo de energia elétrica em todas as nossas instalações. O consumo absoluto totalizou 10.641 MWh ou 38,31 TJ, o que representa uma leve redução de 1,3% em comparação com 2014.

O monitoramento contínuo e o Programa de Eficiência Energética, que desde 2010 tem demonstrado reduções significativas do consumo, permitem a gestão e a estabilidade no grau de consumo da energia elétrica no ano 2015 em comparação com o ano anterior. [EN6]



mesmo escopo em 2014. Ressalta-se que a redução no consumo de energia em 2015, comparado com 2014, foi de apenas 1,3%. O principal fator motivador para a redução nas emissões foi a matriz energética utilizada, predominando a hidroelétrica com menor impacto poluidor. [EN6]

RESUMO DAS EMISSÕES EM CO₂e (TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE) †



Apesar de todas as medidas implementadas, os resultados apresentados, a diversidade de serviços prestados e as ações realizadas pelas casas que compõem nosso Sistema, há um complexo desafio para calcular a intensidade energética. No futuro, pretendemos escolher alguns dos serviços realizados por nossas entidades para criar denominadores e medir a nossa intensidade energética e as reduções do consumo de energia. [EN5, EN16, EN18, EN19]

Água

O consumo de água nas instalações manteve-se estável em 2015, tendo um leve crescimento de menos de 1% e contabilizando um volume total de 145.785 m³. Consideramos essa manutenção do consumo positiva quando a contrastamos com o aumento das nossas instalações nesse mesmo ano, bem como com a adição e a ampliação das unidades que já contam com sistemas de cisternas para a captação de coleta de água pluvial. Nossos esforços seguem no sentido da disseminação da cultura pelo uso contínuo e manutenção desses sistemas nas novas unidades. [EN8]

Biodiversidade

Não possuímos unidades de negócio em áreas de conservação e proteção ambiental. Sendo

uma organização de serviços, não utilizamos insumos significativos advindos do meio natural.

Nas obras de grande porte, como ampliações e construções de novas unidades em que a metragem a ser construída ultrapassa 10.000 m², realizamos Estudos de Impacto de Vizinhança e Relatório Ambientais Prévios. Nos relatórios, são levantadas as características da área de influência do empreendimento sob os aspectos físico, biológico, socioeconômico e urbanístico. São também analisados os impactos negativos e positivos gerados pelo empreendimento em construção e em operação, para identificação de medidas mitigadoras e incrementos a serem desenvolvidos para atenuar os impactos negativos e aproveitar as oportunidades resultantes dos impactos positivos.

Em 2015, entregamos três estudos de obras em curso nas cidades de Londrina e Curitiba. Todos estão localizados em áreas urbanas e os impactos de vizinhança consideraram um raio de 600 metros do entorno dessas unidades. Nos empreendimentos estudados, não houve impactos sobre espécies de flora e fauna, por se tratarem de áreas urbanas consolidadas em ambas as cidades. Os principais impactos identificados foram geração de resíduos e ruídos na etapa de instalação, bem como aumento de população pendular e da oferta de vagas de educação e empregos diretos. Os impactos negativos com a geração de resíduos de construção e oriundos da operação foram considerados reversíveis e puderam ser mitigados com a implantação de um plano de gerenciamento de resíduos.

Para reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade na construção e reformas das nossas unidades, estamos ampliando o uso da tecnologia wood frame. Trazida através de uma parceria do Senai com a Alemanha, a tecnologia sustentável foi utilizada da Unidade de Francisco Beltrão. O bloco inaugurado em dezembro de 2015 com 1200 m², sediará o Colégio Sesi, laboratórios e oficinas do Senai. A tecnologia wood frame possui diversos benefícios como baixa geração de resíduos, rapidez na montagem, economia de energia e consequente redução das emissões de CO². [EN12]

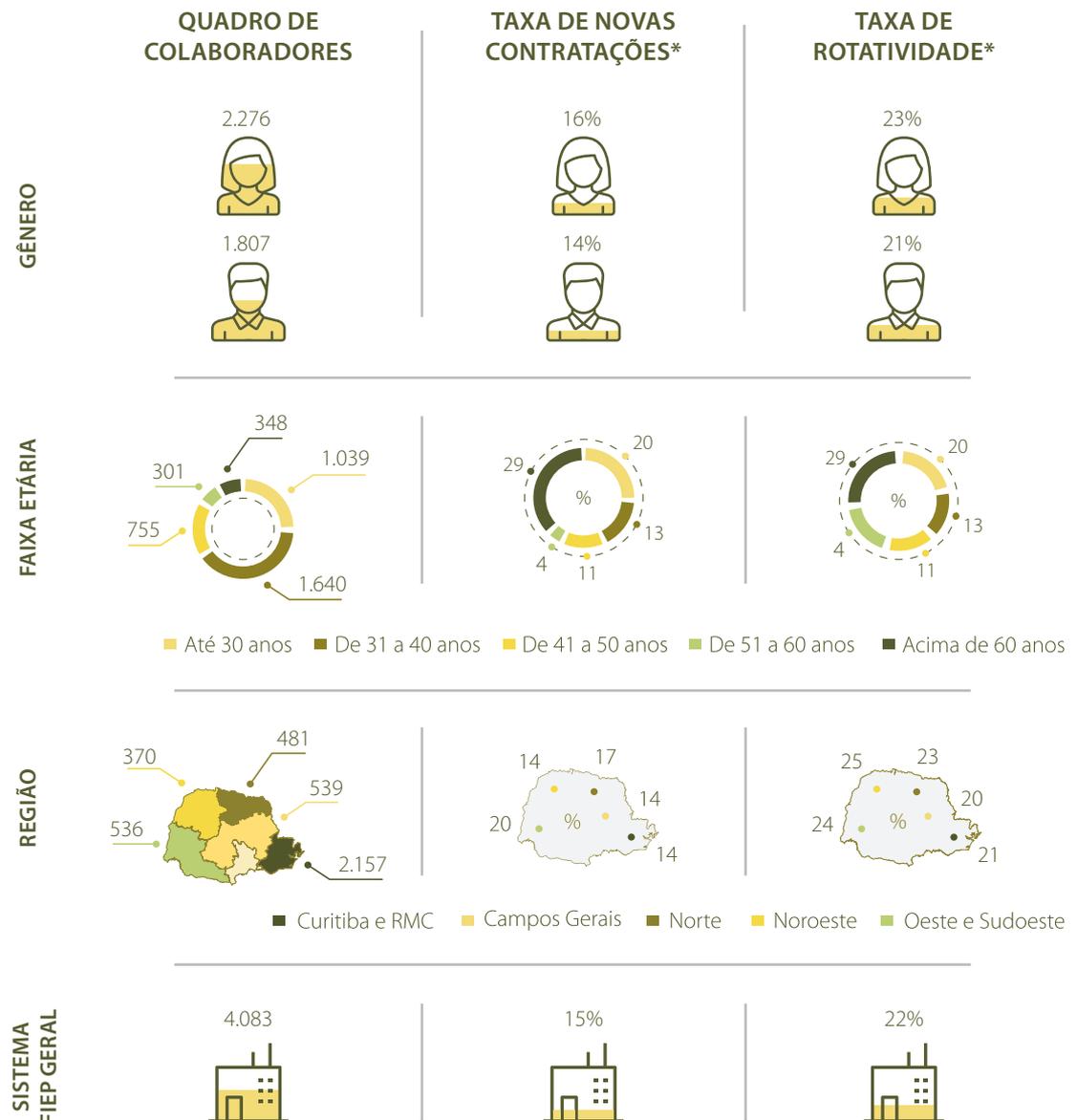


3 NOSSOS
COLABORADORES

Nossos colaboradores são o nosso maior capital, pois sabemos que nossos resultados decorrem, fundamentalmente, do trabalho das 4.083 pessoas que compõem o nosso quadro de colaboradores. Respeitamos e valorizamos cada uma delas indo além do simples cumprimento de exigências legais e normativas. Entendemos que investir no bem-estar e no desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores é nosso dever e acreditamos que esse é o caminho para o alcance da excelência de nossa performance.

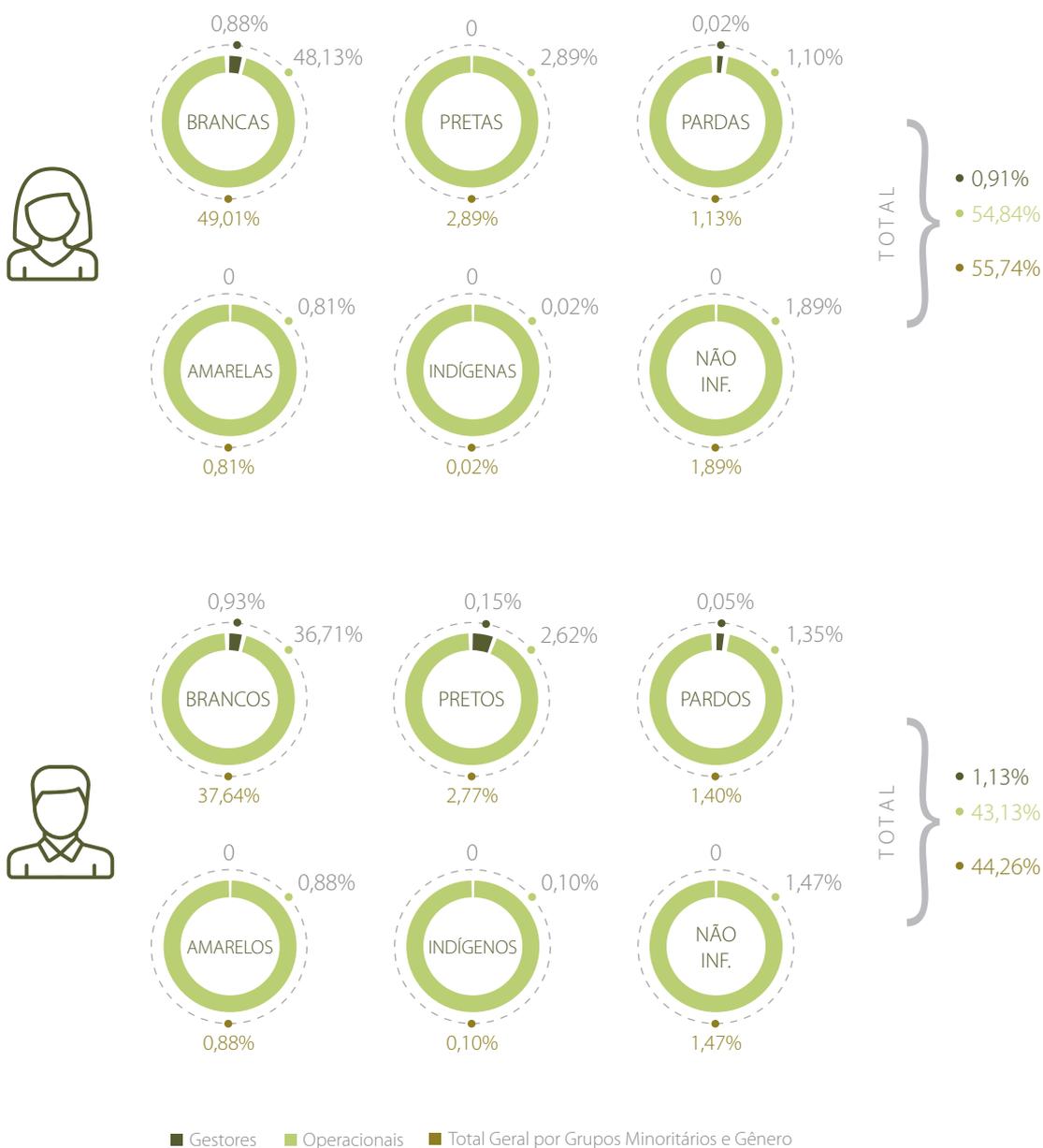
Além do desenvolvimento, a busca e a retenção de talentos norteia nossa gestão, sendo sempre considerado o equilíbrio de contratações e taxa de rotatividade entre homens e mulheres. [LA1]

Taxas de contratações e de rotatividade do Sistema Fiep – 2015 (Gênero/Faixa Etária/Região)



* As taxas são calculadas com base no número total de empregados no final do período coberto por este relatório.

Como signatário do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, adotamos políticas igualitárias de contratação e distribuição em diferentes níveis hierárquicos. Há um equilíbrio em relação ao gênero, tanto para os cargos de gerência quanto operacionais, porém os grupos de minoria representam somente 10% do quadro funcional, sendo ainda um desafio a ser tratado ao almejar processos mais inclusivos. [LA12]



Nossos colaboradores encontram-se distribuídos da seguinte forma, de acordo com sua faixa etária:



Executamos um plano de contratação de aprendizes com deficiência, garantindo sua inclusão no mercado formal de trabalho e obtendo excelentes resultados. Nessa convivência, todos têm a oportunidade de se desenvolver profissionalmente e nas relações interpessoais. [LA12]

Salários e Benefícios

Aplicamos o salário mínimo acordado junto ao sindicato, que possui um valor 25% maior que o mínimo nacional. Adotamos a mesma política salarial para todas as nossas casas e unidades, baseada no Plano de Cargos e Salários.

Em 2015, o menor salário praticado para um colaborador do gênero masculino passou a ser 7,1% maior que o salário mínimo acordado com o sindicato, e o menor salário praticado para uma colaboradora do gênero feminino foi 12,9% maior que o salário mínimo acordado com os sindicatos. [ECS]

A diferença entre os salários médios das mulheres e dos homens manteve proporções semelhantes aos anos anteriores. O salário médio das mulheres está 11% abaixo do salário médio do Sistema, enquanto o salário médio dos homens situa-se 13% acima do salário médio. [LA13]

PROPORÇÃO DE SALÁRIOS MÉDIOS ENTRE HOMENS E MULHERES E POR CATEGORIA FUNCIONAL.*

| Gênero | Categoria Funcional | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------|---------------------|------|------|------|------|------|
| Masculino | Gestores | 361% | 379% | 387% | 395% | 348% |
| | Operacionais | 104% | 105% | 104% | 103% | 107% |
| | Total | 112% | 112% | 111% | 110% | 113% |
| Feminino | Gestores | 294% | 309% | 333% | 337% | 310% |
| | Operacionais | 86% | 86% | 88% | 88% | 86% |
| | Total | 91% | 91% | 92% | 92% | 89% |

*Salários médios por gênero e por categoria funcional comparados ao salário médio de todo o Sistema Fiep.

A melhora na qualidade de vida de nossos colaboradores é uma de nossas constantes preocupações. Os benefícios que oferecemos a todos os funcionários, em tempo integral, temporários ou em regime de meio período, tomam como base a legislação vigente no país e, em alguns casos, estendem-se aos familiares.

No tocante às licenças maternidade, 100% dos números registrados no ano de 2015 aplicam-se ao gênero feminino. A taxa de retenção é de 73%, considerando as colaboradoras que retornaram de licença maternidade em 2015 e permaneceram trabalhando até o final do período objeto deste relato. **[LA3]**

DADOS DE LICENÇA MATERNIDADE DE 2015

| Empresa | Saíram de licença em 2015 | Retornaram da licença em 2015* | Retornaram em 2015 e permaneceram trabalhando | Taxa de retenção |
|---------------------|----------------------------------|---------------------------------------|--|-------------------------|
| Fiep | 2 | 1 | 1 | 100% |
| Sesi | 79 | 83 | 61 | 73,5% |
| Senai | 42 | 37 | 26 | 70,3% |
| IEL | 4 | 5 | 4 | 80% |
| Sistema Fiep | 127 | 126 | 92 | 73% |

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas – Sistema Sênior.

* Somente as colaboradoras que retornaram da licença em 2015, incluindo aquelas que tinham saído de licença em 2014 e 2015. As colaboradoras que saíram de licença em 2015, porém retornarão somente em 2016, não foram contabilizadas.

Além de medidas para atendimento à legislação, participamos do Programa Pró Equidade de Gênero e Raça junto à Secretaria de Políticas para as Mulheres e adotamos outras ações que visam à equidade entre os nossos colaboradores. A instalação de sala de aleitamento adequada, conforme diretriz do Ministério da Saúde, em nossa Sede é um dos exemplos.

No período do relato, 29 colaboradores usufruíram de licença paternidade. Considerando o período de cinco dias de afastamento, não aplicamos os cálculos da taxa de retorno e da permanência para esse tipo de licença. **[LA3]**

Dentre os benefícios concedidos aos nossos colaboradores, legalmente previstos ou não, destacamos os seguintes: **[LA2]**

SEGURO DE VIDA • Cobertura de R\$ 40 mil para acidentados que causem morte ou invalidez.

PLANO DE SAÚDE • Cobertura para colaboradores, cônjuge e filhos menores de 21 anos de idade ou 25 anos de idade se comprovado que este está regularmente estudando.

CARTÃO VIVA + • Oferece tratamento odontológico nas clínicas Sesi e terceiros credenciados, convênios com farmácias, óticas, livrarias, cinemas, entre outros, com desconto em folha de pagamento.

ABESSFI • A partir de mensalidade de 1% sobre o salário para colaboradores e R\$ 10,00 (dez reais) para estagiários, a Associação Beneficente dos Servidores do Sistema Fiep (ABESSFI) oferece sedes campestre e litorânea para diárias, cestas de natal e convênio em farmácia com desconto em folha. Mediante pagamento de adicional, é possível contratar plano de assistência funeral para outros dependentes (o colaborador, cônjuge e filho de até 21 anos têm cobertura a partir do momento de adesão) e ambulância médica para emergências, com possibilidade de remoção.

AUXÍLIO CRECHE • Oferecido a colaboradores que têm filhos menores de 4 anos de idade.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL • Instituído pela ABESSFI em parceria com o Sistema Fiep, cujo objetivo é prestar assistência financeira aos colaboradores do Sistema Fiep e da ABESSFI, atingidos por desastres naturais que tenham afetado as suas condições de habitação.

PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA DESASTRES NATURAIS • Esse Plano de Contingências foi desenvolvido com o objetivo de orientar e padronizar os procedimentos relativos à ocorrência de possíveis desastres naturais, visando resguardar a integridade física das pessoas e reduzir as perdas ocasionadas, sejam materiais, sejam econômicas, ambientais e/ou sociais. Após um desastre natural, há um levantamento dos colaboradores atingidos e suas necessidades, há a doação de kits de higiene pessoal, alimentação e limpeza. Caso o colaborador tenha a casa danificada, poderá solicitar o adiantamento do 13º Salário e/ou o Auxílio Financeiro-Empréstimo até o limite de R\$ 3.000,00 (três mil reais), a serem pagos em até 18 (dezoito) meses, com 03 (três) meses de carência.

FUNDO DE PENSÃO • Trata-se de Plano de Previdência Complementar PREVISC. Como benefício, a contrapartida do Sistema Fiep é de 50% do valor aplicado pelo colaborador, quando este tem menos de 40 anos de idade, e de 100% do valor aplicado pelo colaborador, para aqueles com mais de 40 anos. [EC3]

Estando elegível ao recebimento do benefício, o colaborador pode optar por duas modalidades:

- Renda vitalícia, em que somente o cônjuge tem direito a continuar recebendo o benefício após falecimento do associado.
- Renda por tempo certo, entre 5 e 35 anos, em que, além do cônjuge, os filhos também têm direito ao recebimento até o fim do prazo determinado, no caso de falecimento do associado e do cônjuge.

Além do plano de aposentadoria, a PREVISC oferece os seguintes benefícios:

- Complemento de Benefício de Risco aos associados afastados que estão recebendo benefício do INSS.
- Empréstimo consignado com desconto em folha, com taxas de juros que variam entre 1,35% e 1,41% a.m., dependendo do número de parcelas (máximo de 24), tendo como base o saldo líquido disponível na conta do associado (o saldo de contribuição do Sistema Fiep não entra nessa base).

Em dezembro de 2015, a relação dos participantes era a seguinte:

| Casa | Participantes | Total de Colaboradores | % Part. |
|--------------|----------------------|-------------------------------|----------------|
| Fiep | 43 | 90 | 48% |
| Sesi | 1.043 | 2.215 | 47% |
| Senai | 830 | 1.603 | 52% |
| IEL | 53 | 175 | 30% |
| Total | 1.969 | 4.083 | 48% |

Fonte: PREVISC – Sociedade de Previdência Complementar do Sistema Fiesc. Sistema Sênior | Módulo de Benefícios e Administração de Pessoal | Posição 31/12/2015.

Avaliação de Desempenho e Treinamentos

Em seu segundo ano de existência, o processo de avaliação de desempenho “Programa de Gestão por Competências” elenca competências como direcionadoras das avaliações realizadas pelos próprios colaboradores e seus gestores, possui resultados vinculados com as demais iniciativas da Gerência de Desenvolvimento e de Gestão de Pessoas.

Os procedimentos consistem, sequencialmente, em: autoavaliação, realizada pelo próprio colaborador; avaliação dos colaboradores por seus gestores; e, após os registros a respeito da autoavaliação e da percepção dos gestores, são realizadas as avaliações de consenso, um momento de conversa de alinhamento entre colaborador e gestor, assim como posicionamento sobre possibilidades de desenvolvimento.

Para o ciclo de 2015, as competências foram revisadas e passaram a ser classificadas em dois tipos: Competências Sistêmicas e Competências Específicas. Variações conforme a natureza do trabalho e o nível de maturidade da posição que o profissional ocupa fundamentaram os conceitos de “Eixos de Desenvolvimento” e os “Níveis de Complexidade”. Para cada Eixo de Desenvolvimento, foi inserido um conjunto de Competências Específicas, que apoiam o acompanhamento do desenvolvimento profissional.

As medidas citadas, conciliadas às oportunidades ou às necessidades identificadas nas avaliações, possibilitam a tomada de ações por meio da elaboração do “Mapa de Desenvolvimento”. Tais ações são conduzidas pelo colaborador e acompanhadas por seu gestor, promovendo amadurecimento de suas competências e melhoria nos resultados individuais.

Ainda no ano de 2015, houve a definição de algumas tratativas relacionando a avaliação de desempenho a um item de validação para a participação de colaboradores em iniciativas em gestão de pessoas, tais quais: treinamento e desenvolvimento, recrutamento e seleção, carreira, remuneração, além de apoiar as decisões de desligamento de colaboradores. [LA11]

1 – Etapa de Autoavaliação

Nesta etapa, tivemos um total de 3.355 avaliações concluídas, com a participação de 75% dos colaboradores.

AUTO AVALIAÇÃO

| Gênero | Avaliações concluídas | Participação (%) |
|---|------------------------------|-------------------------|
|  | 1.472 | 81% |
|  | 1.883 | 83% |
| Categoria Funcional | Avaliações concluídas | Participação (%) |
| Gestores | 70 | 83% |
| Outros | 3.285 | 82% |

2 – Etapa de Avaliação dos Colaboradores

Nesta etapa, tivemos um total de 3.650 avaliações concluídas, com a participação de 81% dos colaboradores.

ETAPA DE AVALIAÇÃO DOS COLABORADORES

| Gênero | Avaliações concluídas | Participação (%) |
|---|------------------------------|-------------------------|
|  | 1.658 | 92% |
|  | 1.992 | 88% |
| Categoria Funcional | Avaliações concluídas | Participação (%) |
| Gestores | 56 | 67% |
| Outros | 3.594 | 90% |

3 – Etapa de Consenso

Nesta etapa, tivemos um total de 2.972 avaliações concluídas, com a participação de 66% dos colaboradores.

ETAPA DE CONSENSO

| Gênero | Avaliações concluídas | Participação (%) |
|---|------------------------------|-------------------------|
|  | 1.342 | 74% |
|  | 1.630 | 72% |

| Categoria Funcional | Avaliações concluídas | Participação (%) |
|----------------------------|------------------------------|-------------------------|
| Gestores | 39 | 47% |
| Outros | 2.933 | 73% |

Fonte: Intranet do Sistema Fiep - <http://intranet.fiepr.org.br> - Sistema Sênior | Módulo de Cargos e Salários | Posição 31/12/2015

Acreditamos que toda pessoa tem um potencial ilimitado e oferecemos constantes oportunidades de desenvolvimento das habilidades dos colaboradores de nosso Sistema.

A média de horas de capacitação por colaboradores foi de 38,68 para 2015. Para a categoria de níveis de gestão, mais homens foram capacitados que as mulheres. Já nos cargos operacionais há um equilíbrio no número de participantes e horas médias de treinamento. [LA9, HR2]

DADOS DOS TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2015

| | Categoria Funcional e Gênero | Média de horas de treinamento por colaborador* |
|---------------------|---|---|
| Sistema Fiep | Gestores(as) | 73,77 |
| |  | 46,03 |
| |  | 96,09 |
| | Operacionais | 37,96 |
| |  | 38,37 |
| |  | 37,44 |

Fonte: gerência de Gestão de Pessoas

*Número total de horas de treinamento/média do número de colaboradores ao longo do ano de 2015.

Dentre os principais programas de treinamento realizados em 2015, destacamos a realização de mais três módulos do Programa de Líderes (iniciado em 2014), cujo principal objetivo foi o desenvolvimento das competências essenciais da liderança, tendo o líder como protagonista do seu processo de desenvolvimento.

Destacamos, ainda, os treinamentos voltados para a implantação e atualização de diversos sistemas de gestão do Sistema Fiep. Esses treinamentos foram direcionados a todos os colaboradores que estavam envolvidos nas atividades e nos processos dos sistemas, de acordo com a sua função. Dentre eles, podemos citar os treinamentos do Sistema de Gestão Escolar (SGE); *Business Process Management* (BPM) (Processos de Treinamento e Desenvolvimento, Compras, Adiantamento de Viagem, Prestação de Contas) e Sistema de Gestão de Recursos Humanos (Sênior).

Devido à relevância local e mundial do tema, submetemos 100% do nosso quadro de lideranças e nossos comitês técnicos a 26 horas de treinamentos relacionadas especificamente aos aspectos de direitos humanos. A estratégia de priorizar gestores reside no potencial de disseminação da capacitação para todo o quadro de colaboradores.

Além de treinamentos, investimos em ações para promover o desenvolvimento de seus colaboradores. Entre essas ações, destacamos o Programa Bolsa de Estudo e Programa de Idiomas.

No sentido de investir no desenvolvimento integral, o Programa de Bolsa de Estudo que oferecemos tem como principal objetivo o desenvolvimento dos colaboradores, aprimorando suas competências e, conseqüentemente, melhorando a qualidade e a eficiência de nossos serviços.

O programa fornece 50% de bolsa em cursos de especialização (Pós e MBA), mestrado e doutorado aos colaboradores inscritos e que tiverem sua solicitação aprovada pelo seu gerente imediato, pela área de Recursos Humanos e pelo Comitê Gestor de Bolsa de Estudo. São considerados o alinhamento e a aderência da formação solicitada com a área de atuação do colaborador e com as estratégias do Sistema Fiep.

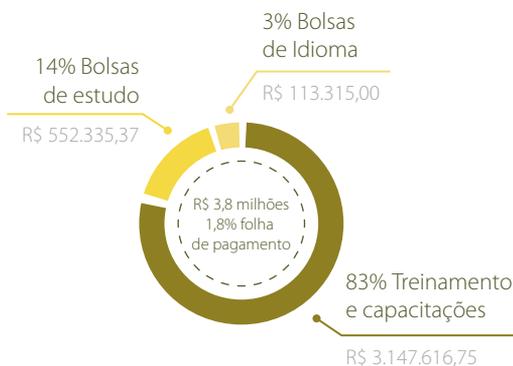
No ano de 2015, aprovamos 142 bolsas de estudo, conforme demonstrado a seguir: **[LA10]**

1 - Distribuição de bolsas de estudo por modalidade.



Destaca-se que 20% das bolsas de estudo foram direcionadas para a formação de mestres e doutores, visando ao constante aperfeiçoamento dos profissionais que atuam nos nossos negócios de Tecnologia e de Educação.

2 - Total de investimentos em Treinamento e Desenvolvimento, e percentual investido em Bolsas de Estudo e Bolsas de Idiomas – Sistema Fiep (2015).



Portando, no ano de 2015, 14% do total investido em Treinamento e Desenvolvimento foram destinados ao Programa de Bolsas de Estudo, visando ao aperfeiçoamento das capacidades técnicas e à formação dos nossos colaboradores.

Disponibilizamos, ainda, Programa de Idiomas que proporciona o desenvolvimento para os colaboradores que necessitam desse conhecimento para o exercício de suas funções. Através dele, fornecemos 75% de bolsa aos colaboradores e, em 2015, 57 foram concedidas, sendo a maioria para o aprimoramento da fluência no idioma inglês. Durante o ano também foram promovidas atividades organizacionais em outros idiomas, com temas específicos da organização e o intuito de praticá-los no dia a dia, proporcionando uma aprendizagem na convivência entre as pessoas.

Saúde e Segurança

As instituições que formam o nosso Sistema (Fiep, Sesi, Senai e IEL) trabalham de forma integrada com foco no desenvolvimento industrial e sua representatividade, para promover a educação, o crescimento sustentável e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. A citada forma de atuação está refletida em nossa missão, que é cumprida internamente. Como não temos um processo de produção industrial, não possuímos ambiente e atividades que tragam alto risco aos empregados. Não obstante, reconhecemos os riscos oriundos das atividades administrativas que desenvolvemos e promovemos o cumprimento de normas e regulamentos de segurança no trabalho. Além disso, investimos em programas de prevenção e temas diversos em benefício da saúde de nossos colaboradores. [LA7]

Destacamos três das nossas frentes de atuação pela mitigação de acidentes e riscos ao bem-estar. Contamos com comitês de saúde e segurança voltados ao desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, com foco na preservação da vida e na promoção da saúde: Brigada de Emergência, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e o Programa Cuide-se + do Sistema Fiep. [LA5]

Em 2015, atingindo 100% de atendimento à legislação brasileira sobre o tema, 96 pessoas foram capacitadas em prevenção de acidentes e doenças laborais e 120 colaboradores passaram por treinamentos de formação ou atualização para atuação como brigadistas de nossa Brigada de Emergência.

O Programa Cuide-se + do Sistema Fiep tem foco na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, estabelece políticas e promove ações educativas para a prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Tem como objetivo principal incentivar o colaborador a desenvolver hábitos relacionados à promoção e à manutenção da saúde, da qualidade de vida e da segurança no trabalho. Em 2015, 84 pessoas participaram dos comitês do programa Cuide-se + do Sistema Fiep. [LA5]

O total de representantes nos três comitês (Brigada de Emergência, Cipa e Cuide-se +) é de 300 pessoas, o que corresponde ao percentual de 7,34% dos colaboradores do Sistema Fiep. [LA5]

Os acidentes de trabalho a serviço da empresa, com ou sem lesão visível e seguida ou não por morte, devem ser comunicados imediatamente à Cipa da unidade para análise, acompanhamento e instauração dos trâmites pertinentes. Em 2015, não houve acidentes de trabalho com óbito entre os nossos colaboradores. O total de acidentes corresponde a 0,7% de nossos colaboradores e são caracterizados como de baixa gravidade, sendo as lesões compreendidas em contusões, cortes, fraturas e queimaduras. Do total desses acidentes, 17 ocorreram com mulheres e 11 com homens. [LA6]

ACIDENTES 2015

| | Nº de acidentes | Dias perdidos |
|-------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Curitiba e RMC | 16 | 92 |
| Norte e Noroeste | 4 | 10 |
| Oeste e Sudoeste | 3 | 6 |
| Campos Gerais | 5 | 6 |
| Total | 28 | 114 |

Os acordos de negociação coletiva firmados por nosso Sistema com os sindicatos que representam nossos colaboradores (Senalba, Sinap e Sinpaes) não possuem tópicos específicos sobre temas de saúde e segurança dos colaboradores. Porém, prezamos pelo cumprimento da legislação no que se refere à saúde e à segurança de nossos colaboradores e possuímos políticas específicas para essas situações. [LA8]



4 EDUCAÇÃO,
QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL
E **CULTURA**

**R\$ 500.733.124,47 aplicados
em Educação, Qualificação
Profissional e Cultura**

[EC7, EC8, SO1]

Por meio das casas Fiep, Sesi, Senai e IEL, oferecemos a estudantes, trabalhadores, gestores, profissionais, executivos, líderes e empreendedores da indústria diversos programas, projetos e serviços de educação, em diferentes estruturas que atendem a todo o estado do Paraná. Nossas iniciativas visam impactar na maior produtividade da indústria, gerando mais competitividade e, conseqüentemente, o desenvolvimento local, fortalecendo a sustentabilidade.

Nossas soluções em educação estimulam o desenvolvimento de habilidades e de competências e a aquisição de conhecimentos, promotores tanto do desenvolvimento pessoal e cultural, quanto da capacitação profissional de trabalhadores, familiares e toda a comunidade.

Oferecendo desde a educação básica para crianças e jovens até a pós-graduação, além de ações de esporte, lazer e cultura, contribuimos com a valorização humana, a promoção social e a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas inseridas em processos de desenvolvimento e educação formal do Sistema Fiep.

As metodologias dinâmicas e inovadoras utilizadas em nossas instituições de ensino são estruturadas para impulsionar o desenvolvimento de jovens e adultos. O alinhamento da teoria e da prática favorece a formação e a qualificação profissional de pessoas capacitadas para os desafios do mundo do trabalho, com foco no contexto industrial.

Com uma estrutura que permite o acesso a mais de uma centena de espaços de educação e cultura em todo o estado, os diferentes níveis de formação oportunizados pelas casas do Sistema Fiep são amplamente reconhecidos e valorizados pela sociedade e por empresas paranaenses.

Considerando os quadros político e econômico brasileiro em 2015, entendemos que a educação, por sua capacidade transformadora, é um valor ainda mais necessário, pois é a base para a retomada do desenvolvimento e melhores perspectivas para o futuro.

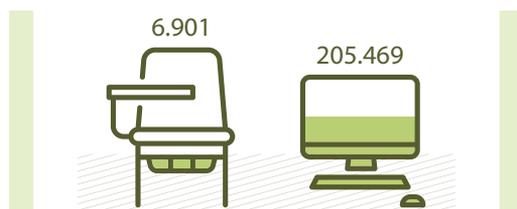
Com sete espaços culturais no estado – em Curitiba, Londrina, Pato Branco, Araçongas e São José dos Pinhais, além dos centros parceiros –, difundimos as artes em todas as suas formas – Artes Visuais, Cinema, Literatura, Música e Teatro –, contribuindo para a qualidade de vida e a inserção social e cultural dos trabalhadores da indústria, seus familiares e comunidade.

Dessa forma, nossos investimentos em educação, qualificação profissional e cultura contribuem tanto com o exercício da cidadania, ampliando os acessos e o potencial de empregabilidade por meio de milhares de atendimentos, quanto com o incremento da competitividade das indústrias, como detalhamos a seguir.

Educação para o Trabalho – Iniciação Profissional/Senai

A Iniciação Profissional tem como objetivo despertar o interesse pelo trabalho e preparar para o desempenho de funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Os cursos são voltados para jovens e adultos, independentemente da escolaridade. Nessa modalidade, em 2015, foram realizadas 6.901 matrículas para cursos presenciais e 205.469 para cursos a distância. A estratégia para 2016 nessa modalidade será a de continuar os esforços de realização de matrículas, com metas definidas de 7.244 matrículas presenciais e 202.434 matrículas em cursos a distância.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.



Formação Inicial – Aprendizagem Industrial/ Senai

A formação técnico-profissional de adolescentes e jovens visa ampliar as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e tornar mais promissor o futuro da nova geração. O empresário que contrata o nosso aluno contribui para a formação de um profissional mais capacitado para as atuais exigências do mercado de trabalho e com visão mais ampla da sociedade.

No ano de 2015, foram realizadas 11.214 matrículas gratuitas nessa modalidade. Desse montante, 157 foram alunos PcD. No estado, foram 43 unidades ofertantes, com 7.307 alunos com contrato de trabalho e um total de 666 empresas que contratam os nossos aprendizes. Atendendo à legislação vigente, em 2016 serão ofertados programas de Aprendizagem elencados no Catálogo Nacional de Programas de Aprendizagem. Considerando o contexto anterior, como também o cenário econômico atual, está prevista a oferta de 10.617 matrículas gratuitas, com um investimento aproximado de R\$ 79 milhões.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.

Formação inicial – Qualificação Profissional/Senai

A Qualificação Profissional destina-se à preparação do indivíduo com mais de 15 anos para o exercício de uma profissão, de acordo com o perfil requerido no mercado de trabalho, atendendo ao Itinerário Formativo Nacional estabelecido com empresas que representam o setor. Estão incluídos nessa modalidade os processos de reconversão profissional (reprofissionalização), destinados a trabalhadores que necessitam de nova capacitação em virtude das mudanças tecnológicas e organizacionais. Considerando que o Itinerário Formativo Nacional atende às mudanças constantes do ambiente corporativo, as empresas são as maiores demandantes dessa modalidade.

Como resultados, no ano de 2015 foram realizadas 27.634 matrículas, sendo 27.262 em cursos presenciais e 372 na modalidade Educação a Distância (EaD). Ressalta-se que 8.082 dessas matrículas foram ofertadas como gratuidade. Para a oferta desses cursos, o Senai no Paraná, além das unidades fixas, utiliza os Laboratórios Didáticos Móveis e as Unidades Móveis como recursos didáticos. Estima-se para essa modalidade, em 2016, o atendimento a 20.037 matrículas presenciais e 400 matrículas na estratégia EaD, sendo 6.860 matrículas em gratuidade que representam um investimento de R\$ 13 milhões.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.

Programa de Qualificação Profissional em Liceus de Ofício/Senai

Voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social, tem como objetivo contribuir para promover gradativamente a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação, integrando esforços para a promoção da educação, trabalho, geração de emprego e renda e de desenvolvimento junto aos públicos prioritários de governo, fortalecendo-se com o desenvolvimento social e sustentável. Em 2015, foram realizadas 1.774 matrículas, 100% dessas gratuitas. Em 2016, a meta é qualificar 850 pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de 48 turmas em nove diferentes cursos de qualificação profissional.

Parceiros: Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SMTE).

Caminho da Profissão/Senai e Sesi

É um programa de formação profissional que contempla a formação cidadã e a formação profissional. É dirigido a jovens e adultos com 15 anos ou mais. Como resultado de 2015, foram realizadas 6.636 matrículas gratuitas em atendimento a esse programa. A previsão é de continuidade das ações em 2016, buscando cada vez mais a oportunização dos primeiros passos em atividade profissional que viabilize a inserção no mercado de trabalho.

Esse programa também direcionou 320 vagas em 16 turmas de qualificação profissional ao Convênio de Atendimento a Apenados.

Parceiros: Prefeituras municipais, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP) e empresas.

Mulheres Inventando Moda/Senai e Sesi

Programa destinado à Qualificação Profissional de mulheres. Prevê a formação cidadã, sob a responsabilidade do Sesi, e a formação profissional, sob a responsabilidade do Senai. Realizou 150 matrículas gratuitas em 2015 e pretende a manutenção dos atendimentos conforme demanda, em 2016.

Formação Continuada – Aperfeiçoamento Profissional/Senai

O Aperfeiçoamento Profissional é uma modalidade destinada aos trabalhadores com competências profissionais adquiridas por meio de formação profissional ou no trabalho, que buscam a atualização, a ampliação ou a complementação das capacidades na sua área de atuação. Os cursos de Aperfeiçoamento Profissional atendem também às necessidades decorrentes de inovações tecnológicas e aos novos processos de produção e de gestão das empresas.

Devido ao crescente compromisso das empresas em capacitar seu corpo funcional, principalmente na adoção de cursos *in company* no atendimento a normas regulamentadoras, foram realizadas 49.429 matrículas de Aperfeiçoamento Profissional, sendo que 522 foram beneficiadas com a Gratuidade Regimental. Estima-se atender a 42.394 matrículas presenciais e 455 EaD em 2016, pois, devido ao cenário de redução de trabalhadores nas indústrias ocorrido em 2015, pode haver uma diminuição na procura dos atendimentos *in company*.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Curso Técnico/Senai

Modalidade que proporciona habilitação técnica de nível médio, segundo o perfil profissional de conclusão definido pelo Itinerário Nacional, e é destinada a alunos matriculados ou egressos do ensino médio. Em 2015, foram oferecidos 39 títulos diferentes de cursos de habilitação técnica, atendendo a 21.303 matrículas, das quais 32% foram de mulheres e 4.448 matrículas 100% gratuitas (gratuidade regimental). Serão ofertadas 14.944 matrículas em Cursos Técnicos na estratégia presencial e 50 matrículas na estratégia EaD no ano de 2016, com previsão de R\$ 13 milhões de investimento em gratuidade, totalizando 4.025 matrículas gratuitas.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.

WorldSkills 2015 – Brasil/Senai

A WorldSkills é uma competição voltada a alunos, ex-alunos e colaboradores do Senai e comunidade em geral, na qual jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia das empresas, dentro de prazos e padrões de qualidade. Vencem aqueles que alcançarem as melhores notas nos dias em que acontecem as provas. O Senai no Paraná contou com três competidores na WorldSkills 2015 e proporcionou a 259 colaboradores a visita ao evento em São Paulo. Pretende-se continuar com o incentivo à participação na competição e ao envolvimento de colaboradores e demais alunos, organizando a Seletiva Estadual WorldSkills 2016 no Paraná.



| Seletivas WorldSkills |

Ensino Superior – Graduação Tecnológica/Senai

Desde 2012, oferecemos Graduação Tecnológica a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio, técnico ou equivalente, e que tenham sido classificados em vestibular. É a formação em nível superior, a qual é voltada para determinada área profissional e que conduz à formação de um perfil profissional de tecnólogo. Em 2015, a Graduação Tecnológica realizou 1.251 matrículas presenciais com oito títulos de cursos ofertados e estima-se que sejam realizadas 1.146 matrículas em 2016.

Parceiros: Empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas.

Ensino Superior – Pós-Graduação, incluindo Mestrado/Senai

Destinado a candidatos graduados, a Pós-Graduação é a ação educacional regulamentada que visa ao aprofundamento ou à excelência de competências relacionadas a uma área do saber ou profissão, habilitando o aluno a desenvolver pesquisas e exercer a docência. Foram realizadas 660 matrículas nessa modalidade em 2015, sendo 49 registradas no curso de Mestrado. Para 2016, estima-se a realização de 760 matrículas em cursos de Pós-Graduação (Especialização e Mestrado).

Parceiros: Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai CETIQT), Senai Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Stuttgart, Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Gratuidade Regimental/Senai

Ao longo de sua história, o Sistema Fiep tem contribuído de modo decisivo para o desenvolvimento do setor industrial brasileiro. No regimento do Senai, está prevista a destinação de uma porcentagem das receitas da contribuição compulsória geral para financiar integralmente cursos e programas voltados ao atendimento de pessoas de baixa renda, preferencialmente ao trabalhador desempregado, matriculado ou que tenha concluído a educação básica. Em 2015, realizamos 24.266 matrículas gratuitas nas diversas modalidades e estima-se a realização de 21.500 matrículas gratuitas em 2016.

Certificação de Pessoas/Senai

A Certificação de Pessoas, também conhecida como acreditação profissional, é destinada a pessoas com conhecimento e prática na ocupação, que atuam buscando certificação formal de seus conhecimentos. Em parceria com o Sistema Senai de Certificação de Pessoas do Departamento Nacional e com a Abramam, foram realizadas em 2015 a certificação de 32 pessoas na ocupação de caldeireiro. Os atendimentos serão realizados em 2016 conforme demanda.

Educação Profissional e Tecnológica – Pronatec/Senai

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 2011 pelo Governo Federal (sanção da Lei nº 12.513), tem como objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional para a população brasileira. Envolve um conjunto de iniciativas e projetos nos quais se destaca a oferta de vagas gratuitas nos diversos cursos profissionalizantes do Senai no Paraná, por meio da oferta da Bolsa-Formação Estudante com cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e Bolsa-Formação Trabalhador com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), mais especificamente de Qualificação Profissional oferecida a beneficiários do seguro-desemprego e dos programas de inclusão produtiva do Governo Federal. Em 2015, foram realizadas 9.081 matrículas em Cursos FIC e Cursos Técnicos, atendendo 166 municípios do Paraná.

Parceiros demandantes da Bolsa-Formação: Ministério da Educação (MEC), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério do Turismo (MTUR), Ministério da Defesa (MD), Ministério da Cultura (MINC), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ministério da Justiça (MJ), Ministério da Pesca e da Aquicultura (MPA), Ministério da Previdência Social (MPAS), Ministério das Comunicações (MC), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Direitos Humanos (SDH), Ministério da Integração Nacional (MI), Secretaria Nacional da Juventude (SNJ/PR), Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPP/PR).

Programa Senai de Ações Inclusivas – PSAI

O Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI) parte do princípio de que a inclusão defende a igualdade de condições, respeitando as diferenças individuais, conforme determina a legislação. Assim, seu objetivo é oportunizar a inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais em cursos regulares do Senai. Desenvolvido pelo Departamento Nacional e executado pelos Departamentos Regionais, o PSAI contempla

duas vertentes: pessoas com deficiência (PcD) (física, intelectual, auditiva e visual), transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação; e raça, etnia, gênero e idoso (REGI).

Em 2015, foram atendidas 117.560 mulheres e 206.301 homens, sendo 619 pessoas com necessidades educativas especiais matriculadas. Pretende-se para o próximo ano estimular os atendimentos de matrículas, oportunizando vagas aos diversos públicos.

Parceiros: Grupos de Apoio Local (GAL) – Instituições de atendimento à PcD, Secretarias de Estado e de Município.

Educação Continuada/Sesi

A Educação Continuada tem como objetivo ofertar ações educativas que contemplem as temáticas de educação e qualidade de vida de forma integrada, a fim de suprir as necessidades dos segmentos industriais no que se refere à formação do trabalhador em competências para o trabalho. As ações são ofertadas em 40 unidades, com os principais temas Educação, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida. Foram realizadas 315.459 matrículas, em 2015, e a expectativa é de ampliar o atendimento ao trabalhador da indústria em 2016, focando em cursos de formação e reciclagem.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Sesi

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporciona ao trabalhador da indústria e seus dependentes a oportunidade de elevar sua escolaridade. Ofertamos o EJA nas modalidades presencial, a distância (EaD), com aplicação *in company* e nas nossas unidades, atendendo também à comunidade. Em 2015, atendemos a 315 turmas divididas em 38 unidades pelo estado, totalizando 9.834 matrículas. A meta para 2016 é alcançar 10.500 matrículas.

Colégio Sesi – Educação Infantil

A Educação Infantil se propõe a oportunizar aos filhos dos trabalhadores da indústria e à comunidade um espaço que garanta o direito social à educação básica de qualidade, assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer meios para progredir nos estudos posteriores. Em 2015, foi realizada a implantação do período integral e a disponibilização de novo material didático para toda a Rede, além do atendimento a 999 matrículas. Consolidar o atendimento no período integral e fortalecer os programas de creche nas indústrias está entre os principais desafios para 2016.

Colégio Sesi – Ensino Fundamental

O Colégio Sesi Ensino Fundamental oferece uma proposta para atender ao aluno em suas necessidades básicas e educacionais. A identidade do Ensino Fundamental no Sesi deriva dos elementos principais que caracterizam e dão singularidade à ação da Rede Sesi de Educação. Nosso diferencial na oferta dessa etapa e modalidade de educação é a utilização de uma abordagem baseada na pedagogia da problematização e no ensino com pesquisa/investigação, em que são desenvolvidas Oficinas de Saberes a partir de uma temática proposta. O Ensino Fundamental realizou em 2015 um total de 532 matrículas e disponibilizou o novo material didático para toda a Rede. Estima-se atender a 500 alunos em 2016 e fortalecer o resultado na Prova Brasil, visando à qualidade do produto.

Colégio Sesi – Ensino Médio



| Colégio Sesi |

O Colégio Sesi prepara profissionais aprimorados para as indústrias. A metodologia é inovadora, voltada ao desenvolvimento de competências técnicas, à formação plena do jovem como cidadão e à iniciação ao empreendedorismo. Por meio de parceria com o Senai no Paraná, o jovem pode escolher um curso profissionalizante que corresponde às suas aptidões e cursá-lo de forma concomitante. Com 14.167 matrículas em 2015, o Colégio Sesi comemorou seus 10 anos com a inserção da nova matriz curricular e novo material didático para toda a Rede. Obteve um crescimento médio de 9,9 pontos no Enem e 67% de participação dos alunos nos vestibulares, com 78% de aprovação. A meta para 2016 é realizar atendimento superior a 14 mil matrículas.



Programa ViraVida/Sesi

Programa socioeducativo de formação humana e profissional para adolescentes e jovens entre 15 e 22 anos em situação de alta vulnerabilidade e violência sexual que contribui para o rompimento do ciclo de exploração infantojuvenil. Entre os destaques de 2015 está a efetivação de parceria para o funcionamento do Programa na infraestrutura do Parque Tecnológico Itaipu (PTI), em Foz do Iguaçu. A implantação do ViraVida Aprendiz, com o atendimento a 300 jovens e inserção total na aprendizagem profissional através do contrato de trabalho, é uma iniciativa prevista para 2016.

Parceiros: Sistema S (Sesi, Senai, Senac, Sebrae, Sesc, Sest/Senat), Rede de Proteção (Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Unidades de Acolhimento, Conselhos Tutelares, Sistema de Garantia de Direitos, Defensoria Pública, Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoa). Parceiros da Empregabilidade, IEL, Faculdades da Indústria, Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, ISBET, empresas privadas, Uniandrade, Junior Achievement, entre outros.

Projetos Mostra Inova Sesi

A Mostra Inova Sesi é destinada aos alunos e às equipes técnicas e pedagógicas do Sesi e do Senai. Tem como objetivo desenvolver a capacidade empreendedora, a criatividade e o raciocínio lógico de alunos, técnicos e docentes, por meio do desenvolvimento de projetos de inovação. Em 2015, contribuiu para a formação do perfil profissional, alinhado com as necessidades da indústria, e proporcionou condições de maior integração entre o Sistema Fiep, a indústria e a sociedade. Em 2016, será realizada a fase da exposição e as bancas examinadoras.

Torneio FLL de Robótica/Sesi

A competição é voltada para um público de 9 a 16 anos e tem o objetivo de fortalecer a capacidade de inovação, criatividade e raciocínio lógico, inspirando os participantes a seguir carreira no ramo da engenharia, da matemática e da tecnologia. Em 2015, dos 47 times de robótica formados, 23 representaram o Colégio Sesi no torneio regional, com 41 equipes, sendo duas equipes classificadas para a etapa nacional.

Parceiros: CNI, FLL e Lego Zoom.



| Torneio de Robótica Sesi |

Curso EaD/Sistema Fiep

Nossa equipe desenvolve cursos e materiais educacionais em diferentes bases tecnológicas, bem como assessoria e consultoria pedagógica. Em 2015, foram realizadas 53.173 matrículas e desenvolvidos mais de 100 projetos em Educação a Distância.

INSERI/Fiep

Programa realizado em parceria com o Sebrae e a CNI e voltado a empresas brasileiras de todos os portes que pretendem preparar-se para atuação no exterior. Tem como objetivos fomentar a internacionalização, visando agregar competitividade, inovação, parcerias e negócios e capacitando as empresas para atuar em mercados internacionais, com atividades que abrangem educação, tecnologia e inovação e articulação estratégica. Na área da Educação, em 2015, entre outras atividades, o INSERI realizou capacitações em Formação de Preço para Exportação.

Tudo sobre Importação/Fiep

Capacitação que oferece às empresas de diversos setores conhecimentos técnicos sobre teoria, prática e processos de importação. Direcionado aos empresários, contou com a presença de representantes de 11 empresas em 2015.

Calculando o Custo da Mercadoria Importada/Fiep

Capacitar profissionais em conhecimento técnico para calcular o custo de importação através do estudo sobre tributos incidentes na importação de mercadoria estrangeira, bem como custos logísticos e benefícios fiscais.

Cooperações internacionais/Fiep

As Cooperações Internacionais objetivam promover a formação profissional e a aprendizagem industrial; ensino superior; pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia, economia e comércio. Em 2015, foi firmado acordo de cooperação entre o Sistema Fiep e a Região da Picardia que visa melhorar a produtividade das indústrias e facilitar a cooperação empresarial entre as indústrias da comunidade territorial francesa e do Paraná, especialmente nos campos da Bioeconomia; Mobilidade e urbanismo; Indústria do futuro e *performance* industrial;

Veículos e sistemas inteligentes para o transporte de passageiros e mercadorias e Tecnologias para saúde e Inovação social. Para 2016, a meta é o desenvolvimento de um plano de trabalho para estabelecimento de ações de capacitação e troca tecnológica.

Convênio Green Silicon/Fiep

Direcionado às indústrias brasileiras e paraguaias e público consumidor, o convênio tem como objeto elaborar um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE) de projeto de planta de industrialização integrada de silício, desde o grau metalúrgico até painéis solares fotovoltaicos. Em 2015, foi realizada a elaboração do EVTE pelo *solar cluster* Baden-Württemberg, e a expectativa para 2016 é a apresentação do estudo para os governos federais do Brasil e do Paraguai e realização de um *private equity*.

Parceiros: Senai no Paraná, Itaipu Binacional, Parque Tecnológico Itaipu (PTI) Brasil e PTI Paraguai.

Ensino Superior – Graduação/IEL

O objetivo é ofertar cursos de graduação e extensão que aliam teoria e prática em uma formação reconhecida e valorizada pelas empresas paranaenses. Em 2015, a Faculdade da Indústria do IEL ofertou oito cursos de graduação, totalizando 1.986 matrículas. As perspectivas para 2016 são oferecer mais quatro cursos de graduação, melhorar os indicadores de qualidade dos cursos e iniciar as atividades do curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior no Campus da Indústria em Curitiba.

Ensino Superior – Cursos de Pós-graduação/IEL

Por meio de metodologia com foco em gestão e atividades alinhadas ao meio empresarial, são ofertados cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e MBA) visando preparar o aluno para ser uma referência no mercado de trabalho. No ano de 2015, foi firmada uma parceria com o IEL Nacional para a oferta de cursos de MBA nas regiões norte e nordeste do país, sendo que os cursos totalizaram 434 matrículas.

Ensino superior – Curso de Pós-graduação Internacional/IEL

Por meio de uma parceria da Escola de Negócios IEL com a School of International Business and Entrepreneurship (SIBE), da Steinbeis University Berlin, é ofertado um módulo internacional, uma especialização profissional em Gestão e Planejamento Empresarial e Mestrado em Direito empresarial aplicado (LLM). Em 2015, foram realizadas 101 matrículas.

Núcleo de Prática Jurídica/IEL

O objetivo do núcleo é prestar um serviço social à comunidade de baixo poder aquisitivo, bem como atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Direito e propiciar um relacionamento com instituições como a OAB, o Ministério Público e o Poder Judiciário. Em 2015, foram realizados 630 atendimentos para colaboradores da indústria e comunidade de São José dos Pinhais.

Parceiros: Poder Judiciário Estadual e Federal, OAB, Ministério Público, Defensoria Pública.

Núcleo de Práticas Profissionais/IEL

O objetivo do núcleo é orientar e facilitar a realização dos estágios supervisionados e extracurriculares; oportunizar e intermediar a relação entre o acadêmico e a empresa, bem como o controle e o registro das atividades complementares. Os alunos de todos os cursos de graduação são atendidos por esse serviço.

Programa de Inclusão Digital/IEL

O Programa capacita jovens e adultos em programas de informática, com o objetivo de prepará-los para o mercado de trabalho. Foram capacitadas 850 pessoas, em 2015, por meio de uma parceria com o Grupo Boticário e a Secretaria Municipal do Emprego e Trabalho de São José dos Pinhais.

Caminhada pela Sustentabilidade/IEL

O objetivo do evento é realizar uma caminhada pelas ruas do entorno da Faculdade da Indústria IEL com a distribuição de sacos de lixo e pôsteres explicativos, buscando sensibilizar e oferecer informações sobre sustentabilidade para a comunidade local. Em 2015, a caminhada contou com 300 participantes.

Programa de Capacitação para Estágio de Jovens Negros e Negras/IEL

O programa capacita jovens negros e negros por meio de oficinas que abordam temas como: projeto de vida, carreira, empregabilidade, currículo, comportamento e oportunidades. O objetivo é facilitar e apoiar na inserção no mercado de trabalho. Em 2015, em parceria com o Fórum da Juventude Negra do Paraná, 38 jovens foram capacitados.

Oferta de Bolsas de Estudo/IEL

O objetivo é fortalecer a Política de Bolsas de Estudos e Descontos da Faculdade, acompanhando os alunos bolsistas nos itens de desempenho e assiduidade, melhorando os índices de aprendizagem, relacionamento alunos e instituição e valorização do ensino e oportunidade. Em 2015, foram oferecidas 360 bolsas.

Brinquedoteca para alunos de escolas públicas e comunidade/IEL

O serviço proporciona às crianças e aos alunos do ensino público de escolas municipais a participação em jogos e brincadeiras, com supervisão de alunos do Curso de Pedagogia da Faculdade da Indústria IEL, e enriquece a compreensão da teoria da ludicidade e demais áreas do conhecimento. Em 2015, foram atendidos 222 alunos da Escola Municipal Professora Olívia Nogueira.

Capacitação empresarial/IEL

O objetivo é desenvolver programas de educação executiva que possibilitam a capacitação de gestores e a utilização de novas ferramentas de gestão, desenvolvendo uma forma de pensar inovadora para aumentar a competitividade de empresas e indústrias. Em 2015, foram realizadas 4.109 matrículas.

Inserção de estagiários/IEL

O objetivo é atuar como agente integrador entre instituições de ensino e empresas, oferecendo serviços de atração, recrutamento, seleção e desenvolvimento de jovens. Em 2015, 6.449 estagiários foram contratados.

Fórum IEL de Carreiras

A iniciativa promoveu a interação e o diálogo com o público jovem sobre possibilidades e perspectivas profissionais, procurando orientá-los sobre mercado de trabalho, novas profissões e empreendedorismo. No Fórum, há um espaço para discussão com líderes locais e gestores de RH sobre a inserção e a atuação desses jovens no mercado de trabalho. Em 2015, 2.000 pessoas participaram do evento.

Programa Inova Talentos/IEL

O Inova Talentos visa ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro promovendo projetos de pesquisa e desenvolvimento nas empresas. Em 2015, em parceria com o IEL Nacional e o CNPQ, 84 estudantes participaram da atividade.

Assessoria e Consultoria em Cultura/Sesi

A Assessoria e Consultoria em Cultura atende as indústrias em projetos de cultura e arte, cujo público beneficiado são trabalhadores da indústria e seus familiares, alunos das escolas públicas, associações beneficentes e comunidade do entorno das indústrias do Paraná. Conta com a parceria do Governo Federal, do Ministério da Cultura (MINC) e das indústrias. Em 2015, foram 9.848 horas de atendimento em visitas às indústrias.

Eventos Culturais/Sesi

O Sistema Fiep tem o compromisso de promover ao trabalhador da indústria e seus dependentes o acesso ao bem cultural. Em 2015, trabalhadores da indústria e seus familiares, alunos de escolas públicas, alunos e colaboradores do Sistema Fiep e a comunidade em geral somaram 87.481 espectadores em 439 ações de cultura com a participação 576 empresas em todo o Paraná. Já as oficinas de artes e as atividades formativas oferecidas nos sete espaços culturais do Sesi reuniram mais de 6.000 participantes em suas atividades ao longo do ano.

Parceiros: Governo Federal, Ministério da Cultura, Fundação Cultural de Curitiba, Secretaria de Estado da Cultura, Secretarias Municipais da Cultura, Centro Cultural Teatro Guaíra, Sesi-SP, Sesi-RJ, Bristh Council e indústrias.

Lei Rouanet/Sesi

O Sistema Fiep promove o acesso à cultura, atendendo aos trabalhadores e à comunidade do entorno das indústrias com projetos de cultura e arte, por meio de incentivos fiscais da Lei Rouanet. Como resultado, em 2015 foram obtidas 201 participações em oficinas e executadas 478 ações culturais, totalizando 21.601 espectadores.



| Exposição Poeta Alice |



| Sesi Música - Grupo FATO & Pedro Luís |



5 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**R\$ 47.256.425,05 aplicados em
Tecnologia e Inovação**

[EC7, EC8, SO1]

O desenvolvimento sustentável prescinde do desenvolvimento social e do tecnológico, sendo a inovação facilitadora da sustentabilidade na medida em que otimiza recursos, promove a interação entre parceiros e beneficia comunidades, trabalhadores e processos industriais.

O aperfeiçoamento e a introdução de novos elementos resultam em novos produtos, processos ou serviços, assim como a criatividade e a tecnologia são essenciais para a indústria produzir e manter diferenciais competitivos.

Com relação aos aspectos sociais, a inovação social favorece o desenvolvimento com inclusão, a geração de trabalho e renda e, sobretudo, promove a qualidade de vida das pessoas.

Diante disso, inovar envolve competências tecnológicas, mercadológicas, gerenciais, sintonizadas às demandas industriais e sociais. Com uma série de soluções, serviços, programas e projetos voltados tanto à inovação tecnológica quanto à social, apoiamos a indústria impactando positivamente em toda a sociedade.

Nossos serviços técnicos, tecnológicos e pesquisas em inovação promovem a criatividade, o empreendedorismo e o comprometimento social por meio da elaboração e da implementação de projetos inovadores voltados à indústria e à comunidade.

Pensando nas necessidades atuais e futuras, geramos conhecimento, compartilhamos ideias, estimulamos a cultura da inovação e da sustentabilidade, promovendo a articulação de parcerias nacionais e internacionais, aproximando indústrias, universidades, institutos de pesquisa, entre muitos outros agentes empreendedores de processos inovadores.

O ano de 2015 foi bastante desafiador, com um cenário instável e incerto que comprometeu subsídios do Governo Federal, exigindo a reestruturação de programas de grande envergadura, impactando negativamente no número de matrículas e na expansão de serviços. Contudo, mantivemos projetos, programas e serviços incrementando iniciativas de inovação e tecnologia, a exemplo dos Institutos Senai de Inovação, de Tecnologia e dos novos Centros de Educação Profissional, investimentos executados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), atendendo às necessidades e à visão de futuro.

A seguir, demonstramos as nossas ações, a aplicação de recursos e os esforços em Tecnologia e Inovação.

Consultoria em Tecnologia/Senai

Realiza trabalhos de diagnósticos, soluções de problemas e recomendações no campo do processo de produção de produtos e da execução de serviços, visando à melhoria da qualidade, da produtividade e da competitividade dos negócios.

Em 2015, foram executadas 71.387 horas técnicas de consultoria para 773 empresas, atendidas em Consultoria em Processo Produtivo e Consultoria para atendimento a Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos. Esses atendimentos ocorreram por meio de sete Institutos Senai de Tecnologia, um Instituto Senai de Inovação e seis unidades, cobrindo todo o estado do Paraná, contando também com a parceria dos Institutos LACTEC e do Sebrae. Para 2016, a meta é de 89.378 horas técnicas de atendimento às indústrias do Paraná.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)/Senai



|Laboratório ISI|

A partir de ações diferenciadas que promovam ideias inovadoras para o contexto industrial, procura-se fomentar o espírito inovador e empreendedor através da Rede de Laboratórios, Serviços de Propriedade Intelectual, Prospecção de Editais de Fomento, Gestão dos Projetos, Prospecção e Vigilância Científica e Tecnológica. Diversos setores foram atendidos em 2015, totalizando 66 empresas com 32.736 horas técnicas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos e processos. Foram envolvidos nesses atendimentos o Instituto de Inovação, cinco Institutos de Tecnologia e o Centro Internacional de Inovação-C2i. Estima-se um aumento na prestação de serviços de PDI em 2016, com uma meta de 57.722 horas técnicas para essa linha.

Parceiros: Institutos LACTEC, Fundação Araucária, Sebrae, Fraunhofer e Acreo.

Serviços Técnicos Especializados/Senai

São serviços direcionados para áreas específicas da indústria, como Metalmeccânica, Tecnologia da Informação e Comunicação e Construção Civil, que possuem uma rotina já padronizada, preferencialmente fundamentada em normas técnicas ou em procedimentos sistematizados. Nessa modalidade foram atendidas 124 empresas em 2015, por meio de quatro Institutos Senai de Tecnologia em suas áreas de especialidade e contaram com a parceria dos Institutos LACTEC e do Sebrae. Em 2016, a meta de atendimentos prevê alcançar 17.268 horas técnicas especializadas nos diversos setores da indústria.

Serviços Metrológicos

Oferece às indústrias serviços de análise e ensaios, baseados em normas e regulamentos técnicos – calibração, dosagem, ensaio e teste de desempenho – para a qualificação de produtos e processos, bem como serviços de inspeção, avaliações e medições de processos finais.

Os serviços metrológicos prestados em 2015, no Instituto Senai de Inovação, em sete Institutos Senai de Tecnologia e em três unidades Senai, foram responsáveis pela emissão de 14.495 laudos em atendimento a 1.023 empresas e contaram com a parceria dos Institutos LACTEC e do Sebrae. Estima-se um aumento de atendimentos pelos laboratórios, com a emissão de 20.770 laudos em 2016.

Projetos Edital Senai/Sesi de Inovação

O Edital Senai/Sesi de Inovação tem como objetivo principal incentivar a inovação tecnológica e a inovação em saúde, segurança, qualidade de vida, educação e cultura, por meio do desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores na indústria. Toda e qualquer empresa do setor industrial pode beneficiar-se desse edital, inclusive microempresas, empresas de pequeno porte e empresas incubadas de base tecnológica (*Startups*).

Em 2015, o Senai acompanhou 23 projetos, sendo seis concluídos. Os projetos foram desenvolvidos em sete unidades Senai no estado do Paraná. O Sesi finalizou sete projetos com publicações e registro de ISBN. Para 2016, estão previstas a continuidade dos projetos ainda em andamento.

Parceiros Sesi: Sesi Departamento Nacional, CNPq – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Blount Industrial Ltda., BRF S.A., Prati Donatuzzi e Cia. Ltda., Frangos Pioneiro Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., Frigorífico Larissa Ltda., Construtora COBEC Ltda., Iguaçú Celulose Papel S/A, Robert Bosch Ltda., Caemmun Indústria e Comércio de Móveis Ltda.

Parceiros Senai: Caemmun Ind. e Com. de Móveis; Siemens Ltda.; Klabin S.A.; Fábrica de Luminárias Accord; J. Maranhão Ind. e Com. de Móveis; Mluede Empreendimentos; Imunova Análises Biológicas; Biodiversite do Brasil Distrib. de Insumos Cosméticos; Braskem S/A; Scanco do Brasil Ltda.; N.A. Química Ltda. – Me; Iguazu Celulose Papel S/A; General Motors do Brasil; Gelt – Tecnologia e Sistemas; Pro Solus do Brasil Ltda. – Me; Maquira Ind. de Produtos Odontológicos Ltda.; Antares Reciclagem Ltda.; Eletran Ind. e Com. de Acumuladores Ltda.; Sds Plasma Fabricação de Máquinas e Equip. Industriais; Aparecido Ribeiro dos Santos Eireli – Me; Itabotas – Indústria, Com. Importação e Exportação.

ID Fashion/Design – Senai/Fiep

O evento tem como objetivo reunir marcas que sejam representativas do que há de mais original e inovador na moda do Paraná, construindo o engajamento dos participantes e tornando-se um elemento estratégico das diretrizes do setor. Busca criar valor, avaliar o potencial das marcas e aumentar a visibilidade destas em âmbito nacional, bem como tornar o estado um centro lançador de tendências de moda. O ID *Fashion/Design* também procura seguir as tendências em eventos de sucesso, considerando as mudanças do sistema da moda mundial. Participaram 2.163 pessoas entre os dois dias de evento em 2015, totalizando 3.423 inscrições. A previsão para 2016 é a realização de um evento com duração de dois dias em outubro, no Museu Oscar Niemeyer (Curitiba).

Parceiros: Sebrae; Correios; Sesi; Museu Oscar Niemeyer; Gazeta do Povo; Feito Produções; Coletivo Tangerina; Senai Cetiqt; Anima Trends; Abit; Prefeitura Municipal de Curitiba; Produteca; Sugar to Go; Partiu Temaki; Senhor Garibaldi; Inove; Vinilsul; Fábrica do Silk; R. Richter; Haco.



| ID Fashion |

Desafio Senai de Projetos Integradores/ Consultoria/Empreendedorismo e Inovação

Prestação de serviços de consultoria para a organização e a realização do Desafio Senai de Projetos Integradores, contemplando desde a definição dos temas a serem trabalhados, a construção de guia de orientação e a capacitação de envolvidos, passando pela seleção dos projetos, preparação do evento e apresentação dos projetos vencedores. Atende aos setores industriais, principalmente relacionados ao tema de inovação, ao ambiente das Escolas Senai e às tecnologias por meio do desenvolvimento dos projetos integradores, propiciando a convergência entre os temas de educação, tecnologia e empreendedorismo inovador.

Todos os 28 Departamentos Regionais do Senai foram impactados em 2015, somando 2.200 alunos envolvidos em 571 equipes multidisciplinares, em que desenvolveram projetos de inovação para resolver problemas reais das indústrias. A pesquisa de avaliação realizada com os participantes mostrou que 60% deles consideram que aprenderam mais na elaboração dos projetos do que nas outras atividades. Espera-se realizar em 2016 o 2º Desafio de Projetos Integradores com agregação de mais serviços para a Organização do Prêmio Inova Senai – etapa nacional.

Instituto Sesi de Inovação e Longevidade

O objetivo do Instituto é apoiar a indústria por meio de soluções inovadoras que permitam o enfrentamento dos desafios impostos pelo envelhecimento da força do trabalho. Pesquisas e desenvolvimento de produtos em andamento contam com a parceria do Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH). Para 2016, está previsto o início da aplicação de produtos junto a indústrias e a efetivação de canais de divulgação/difusão do tema.

Observatórios Sistema Fiep

Os projetos desenvolvidos pelos Observatórios Sesi/Senai/IEL são pautados na metodologia de prospectiva estratégica, para os quais são escolhidos métodos e técnicas customizados para cada situação considerando aspectos como: especificidades da área de conhecimento, contexto regional ou local, governamental ou empresarial, abrangência do exercício, horizonte temporal, custos, objetivos, e condições subjacentes.

Os Observatórios Sesi/Senai/IEL atendem demandas internas e externas. Para as primeiras os resultados dos projetos oferecem subsídios para tomada de decisões ligadas às atividades e programas do Sistema Fiep. O atendimento externo é realizado em formato de consultoria e oferece subsídios para orientar a tomada de decisões por parte dos clientes do Sistema Fiep.

O **Mapeamento de Livros Didáticos, Rejeição das Ocupações Clássicas do Senai, Rota Estratégica PTI-PY 2030, Sala Situação da Indústria, Cidades em Rede: Balsa Nova 2030 e Rotas Estratégicas Setoriais – CE** foram algumas das ações dos Observatórios encerradas em 2015. No entanto, destacamos os resultados obtidos e perspectivas para o ano de 2016 nas seguintes iniciativas:

Articulação das Rotas Estratégicas do Paraná/Observatórios Sistema Fiep

Com vistas a concretizar as visões de futuro propostas nas Rotas Estratégicas dos diversos setores, foram mobilizadas pelos Observatórios Sistema Fiep empresas, sindicatos, técnicos e lideranças políticas, pesquisadores, universidades, centros e institutos de pesquisa correlatos aos setores de interesse do projeto. Os resultados em 2015 foram o desenvolvimento de 66 informativos setoriais, a realização de 135 encontros com grupo de trabalho setoriais, a articulação com mais de 350 atores que atuam nos grupos de trabalho e a elaboração de 24 propostas de projetos. Para 2016, já estão previstas ações estratégicas que serão realizadas por meio dos grupos de trabalho.

Parceiros: Sesi no Paraná, Copel, Iapar, Itaipu, Cibiogas, Embrapa, Ocepar, PR Metrologia, Compagas, Sindipeças, Sindimetal, Sincabima, Sindiavipar, Sindibebidas, associações, representações, entre outros.

Bússola da Inovação/Observatórios Sistema Fiep

Esse projeto consiste na realização de uma pesquisa por meio de um questionário disponibilizado em uma plataforma *on-line* e permite ao Sistema Fiep estabelecer um índice setorial de inovação para o Paraná, denominado Índice Paranaense de Inovação, visado acompanhar o desenvolvimento do estado. Em 2015, mais de 800 empresas foram envolvidas com orientações e sugestões sobre melhorias na gestão da inovação. Destas, 433 receberam diagnóstico personalizado de inovação. A disseminação dos resultados da segunda edição da pesquisa está prevista para 2016.

Parceiros: UTFPR; Universidade Positivo; CNPq; UFPR e sindicatos industriais.

Setores Portadores de Futuro/Observatórios Sistema Fiep

Entre os principais resultados desse projeto em 2015, destaca-se a articulação de *stakeholders* num processo de reflexão sobre orientações para o desenvolvimento industrial sustentável do estado, a identificação de setores, segmentos e áreas indutores de desenvolvimento de acordo com as especificidades regionais e a identificação de setores, segmentos e áreas portadores de futuro em uma perspectiva transversal para todo o estado. A iniciativa foi realizada em parceria com o Sebrae. Em 2016, está previsto um engajamento para a articulação da sociedade em torno de um grande programa de desenvolvimento da indústria paranaense.

INSERI/Fiep

Programa realizado em parceria com o Sebrae e a CNI, voltado a empresas brasileiras de todos os portes que pretendem preparar-se para atuação no exterior. Tem como objetivos fomentar a internacionalização visando agregar competitividade, inovação, parcerias e negócios capacitando-as para atuar em mercados internacionais. Com atividades que abrangem educação, tecnologia e inovação e articulação estratégica, na área de Tecnologia e Inovação, o INSERI realizou em 2015 a capacitação Planejamento Estratégico para Exportação, com a participação de 23 micro e pequenas empresas interessadas em atuar em mercados internacionais.

Inteligência Comercial/Fiep

A Inteligência Comercial disponibiliza informações e análises estratégicas sobre mercados internacionais, que visam orientar por meio de estudos customizados as melhores oportunidades para negócios internacionais.



| Capacitação INSERI |



6 ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADES

**R\$ 53.385.180,06 aplicados
em Articulação Estratégica
para a Indústria, Sindicatos e
Comunidade**

[EC7, EC8, SO1]

Assessoramos e representamos as indústrias pelo incremento da competitividade oferecendo serviços e mobilizando comunidades. Com uma série de ações, projetos e programas, somos articuladores dos três setores da sociedade em torno do desenvolvimento local sustentável. Tanto a representação política e institucional que se dá em defesa dos interesses da indústria, quanto a atuação com as comunidades, tem como princípios a independência, a transparência e a ética.

Dessa forma, o Sistema Fiep, por meio das casas Fiep, Sesi, Senai e IEL, motiva o empresariado e a sociedade em torno de grandes causas, com ações promotoras da melhoria da qualidade de vida e da cidadania do trabalhador da indústria, seus familiares e da comunidade em geral.

Estimulamos a atuação em rede por meio de diversas ações institucionais voltadas às comunidades, às indústrias e à interação destas para o alcance de objetivos comuns em prol do desenvolvimento participativo e inclusivo.

Para tanto, nossa atuação e articulação de parcerias são fundamentadas em pesquisa e monitoramento de indicadores socioeconômicos, que identificam principais pontos a serem trabalhados por meio das mobilizações. Também utilizamos metodologias de diálogo que criam ambientes favoráveis à troca de experiências e possibilitam planejamentos coletivos e consensuais.

Preconizamos a adoção de novas práticas de gestão e de valorização das pessoas pelas indústrias, melhorando as condições de trabalho e impulsionando a produtividade e a competitividade de forma alinhada às exigências éticas e sustentáveis nos contextos sociais em que se inserem.

Nas comunidades, atuamos como facilitadores para o fortalecimento do sentimento de pertença, autonomia, confiança, cooperação, visão crítica e práticas sustentáveis, potencializando oportunidades. Realizamos ações voltadas à formação cidadã com a interação entre membros da comunidade, instituições de ensino, organizações não governamentais, poder público e setor privado.

Nesses processos, reforçamos as redes e a integração pelo desenvolvimento de comunidades e municípios. Diante da conjuntura política e econômica revelada em 2015, entendemos que as ações voltadas à representatividade e ao associativismo do setor industrial, em consonância com os princípios da sustentabilidade, fortalecem todos, indústria e sociedade.

Estudos econômicos/Fiep

A iniciativa visa atender o empresariado, assessorando-o com estudos e projetos para prospectar melhoria em sua atividade. Em 2015, foram atendidas, aproximadamente, 40.000 indústrias, tendo como principais resultados a realização do estudo da conjuntura econômica da indústria paranaense, Índices de Confiança, Sondagens Industriais e Desempenho do Comércio Exterior. Conta como parceiros como a CNI e o Sebrae. Para 2016, será dada continuidade aos projetos e ao desenvolvimento de estudos especiais voltados ao comércio exterior e à produtividade industrial.

Facilitador da indústria no acesso ao financiamento/Fiep

O que é? É voltado a micros, pequenas e médias empresas, para que possam obter e planejar o uso de recursos financeiros na sustentabilidade de suas atividades, gerando novos empregos e renda para a comunidade em que estão inseridos. Em 2015, foram atendidas 2.700 empresas por meio de seminários de crédito, seminários temáticos, reuniões empresariais e do Tecnova. Para 2016, estima-se a realização de aproximadamente 20 encontros ou seminários de crédito em diversas cidades do estado do Paraná.

Parceiros: Fomento Paraná, BRDE, BNDES, Finep, Banco do Brasil, Santander, Sicredi, Sicoob.

Análises econômicas e apoio técnico aos Sindicatos Industriais, Programas de Desenvolvimento Regional e APLs/Fiep

Ações de análise econômica e apoio técnico que visam contribuir para o desenvolvimento da indústria do estado do Paraná. No ano de 2015, foram beneficiados 100 sindicatos industriais; 40.000 indústrias; o governo do estado do Paraná; 399 municípios; entre outras instituições. Para 2016, será dada continuidade nas ações, tais como apoio em análises de mercado, planos de negócio, planejamentos estratégicos, projetos e programas de desenvolvimento.

Parceiros: Sindicatos industriais, indústrias, governo estadual, municípios e instituições.

Encontro das Micro e Pequenas Indústrias do Paraná/Fiep

O evento promoveu o encontro de diversos empresários de micro e pequenas indústrias do Paraná para reflexão e discussão sobre sua competitividade frente à inovação e ao crédito baseadas nas histórias e nas práticas reais de inovação e do uso do crédito. Propiciou, também, novas possibilidades e oportunidades de negócios, de potenciais parcerias e aprendizados de

maneira dinâmica, provocativa e interativa em um espaço de criatividade, boas ideias e muitas conexões, bem como possibilitou o contato dos empresários com entidades e instituições que trabalham e desenvolvem projetos e programas de inovação e crédito.

O evento, direcionado aos empresários de micro e pequenas indústrias do Paraná, contou em 2015 com 1.411 participações. Para tanto, foram organizadas e coordenadas pelas entidades realizadoras caravanas de empresários vindas de todas as regiões do estado, no montante de 12 caravanas. O próximo evento está previsto para 2017.

Parceiros: Fiep, Fampepar, Faciap, Sebrae, Sicoob, Fomento Paraná, Sicredi, Banco do Brasil, Sesi, Senai, IEL.

6º Congresso Nacional Moveleiro/Fiep



[Congresso Moveleiro]

O 6º Congresso Moveleiro – Edição Nacional teve como objetivo impulsionar o crescimento econômico do setor moveleiro, utilizando a competitividade como componente estratégico para o fortalecimento industrial. A proposta do evento foi reunir empresários, estudantes e representantes de diversas entidades vinculadas ao setor para debater soluções, propostas e desafios da indústria moveleira no país, bem como proporcionar novas oportunidades de negócios e parcerias comerciais. Em 2015, o congresso contou com 1.476 participações. Em 2016, haverá nova edição do evento.

Parceiros: Fiep, Sesi, Senai, Itaipu, Metalnox, Sima, Simovem, Sindimadmov, Sindimadeira, Sindusmadeira, Top Livros, Trend Móvel, Sebrae, Simadi, Simur, Sindimadeira de Ponta Grossa, Lectra, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Abimóvel, Móvil, Bigfer, Berneck, IAL South América, Vima, Amazing Graphics, Simov, ABC Design, ABD Assoc. Bras. de Design, Abimad, Abimaq, Affemaq, Bristol, Centro Brasil Design, Faciap, Faremaq, Marcenaria Sustentável, Mega Moveleiros, Portal Moveleiro, Referência Industrial, Serra Verde, Shargal.

Casa da Indústria/Fiep

Espaço que congrega sindicatos patronais filiados e indústrias associadas, tem como objetivo estimular a representatividade dos sindicatos e o fortalecimento e o desenvolvimento das indústrias da região. Em 2015, foram atendidos 35 sindicatos e aproximadamente 9 mil indústrias. Além disso, foi realizada a inauguração e a estruturação das Casas da Indústria em Apucarana, Francisco Beltrão e Guarapuava, contando com a parceria de todo o Sistema Fiep.

Procompi/Fiep

Voltada a micro e pequenas indústrias, promove a melhoria da competitividade das indústrias por meio de capacitações e consultorias em gestão, gestão financeira, gestão da produção, meio ambiente, PGRS, *marketing*, RH e inovação. Em 2015, atendeu a 40 indústrias. Conta com a parceria da CNI e do Sebrae Nacional. Em 2016, focará em gestão financeira, gestão comercial e produção, visando à melhoria da competitividade, ao aumento de faturamento e à redução de custos.

Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA)/Fiep

Tem por objetivo fortalecer a representação sindical empresarial da indústria, a fim de melhorar o ambiente de negócios e ampliar a competitividade das indústrias do setor. Direcionada a micro e pequenas indústrias e sindicatos, contou com 5.000 participantes em 2015. Realizou capacitações em parceria com o Sesi e o Senai, contando também com a CNI e o Sebrae.

Edital de Apoio à Competitividade das Indústrias do Paraná/Fiep

Direcionada a indústrias associadas a sindicatos, tem como objetivo promover a melhoria da competitividade das indústrias do Paraná por meio da oferta de capacitações e consultorias em gestão financeira, gestão da produção e eficiência energética. Em 2015, contando com o apoio da Gerência de Economia Fomento e Desenvolvimento, atendeu a 102 indústrias, realizou parceria com 11 sindicatos, beneficiando seis setores industriais e duas Casas da Indústria. Em 2016, pretende-se atender a micro e pequenas indústrias, promovendo a melhoria da competitividade, a redução de custos totais em 10% e a redução da fatura de energia elétrica em pelo menos 5%.

Evento “As Revoluções Industriais e a Inovação nos Serviços Contábeis”/Fiep

Sensibilizar os contadores e os industriais da região sobre a importância do recolhimento da contribuição sindical e os serviços oferecidos pelos sindicatos representantes. Em 2015, os eventos tiveram como parceiros o CRC, Sicontiba e unidades do Sistema Fiep nas regiões. Totalizaram 182 participantes, atendendo seis macrorregiões e promovendo uma maior aproximação com contadores. A meta para 2016 é realizar eventos mais focados na Campanha da Contribuição Sindical, em parceria com entidades do setor contábil, e focar na aproximação entre contadores e industriais e os sindicatos de sua categoria.

INSERI/Fiep

Programa realizado em parceria com o Sebrae e a CNI, voltado a empresas brasileiras de todos os portes que pretendem preparar-se para atuação no exterior. Tem como objetivos fomentar a internacionalização visando agregar competitividade, inovação, parcerias e negócios capacitando-as para atuar em mercados internacio-

nais, com atividades que abrangem educação, tecnologia e inovação e articulação estratégica. Na área de Articulação Estratégica, o INSERI realizou em 2015 as capacitações: Exportação Passo a Passo; Importação e Exportação de Serviços, específica para o setor de *software*; *Marketing* Internacional; Negociação Internacional e Participação em Feiras e Rodadas; Workshop Economia Criativa e a Indústria da Moda: Criando Sonhos sem Desequilibrar a Empresa. Missão Empresarial Vale do Silício.

Missão Empresarial Vale do Silício/Fiep

Em outubro de 2015, foram realizadas visitas técnicas e prospectivas, participação em seminários e ações de desenvolvimento empresarial no Vale do Silício, as quais serviram como impulsionadores para entender o mercado e identificar oportunidades de aplicação de conhecimento em seus negócios de volta ao Brasil. A missão atendeu a 36 indústrias.

Workshop Transfer Pricing/Fiep

Esclarecer os benefícios de se fazer um planejamento tributário adequado a fim de evitar o incurso de fiscalizações com aplicação de multas excessivas, bitributação e processos tributários. Em 2015, a ação foi realizada em parceria com UHY Moreira, Sporetto Advogados, atendendo a 24 empresas.

Exportação e suas Operações/Fiep

Apresentar ao participante os aspectos administrativos, fiscais e operacionais essenciais para planejar e realizar operações de exportação, bem como introduzir conceitos. A ação realizada em 2015 atendeu a sete empresas.

China – Possibilidades e Obstáculos das Importações/Fiep

Diante da imensa e forte parceria Brasil-China, é essencial que os envolvidos nessa área tenham os conhecimentos e as ferramentas necessários para diminuir riscos e interagir com efetividade com as empresas da China. Foram atendidas em 2015 17 empresas.

Tudo sobre Drawback/Fiep

Apresentar conceitos, abrangências, possibilidades e restrições do *drawback*. A ação, realizada em parceria com Mendes & Ramalho, contou com 17 empresas.

Analista Júnior Siscoserv / Fiep

Orientar profissionais quanto ao Siscoserv – Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio, desde sua compreensão até como atender à Obrigação Acessória Empresários de setores diversos. Capacitação realizada em parceria com GPS Consult, contou com a participação de 10 empresas.

Procedimentos Aduaneiros de Importação e Exportação/Fiep

Apresentar ao participante o funcionamento do controle governamental sobre as operações de exportação e importação no Brasil, conhecer a legislação normativa e entender a sistemática dos processos de despacho aduaneiro. Executada em parceria com a Econet, a ação contou com 18 empresas.

Como se preparar para o mercado internacional/Fiep

Sensibilização voltada a empresários de diversos setores sobre como atuar no mercado internacional. A ação foi desenvolvida em parceria com o PDA e teve 19 empresas participantes em Londrina, 18 em Ponta Grossa, seis em Maringá e nove em Toledo.

Transportes Internacionais e Multimodalidade: perspectivas e desafios diante de um mundo globalizado/Fiep

Apresenta desafios e obstáculos que as empresas atuantes no comércio internacional enfrentam para transportar suas mercadorias (importação ou exportação), as alternativas existentes no mercado com vistas à eficiência dos sistemas de logística, os custos envolvidos e outras circunstâncias a serem observadas. Em 2015, foram atendidas sete empresas.

Oficina Comex/Fiep

Traz informações para quem deseja iniciar suas operações de importação e exportação. Capacitação realizada em parceria com a Mendes & Ramalho, atendeu a oito empresas.

Cooperações Internacionais/Fiep

Promove a cooperação nas áreas de economia, formação profissional, internacionalização, bem como transferência de tecnologia e conhecimento e, especialmente, cooperação entre empresas, organizações econômicas, arranjos produtivos locais e redes de Baden-Württemberg e do Paraná. Em 2015, os destaques foram a recepção de estagiária por três meses e a realização de uma missão técnica institucional internacional. Para 2016, está previsto o desenvolvimento de plano de trabalho para estabelecimento de ações de capacitação e troca tecnológica.

Workshop A Indústria e as Investigações Antidumping/Fiep

Apresentação de cases *antidumping* e lançamento da cartilha CNI aos empresários de setores diversos, totalizando 49 participantes.

Seminário Internacional – Ameaças e Oportunidades/Fiep

Evento com o objetivo de apresentar e incentivar as empresas no processo de internacionalização, contou com a presença de 126 empresários e com a parceria da Faculdade da Indústria e UHY.

34º Seminário de Operações de Comércio Exterior/Fiep

Evento para divulgar aos empresários de setores diversos e despachantes as operações específicas de comércio exterior. O evento teve 94 participantes. Para 2016, pretende-se realizar o 35º.

Parceiros: Mdic, Mendes & Ramalho, Advanced Corretora, TCP.

III Seminário O Comércio Exterior e a Indústria/Fiep

Direcionado aos empresários de setores diversos e aos estudantes, o seminário tem como objetivo apresentar temas sobre o cenário atual pertinentes ao comércio exterior e à indústria. Em 2015, recebeu 102 participantes e tem como meta para 2016 a realização do IV Seminário O Comércio Exterior e a Indústria.

Parceiros: Santander, TCP, Senai, CNI.

Seminário EU-BR-PR/Fiep

Apresenta as relações diplomáticas, econômicas e comerciais da União Europeia e do estado do Paraná. Seminário voltado aos empresários de setores diversos e estudantes, contou com a presença de 45 participantes.

Encontros de Negócios Projeto Comprador Setor Moveleiro Arapongas/Fiep

Promoção das empresas de Arapongas no mercado internacional, realizando o encontro de negócios com cinco compradores estrangeiros. O encontro, realizado em parceria com o Sima e o Sebrae, contou com a participação de 16 empresas de Arapongas e cinco compradores estrangeiros. Para 2016, a meta é o aumento da competitividade das empresas paranaenses do setor moveleiro no mercado interno e externo e a promoção da exportação.

Encontros de Negócios Alimentos e Bebidas/Fiep

Promoção das empresas de alimentos e bebidas no mercado internacional, realizando o encontro de negócios entre 19 empresas e seis compradores estrangeiros. A meta para 2016 é o aumento da competitividade das empresas paranaenses no setor de alimentos e bebidas no mercado interno e externo e a promoção da exportação.

Certificação de Origem/Fiep

Realizar a análise e a emissão de Certificado de Origem para as empresas exportadoras, atendendo, em 2015, um total de 667 empresas paranaenses e 658 empresas de outros estados. A ação conta com a parceria da CNI. Para 2016, planeja-se o aumento nas emissões, pois muitas empresas estão aproveitando a crise econômica que o Brasil está enfrentando para escoar sua produção para o exterior, bem como devido ao dólar favorável.

Consultoria para criação da plataforma de sustentabilidade financeira do ensino técnico-profissional de Cabo Verde/Senai

Prestação de consultoria com o objetivo de fortalecimento das relações entre o Setor de Formação Profissional e o Setor Produtivo de Cabo Verde, com a expectativa de reforçar as parcerias públicas-privadas para o desenvolvimento da Educação Técnica e Profissional. A consultoria contemplou fases de monitoramento e avaliação, em que foram realizadas missões de acompanhamento presencial (nove etapas em Cabo Verde) e a distância (oito etapas no Brasil), resultando na criação da Plataforma de Sustentabilidade do Ensino Técnico-Profissional de Cabo Verde, tendo como base o modelo de atuação do Senai no Paraná.

Parceiro: Lux Development – Agência Luxemburguesa de Desenvolvimento.

Investimentos Gerais/Senai

Visando promover a atualização física e a tecnológica das atuais unidades propiciando qualidade e agilidade ao atendimento. O Senai no Paraná realizou no ano de 2015 a aquisição de imóvel destinado à Educação Profissional em Dois Vizinhos, finalização de prédio destinado à Educação Profissional em União da Vitória, substituição do Sistema de Gestão Escolar por ferramenta de mercado alinhada ao Senai Departamento Nacional (SGE), incremento de sistemas de monitoramento contínuo em escala tático-operacional (BPM; CIG; ECM), substituição de sistema de gestão de recursos humanos, aquisição de sistema de telefonia sobre dados com capilaridade estadual e melhorias em geral na rede de dados e infraestrutura lógica de todo o estado. Em 2016, está prevista a manutenção do nível de atualização das escolas e dos laboratórios didáticos e de serviços.

Programa Senai de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira

O programa tem como objetivo estimular a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria no estado do Paraná através da implantação de 10 Centros de Educação Profissional (CEPs), sete Institutos Senai de Tecnologia (ISTs), um Instituto Senai de Inovação (ISI), bem como quatro Unidades Móveis e a Modernização de 27 unidades em todas as regiões do Paraná para atender às demandas dos polos industriais, convergindo ofertas formativas às necessidades dos segmentos, proporcionando capacitação técnico-profissional e impulsionando as empresas da região com a oferta de serviços técnicos e tecnológicos de ponta. Em parceria com a CNI, o Senai Departamento Nacional e o BNDES, em 2015, houve a modernização das unidades com novos equipamentos entregues. Das 18 obras previstas, seis estão em operação representando um acréscimo na capacidade de atendimento a 7.900/dia e três já se encontram em fases finais da obra. Para 2016, a meta é manter esforços na conclusão e no início das operações nas obras em fase de finalização e cumprimento dos cronogramas em fase de andamento, fortalecendo a base de atendimento com investimento de mais 13 milhões no Programa.

Ações de Responsabilidade Sócio Ambiental/Senai

Diversos projetos, ações e iniciativas foram desenvolvidos pelas unidades do Senai em 45 municípios do Paraná, envolvendo cerca de 19 mil participantes de públicos externo e interno, com a atuação de 472 voluntários e o apoio de 302 parceiros no ano de 2015. As atividades abrangeram um escopo bastante amplo de atendimento. Foram realizadas campanhas e ações solidárias, como arrecadação de doativos, totalizando 206 eventos. O planejamento de 2016 prevê a continuidade das iniciativas de responsabilidade sócio ambiental, bem como o engajamento de parceiros em prol da melhoria da qualidade de vida da comunidade do estado do Paraná.

Comitê de Sustentabilidade/Senai

Em parceria com as unidades do Senai no Paraná e o Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química, o comitê executou diversas ações em 2015. Entre os destaques estão a finalização dos textos da Coleção Senai Sustentabilidade, o desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para todas as unidades do Senai no Paraná e também a realização de um Diagnóstico Hídrico para aplicação nessas unidades. Para 2016, planeja-se a continuidade das ações já estabelecidas, a expansão da aplicação do Diagnóstico Hídrico para todas as unidades do estado e a aplicação de Diagnóstico de Eficiência Energética. Além disso, pretende-se a criação de aplicativo interativo para sensibilização dos alunos quanto aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU).

Coordenação de Desenvolvimento/Senai

A Coordenação de Desenvolvimento apresentou os seguintes resultados em 2015: Articulação com parceiros estratégicos, Preparação de material e apoio técnico em negociações e coletivas, Estudos e análises setoriais, Levantamento de dados e apoio técnico, Elaboração de projetos, Elaboração de materiais específicos, Panoramas setoriais, Condução de planejamentos estratégicos, Elaboração de estudos e análises, Parecer técnico, Apoio em Programas de Desenvolvimento Regional como no Oeste em Desenvolvimento, Desenvolvimento Sudoeste, Conexão RMC, Mapeamento de Potencialidades Econômicas com o Sebrae, Programas de desenvolvimento regional, Articulação e Apoio técnico aos APLs, no projeto das Rotas de integração do Ministério da Integração, beneficiando 11 APLs e 37 municípios do Paraná. A meta para 2016 é manter o atendimento aos sindicatos industriais do Paraná (Planejamentos Estratégicos, Projetos, Análises Econômicas e Panoramas Setoriais), o apoio aos Programas de Desenvolvimento Regional (Oeste em Desenvolvimento, Desenvolvimento Sudoeste, Conexão RMC e parceria Sebrae) e o apoio aos APLs (articulação e apoio técnico).

Parceiros: Sindicatos industriais, indústrias, Governo Estadual, municípios e instituições.

Portal ODM/ Sesi

O Portal ODM – <www.portalodm.org.br> – oferece informações sobre cada um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para os mais de 5 mil municípios brasileiros. O Portal, estruturado exclusivamente com informações oficiais, serve de base de apoio a tomadas de decisão de empresas, gestores públicos e instituições do terceiro setor. Em 2015, recebeu 308.599 visitas e teve 4.234.720 de páginas visualizadas. O planejamento para 2016 inclui a atualização permanente do Portal ODM e a preparação dos trabalhos para sua transformação em Portal ODS, face à aprovação da nova agenda mundial de desenvolvimento, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



|Congresso ODM|

Curso EaD Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos/Sesi

O curso de indicadores do Sesi no Paraná foi desenvolvido como um instrumento capaz de auxiliar a construção, a interpretação e a análise de indicadores. Voltado para profissionais de gestão pública, trabalhadores da indústria e profissionais da indústria, da área pública e de instituições do terceiro setor, em 2015, o curso contou com 1.994 matrículas e continuará à disposição dos públicos interessados em 2016. Disponibilizado em português e espanhol, conta com a parceria do Cifal Curitiba/Unitar.

Sesi Indústria do Conhecimento

O Sesi Indústria do Conhecimento facilita ao trabalhador da indústria, sua família e à comunidade em geral o acesso gratuito à informação e à apropriação do conhecimento por meio de diferentes mídias (livros, periódicos, vídeos, CDs, internet), atividades, eventos, cursos e ações formativas. No ano de 2015, juntou-se aos 34 módulos já em funcionamento e a mais um parceiro: a Prefeitura Municipal de Planalto, que está com as obras de construção em fase final. No ano, foram realizados 56.160 empréstimos de livros, com 5.158 novos usuários cadastrados. Para 2016, estima-se 52.682 empréstimos e 7.270 novos usuários.

Selo ODM/Sesi

O Selo ODM visa reconhecer e divulgar projetos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), realizados por instituições públicas municipais e estaduais, privadas e do terceiro setor no estado do Paraná. Em 2015, foram 187 empresas e instituições paranaenses certificadas. A iniciativa conta com a parceria do Movimento Nós Podemos Paraná e tem como meta para 2016 a realização de iniciativa de reconhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ciclo de Estudos sobre os ODS/Sesi

O Ciclo de Estudos sobre os ODS, iniciativa do Sesi no Paraná e da Faculdade da Indústria IEL, tem o objetivo de estimular a reflexão sobre a nova agenda mundial para o desenvolvimento sustentável, proposta pelos ODS. Voltado, predominantemente, à comunidade acadêmica e seus *stakeholders*, em 2015 foram mobilizadas 675 pessoas em quatro encontros, que contaram com especialistas das áreas de educação, justiça, gênero e desenvolvimento econômico. A ação tem previsão de continuidade em 2016, com a realização de oito encontros.

Seminário sobre os ODS/Sesi

O Seminário sobre os ODS busca refletir sobre estratégias para a transição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Trata-se de um momento para reunir pessoas interessadas em promover o desenvolvimento do seu município. Em 2015, 114 representantes de instituições públicas, privadas e do terceiro setor participaram da iniciativa.

Capacitações e ações para o desenvolvimento local/Sesi

Atividades de capacitação, articulação e mobilização de atores locais, para a promoção do desenvolvimento local, são realizadas pelo Sesi no Paraná como incentivo ao protagonismo dos três setores da sociedade. Em 2015, 20.368 pessoas participaram dessas ações, cuja continuidade está prevista para 2016.

Congresso Sesi

O Congresso amplia o espaço para o diálogo e a apresentação de práticas que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) no Paraná, estimulando a continuidade dos trabalhos de engajamento da sociedade com a agenda pós 2015. Em 2015, foram envolvidos 700 representantes de instituições públicas, privadas e do terceiro setor. O evento conta com a parceria do Movimento Nós Podemos Paraná.

Mostra de Projetos/Sesi

A Mostra de Projetos, realizada em parceria com o Movimento Nós Podemos Paraná, tem o objetivo de dar visibilidade a projetos que contribuem com o desenvolvimento local e o alcance dos ODM, desenvolvidos no estado do Paraná, permitindo intercâmbio e articulação com outras iniciativas municipais e regionais. Em 2015, foram apresentados 222 projetos de 44 municípios paranaenses, envolvendo um público de 568 pessoas.

Nota: Veja mais sobre articulação estratégica no capítulo FORTALECENDO A INDÚSTRIA COMPETITIVA.

Movimento Nós Podemos Paraná/Sesi

O Sesi é uma das instituições que integra o Movimento Nós Podemos Paraná, contribuindo com a mobilização de ações em prol dos ODM/ODS no estado do Paraná. Em 2015, 1.320 pessoas participaram das ações realizadas pelo Movimento.

Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)/Sesi

O Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) articula as competências de Responsabilidade Socioambiental Corporativa (RSAC) das empresas e dos diferentes setores da sociedade para estimular o desenvolvimento sustentável do Paraná. O Conselho é composto por 330 empresas de diversos setores empresariais, organizações não governamentais e universidades paranaenses. Em 2015, 1.920 pessoas participaram de 47 eventos realizados e 26 eventos apoiados pelo CPCE. Para 2016, será dada continuidade aos projetos de Responsabilidade Social Corporativa nas seguintes áreas: incentivos fiscais, sustentabilidade na cadeia de valor, educando para a sustentabilidade, inclusão da pessoa com deficiência e disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as plataformas empresarias da Organização das Nações Unidas, como o Pacto Global e PRME.

Centro Internacional de Formação de Atores Locais (Cifal)/Sesi

O Centro Internacional de Formação de Atores Locais (Cifal) de Curitiba desenvolve atividades de capacitação nos seguintes eixos: Educação como foco em *Science, Technology, Engineering and Mathematics* (STEM); Segurança Viária no âmbito da Década de Ação das Nações Unidas para Segurança Viária; Transparência e Anticorrupção com foco no setor privado e em Sistemas de *Compliance* e Economia Criativa com foco em Desenvolvimento Territorial e Processos Colaborativos. Em 2015, foram realizadas 37 atividades de capacitação entre seminários, *workshops*, fóruns e oficinas, mobilizando 5.010 pessoas. Para 2016, está prevista a continuidade das ações nos eixos temáticos citados, abordando também os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



7 QUALIDADE
DE VIDA

**R\$ 150.758.213,99 aplicados
em Qualidade de Vida**

[EC7, EC8, SO1]

Proporcionar qualidade de vida, em especial aos trabalhadores da indústria e seus dependentes, constitui parte da missão do Sesi no Paraná. Para tanto, incentivamos as empresas a adotarem uma postura ética e socialmente responsável que fortaleça o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, preservando sua saúde e sua integridade.

O Brasil ainda é detentor de índices relativos à saúde e à segurança que comprometem a qualidade de vida, afetando a produtividade, a economia e o alcance do desenvolvimento pleno. Com o objetivo de reverter esse quadro, o Sesi no Paraná assessora as indústrias dispendo de um conjunto de soluções que atuam no diagnóstico, na prevenção, no monitoramento, no controle e no atendimento de saúde e segurança aos trabalhadores e seus dependentes. A garantia da qualidade de vida dos trabalhadores é assim compreendida como parte do êxito dos negócios da indústria, que beneficia a todos.

O desenvolvimento de competências e da cultura de segurança são objeto dos serviços do Sesi tratados via processos educativos para elevar o nível de maturidade em segurança e saúde ocupacional, internalizando hábitos saudáveis e mudanças comportamentais positivas tanto no âmbito individual, quanto organizacional.

Os programas, os projetos e os serviços em qualidade de vida do Sesi estão fundamentados em metodologias que também orientam as empresas nas tomadas de decisão, no atendimento à legislação e em outros requisitos, indicando procedimentos a serem adotados em função dos riscos aos quais os trabalhadores se expõem no ambiente de trabalho.

As soluções voltadas à promoção e à garantia da qualidade de vida do Sesi no Paraná têm grande abrangência, promovendo da prevenção ao controle dos fatores que possam afetar a saúde e a segurança, desde o indivíduo até o ambiente laboral como um todo, buscando continuamente que o local de trabalho não ofereça riscos e seja espaço de bem-estar.

Cuide-se + Prevenção ao álcool e outras drogas/Sesi

O objetivo do Programa Cuide-se + Prevenção ao álcool e outras drogas é preparar equipes internas nas indústrias para o desenvolvimento de atividades de prevenção ao uso de drogas e valorização da vida, bem como equipar uma equipe de orientação aos funcionários e/ou seus familiares na rede de atendimento psicossocial de sua região. Em 2015, foram realizadas 1.075 horas de capacitação, com oito lançamentos de campanhas nas empresas que aderiram ao Programa. O curso EaD contou com 86 matrículas.

Cuide-se + Prevenção ao Câncer/Sesi



| Unidades Móveis Cuide-se+ |

O benefício direto do atendimento do Programa é para o trabalhador e seus dependentes, que poderão conhecer sobre a doença e todas as formas de prevenção, bem como através das indústrias realizar os exames preventivos. O Programa permite o atendimento *in loco*, deslocando as unidades móveis para o pátio das indústrias, com agenda predefinida para os atendimentos, o que possibilitará a todos o acesso aos exames, ainda em um tempo reduzido para a realização.

Os exames realizados são: Mamografia – mulheres a partir dos 40 anos, Papanicolau – mulheres que já iniciaram a atividade sexual, PSA – homens a partir dos 40 anos, Análise de pele – homens e mulheres de qualquer idade. Em 2015, foram atendidos 10.415 trabalhadores da indústria.

Parceiros: UNIOESTE, Hospital de Câncer de Barretos, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Regional João de Freitas, Hemepar, Hospital Pequeno Príncipe, Ceonc, Uopecan, Hospital de Câncer de Londrina.

Academia/Sesi

Atividades de academia do Sesi no Paraná conta com uma ampla estrutura, são voltadas para a prática de exercícios físicos orientados por profissionais do Sesi e com o objetivo da melhoria ou da manutenção da aptidão física relacionada à saúde. Em 2015, 1.417 pessoas participaram das aulas oferecidas. Para 2016, está prevista uma redução do número de academias no estado.

Ação Global – Nacional/Sesi

A Ação Global tem o objetivo de prestar serviços gratuitos em saúde, educação, promoção do bem-estar, qualidade de vida e cidadania, com foco na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, dos seus dependentes e da comunidade em vulnerabilidade social. Em 2015, foram realizados 10.519 atendimentos, para 5.260 pessoas, envolvendo 336 voluntários e 39 parceiros para realização do evento social juntamente com a Rede Globo.

Parceiros: Rede Globo, 26º GAC (Grupo de Artilharia de Campanha), Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava (Acig), Agência do Trabalhador, Batalhão da Polícia Militar, Cartórios da Região, Corpo de Bombeiros, Correios, DPVAT, Faculdade Campo Real, Faculdade Guairacá e Secretaria de Saúde, Fiep/Sesi/Senai/EL, Hemocentro, Instituto Embeleze, Sebrae, Secretaria da Mulher, Secretaria do Meio Ambiente, Senac, Sesc, Sest/Senat, Unicentro e UTFPR.

Alimentação Saudável/Sesi

O Programa Alimentação Saudável contribui para a mudança de comportamento do trabalhador da indústria no que se refere à alimentação saudável na busca por saúde e qualidade de vida. É um programa direcionado aos trabalha-

dores da indústria, trabalhadores com hábitos alimentares inadequados, portadores de doenças crônicas não transmissíveis. Em 2015, seis empresas foram atendidas. As expectativas para 2016 são atender a um número maior de empresas com profissionais credenciados, atualização do material das palestras e oficinas e promoção de ações integradas com outras áreas da Gerência de SSI.

Assessoria Consultoria SST às indústrias/Sesi

O Programa realiza diagnóstico inicial de Segurança do Trabalho na empresa, com o levantamento de dados preexistentes, elaboração de instrumentos de pesquisa e operacionalização. Em 2015, 256 empresas foram atendidas e a expectativa é que um número maior de empresas seja atendido em 2016.

Atenção Médica/Sesi

A iniciativa desenvolve atendimento médico e de enfermagem para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, com o objetivo de reduzir os danos causados ao trabalhador por acidentes de trabalho e a redução do absenteísmo. A iniciativa conta com a parceria de hospitais conveniados com as indústrias parceiras (plano de saúde) e hospitais da rede pública.

Atleta do Futuro/Sesi

O Programa Atleta do Futuro conta com a parceria de empresas, prefeituras e ONGs. Promove a formação esportiva de forma adequada a crianças de 06 a 17 anos, filhos de industriários e de pessoas da comunidade. Em 2015, foram realizadas 29.354 matrículas, porém no planejamento para 2016 está prevista uma redução da meta de atendimento.

Auxílios Diagnósticos/Sesi

O serviço oferecido pelo Sesi no Paraná monitora a exposição aos fatores de risco/perigos prevenindo e identificando doenças relacionadas ao trabalho. Tido como importante indicador na melhoria da saúde do trabalhador, redução do

absenteísmo e redução de doenças ocupacionais, em 2015, foram realizados 847.476 exames em parceria com empresas credenciadas e/ou licitadas.

Avaliação Psicossocial/Psicológica/Sesi

A Avaliação Psicossocial/Psicológica visa adotar medidas preventivas em relação à saúde mental dos trabalhadores, impactar na melhoria da qualidade de vida e promoção de um ambiente de trabalho saudável. Os resultados são obtidos a partir da avaliação da "percepção" psicológica que o indivíduo tem das exigências do trabalho, fruto de suas características físicas, da carga de trabalho, da personalidade, das experiências anteriores e da situação social do trabalhador. Em 2016, o atendimento será ampliado, alcançando um maior número de beneficiários.

Avaliação Quantitativa de Agentes Ambientais/Sesi

O Programa realiza avaliações quantitativas dos agentes especificados, com a elaboração de relatório técnico de avaliação dos agentes ocupacionais avaliados, elaboração de parecer técnico, tendo como referência a NR-15, a ACGIH, Normas de Higiene Ocupacional (NHOs), ISO e NBRs. Em 2015, foram realizadas 2.917 avaliações e a manutenção do serviço é meta para 2016.

Cartão Sesi

O Cartão Sesi promove o acesso aos trabalhadores da indústria e seus dependentes ao serviço odontológico do Sesi, com foco na prevenção e na educação da saúde bucal, bem como viabilizar demais serviços e produtos. Auxilia na sensibilização e na disseminação sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal e seus impactos e possui ações preventivas, curativas e educativas. Em 2015, o serviço contava com 46.111 usuários. Em virtude dos novos serviços e do Acordo Sesi x Governo Federal, há uma previsão de aumento do número de usuários no Paraná para 2016.

Círculo do Bem-Estar/Sesi

É um serviço baseado na proposição de atividades informativas e vivenciais, realizadas sistematicamente e capazes de promover mudanças no estilo de vida e gerar impacto na saúde e no bem-estar. Oportuniza aos trabalhadores vivências lúdicas e educativas em que possam experimentar e incorporar atitudes e condutas mais saudáveis ao próprio estilo de vida, por meio de cinco temas: atividade física, alimentação saudável, controle do estresse, comportamento preventivo e relacionamentos. Em 2015, o atendimento foi realizado em 225 empresas, beneficiando 49.919 trabalhadores da indústria.

Consultoria e Assessoria em Vida Saudável/Sesi

A Consultoria tem o objetivo de assistir as empresas na gestão dos seus programas de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores, por meio da formação de uma equipe de consultoria multidisciplinar.

Em 2015, o atendimento foi realizado em 35 empresas, totalizando 4.495 horas de formação, oferecendo informações, recursos e ferramentas para implantar ou aprimorar programas de bem-estar nas empresas em diferentes versões, de acordo com os interesses e as necessidades demandadas por elas nas dimensões educacionais, ambientais e organizacionais.

Corridas de Rua/Sesi



| *Círculo de Corridas Rústicas das Indústrias - Etapa Bosch* |

As Corridas de Rua promovem a prática da atividade física e esportiva, a fim de melhorar a qualidade de vida dos industriários, realizar integração entre empresas e trabalhadores, bem como a integração entre empresas e o Sesi Paraná. Em 2015, foram 3.868 participantes de 70 empresas. Em 2016, a expectativa é atender 4.500 trabalhadores da indústria.

Parceiros: Robert Bosch, Novozymes, Renault, Volvo e Copel.

Jogos do Sesi



| Jogos Sesi - Atletismo |

Os Jogos do Sesi oportunizam a prática de exercícios físicos por meio da competição de modalidades esportivas entre empresas. Em 2015, 17.787 trabalhadores da indústria participaram da atividade, que promove a mudança do estilo de vida dos trabalhadores. Maior percepção dos valores do esporte e a sua replicabilidade no clima organizacional das empresas.

Cozinha Brasil/Sesi

O Cozinha Brasil visa promover a educação alimentar por meio da utilização integral dos alimentos e contribuir para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Redução do desperdício de alimentos, economia, mais saúde através de melhores escolhas alimentares, maior envolvimento da família na preparação dos alimentos e prevenção às DCNT são alguns dos pontos abordados nas palestras. Em 2015, foram realizadas 5.271 matrículas no programa.

Laudo de Insalubridade e Periculosidade/Sesi

O Laudo de Insalubridade e Periculosidade é um dos serviços oferecidos pelo Sesi no Paraná e é elaborado de acordo com as informações do levantamento de riscos relatadas no PPRA e resultados das Avaliações Quantitativas de Agentes Químicos e Físicos. Em 2015, foram emitidos 249 laudos com o objetivo de atender às exigências da NR-15 e da NR-16.

Laudo de Ruído Ambiental (LRA)/Sesi

O Sesi no Paraná realiza o serviço de emissão de Laudo de Ruído Ambiental (LRA) com base na ABNT e na resolução do Conama.

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)/Sesi

O Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) é elaborado com informações relatadas no PPRA, bem como nas Avaliações Quantitativas de Agentes Químicos e Físicos. Em 2015, foram emitidos 209 laudos.

Médico Especialista/Sesi

Esse serviço visa oferecer aos trabalhadores das indústrias consultas realizadas por médicos de diversas especialidades. Atua na segurança aos trabalhadores e no apoio aos médicos do trabalho sempre que se faz necessário investigar através de exames mais específicos possíveis alterações na saúde do empregado. Em 2015, foram realizadas 17.815 consultas e, para o ano de 2016, pretende-se ampliar a quantidade de trabalhadores assistidos.

O Dia da Construção Social/Sesi

O evento é realizado pela Sinduscon em parceria com o Sesi e promove ações voltadas para a valorização profissional dos trabalhadores da construção civil por meio de ações educativas, de cidadania, saúde, esporte, lazer e cultura. Em 2015, foram realizados 34.236 atendimentos aos trabalhadores e dependentes das empresas da construção civil. Em 2016, o evento será realizado em 27 de agosto, em Curitiba.

Parcerias: Comando-Geral da Polícia Militar do Paraná e Corpo de Bombeiros, Café 3 Corações, Dobrando Alegria Origami, Sesi-PR (EJA, Cuide-se +, Cozinha Brasil e Colégio Sesi), Força Verde – Batalhão da Polícia Ambiental, Instituto Embelleze Força Verde, Instituto Humsol e Centro de Diagnóstico Água Verde, Lavitta, Seconci – Cadastro de Emprego, Senai, Uniandrade.

Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT)/Sesi

O Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT) consiste no desenvolvimento de memorial sobre condições e meio ambiente de trabalho nas atividades e ns operações, levando-se em consideração os riscos de acidentes e de doenças do trabalho e suas respectivas medidas preventivas. Para o ano de 2016, pretende-se ampliar a quantidade de trabalhadores assistidos.

Perfil Profissiográfico Previdenciários/Sesi

O objetivo desse serviço é realizar a profissiografia do trabalhador da indústria, ou seja, a análise das tarefas de cada cargo.

Programa de Proteção Respiratória (PPR)/Sesi

O Programa de Proteção Respiratória (PPR) é elaborado de acordo com o levantamento de riscos relatado no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), com informações fornecidas pela empresa e com resultados das Avaliações Quantitativas de Agentes Químicos.

Programa de Prevenção de Perdas Auditiva/Sesi

O objetivo do Programa é prevenir perdas auditivas induzidas por ruído ocupacional, vibrações e produtos químicos, bem como controlar a evolução de perdas já existentes.

Programa Saúde e Segurança no Trabalho/Sesi

O objetivo do Programa é elaborar os laudos do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Em 2015, foram atendidos 252.153 trabalhadores da indústria.

Promoção de Vida Saudável na Indústria/Sesi

O Programa promove a gestão e a operação de serviços pontuais para a promoção de estilo de vida saudável, visando cooperar com as indústrias que realizam ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores através de eventos comemorativos. Em 2015, o atendimento foi realizado em 209 indústrias, beneficiando 120.378 trabalhadores. Para o ano de 2016, pretende-se ampliar a quantidade de trabalhadores assistidos.

Serviços de Saúde Ocupacional Anterior/Sesi

O objetivo do serviço é realizar a gestão e a operação de serviços para a promoção de saúde e a prevenção de doenças ocupacionais, visando monitorar a saúde do trabalhador, reduzindo o absenteísmo e aumentando a qualidade de vida dos seus colaboradores.

ÍNDICE GRI

Padrão Geral

| INDICADOR | DESCRIÇÃO | PÁGINA / RESPOSTA | PACTO GLOBAL |
|---|--|---|--------------|
| Estratégia e Análise | | | |
| G4-1 | Mensagem do Presidente | 5-6 | |
| Perfil Organizacional | | | |
| G4-3 | Nome da organização. | 14 | |
| G4-4 | Principais marcas, produtos e serviços. | 15-16 | |
| G4-5 | Localização da sede da organização. | 17 | |
| G4-6 | "Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório." | O Sistema Fiep atua no Brasil, especialmente no Estado do Paraná. 17 | 0 |
| G4-7 | Natureza da propriedade e forma jurídica da organização. | 15-16 | |
| G4-8 | "Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)." | 29 | |
| G4-9 | Porte da organização | 17 | |
| G4-10 | Número total de empregados e perfil. | 17 | 6 |
| G4-11 | Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva. | 100% do total de empregados é coberto por acordo de negociação coletiva. | 3 |
| G4-12 | Descreva a cadeia de fornecedores da organização. | 37 | |
| G4-13 | Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização. | Não foram observadas mudanças significativas na estrutura da cadeia de fornecedores ou na localização dos mesmos, inclusive em seu processo de seleção ou exclusão. | |
| G4-14 | Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução. | 40 | 7 |
| G4-15 | "Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa." | 34-36 | 1 |
| G4-16 | "Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento ou participação." | 33 | |
| Aspectos Materiais Identificados e Limites | | | |
| G4-17 | "Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização." | 18 | |
| G4-18 | Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. | 10-11 | |
| G4-19 | Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório. | 10-11 | |
| G4-20 | Limite do Aspecto dentro da organização | 11 | |
| G4-21 | Limite do Aspecto fora da organização | 11 | |
| G4-22 | "Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações." | 11 | |
| G4-23 | "Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto." | 10 | |

| Aspectos Materiais Identificados e Limites | | | |
|---|---|--|--------|
| G4-24 | Grupos de stakeholders engajados pela organização. | 23-24 | |
| G4-25 | Identificação e seleção de stakeholders para engajamento. | 10 | |
| G4-26 | Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders | 10-11,21,23-24,29 | |
| G4-27 | Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas. | 10-11 | |
| Perfil do Relatório | | | |
| G4-28 | Período coberto pelo relatório | 9 | |
| G4-29 | Data do relatório anterior mais recente | 9 | |
| G4-30 | Ciclo de emissão de relatórios | 9 | |
| G4-31 | Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo. | 9 | |
| G4-32 | Opção “de acordo” escolhida pela organização. | 9 | |
| G4-33 | Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. | A presente edição não foi submetida à verificação externa. | |
| Governança | | | |
| G4-34 | Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais. | 25-28 | 1 a 10 |
| Ética e Integridade | | | |
| G4-56 | Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética. | 15-16,21,37 | |

| INDICADOR | DESCRIÇÃO | PÁGINA / RESPOSTA | PACTO GLOBAL |
|--------------------------------------|--|--|--------------|
| Categoria Econômica | | | |
| Aspecto: DESEMPENHO ECONÔMICO | | | |
| G4-EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | 18 | |
| G4-EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas | 40 | 7 |
| G4-EC3 | Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização | 52 | |
| G4-EC4 | Assistência financeira recebida do Governo | 18 | |
| Aspecto: PRESENÇA NO MERCADO | | | |
| G4-EC5 | Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes | 50 | 6 |
| G4-EC6 | Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes | 26 | 6 |
| G4-EC7 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | Os valores apresentados incluem os apoios e patrocínios realizados pelo Sistema Fiep. 21, 70-90 | 1 a 10 |
| Aspecto: PRÁTICAS DE COMPRA | | | |
| G4-EC8 | Impactos econômicos indiretos significativos | 70-90 | |
| G4-EC9 | Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes | 19-20, 38 | |
| Categoria Ambiental | | | |
| Aspecto: MATERIAIS | | | |
| G4-EN1 | Materiais usados, discriminados por peso ou volume | 41 | 7 e 8 |
| Aspecto: ENERGIA | | | |
| G4-EN3 | Consumo de energia dentro da organização | 43 | 7 e 8 |
| G4-EN5 | Intensidade energética | 46 | 8 |
| G4-EN6 | Redução do consumo de energia | 45-46 | 8 e 9 |
| Aspecto: ÁGUA | | | |
| G4-EN8 | Total de retirada de água por fonte | 46 | 7 e 8 |
| Aspecto: BIODIVERSIDADE | | | |
| G4-EN12 | Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas | 46 | 8 |
| Aspecto: EMISSÕES | | | |
| G4-EN15 | Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1) | 42-43,46 | 7 e 8 |
| G4-EN16 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2) | 42,46 | 7 e 8 |
| G4-EN17 | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3) | 42,44 | 7 e 8 |
| G4-EN18 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 42-44,46 | 8 |
| G4-EN19 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 42-43,46 | 8 e 9 |

| Aspecto: TRANSPORTE | | | |
|---|--|---|----------|
| G4-EN30 | Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados | 44 | 8 |
| Aspecto: GERAL | | | |
| G4-EN31 | Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo | 40 | 7, 8 e 9 |
| Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente | | | |
| Aspecto: EMPREGO | | | |
| G4-LA1 | Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região | 48 | 6 |
| G4-LA2 | Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização | 51 | |
| G4-LA3 | Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero | 51 | 6 |
| Aspecto: RELAÇÕES TRABALHISTAS | | | |
| G4-LA4 | Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva | Os acordos de negociação coletiva firmados não regulamentam um prazo mínimo para a notificação de mudanças operacionais. Ainda assim, prezamos pelo desenvolvimento de ações de gestão de mudança aplicáveis em prazos razoáveis para os casos de mudanças operacionais com grande impacto ao público interno. Cumprimos rigorosamente a Legislação Trabalhista, não restringindo a liberdade associativa ou a negociação coletiva e respeitando a igualdade de cada indivíduo. | 3 |
| Aspecto: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO | | | |
| G4-LA5 | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho | 56 | |
| G4-LA6 | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero | 56 | |
| G4-LA7 | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação | 56 | |
| G4-LA8 | Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos | 56 | |
| Aspecto: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO | | | |
| G4-LA9 | Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional | 54 | 6 |
| G4-LA10 | Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua | | |
| G4-LA11 | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional | 53 | 6 |
| Aspecto: EDIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE | | | |
| G4-LA12 | Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade | 49-50 | 6 |
| Aspecto: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO | | | |
| G4-LA13 | Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes | 50 | 6 |

Categoria Social**Subcategoria: Direitos Humanos****Aspecto: INVESTIMENTOS**

| | | | |
|---------------|---|---|---|
| G4-HR1 | Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos | As entidades do Sistema FIEP respeitam a identidade de cada indivíduo e não toleram qualquer tipo de discriminação, trabalho infantil ou escravo, recomendando essa prática também aos seus parceiros e prestadores de serviço. As entidades não possuem registros de casos de discriminação. | 2 |
| G4-HR2 | Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados | 54 | 1 |

Aspecto: NÃO DISCRIMINAÇÃO

| | | | |
|---------------|---|---|---|
| G4-HR3 | Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | As entidades do Sistema FIEP respeitam a identidade de cada indivíduo e não toleram qualquer tipo de discriminação, trabalho infantil ou escravo, recomendando essa prática também aos seus parceiros e prestadores de serviço. As entidades não possuem registros de casos de discriminação. | 6 |
|---------------|---|---|---|

Aspecto: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

| | | | |
|---------------|--|----|---|
| G4-HR4 | Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito | 37 | 3 |
|---------------|--|----|---|

Aspecto: TRABALHO INFANTIL

| | | | |
|---------------|--|----|---|
| G4-HR5 | Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil | 37 | 5 |
|---------------|--|----|---|

Aspecto: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

| | | | |
|---------------|---|----|---|
| G4-HR6 | Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 37 | 4 |
|---------------|---|----|---|

Aspecto: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS

| | | | |
|----------------|---|----|---|
| G4-HR10 | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos | 37 | 2 |
|----------------|---|----|---|

Subcategoria: Sociedade**Aspecto: COMUNIDADES LOCAIS**

| | | | |
|---------------|---|-------|---|
| G4-SO1 | Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 70-90 | 1 |
|---------------|---|-------|---|

Aspecto: COMBATE À CORRUPÇÃO

| | | | |
|---------------|--|----------|----|
| G4-SO3 | Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados | 22 | 10 |
| G4-SO4 | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 22,23,37 | 10 |
| G4-SO5 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 22 | 10 |

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Gabinete da Presidência
Diretoria de Áreas Corporativas do Sistema Fiep
Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Apoio às informações

Gabinete da Presidência

Sesi

Superintendência do Sesi
Gerências de Linhas de Ação
Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Gerência de Projetos de Articulação Estratégica

Senai

Diretoria Regional do Senai
Gerências de Linhas de Ação
Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão
Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologias

IEL

Superintendência do IEL
Gerência Executiva
Gerência de Planejamento, Orçamento e Gestão

Fiep

Superintendência da Fiep

Gerência Central de Relacionamento com Sindicatos e Coordenadorias Regionais

Gerência Executiva

Gerência de Economia, Fomento e Desenvolvimento

Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Gerência de Relações Internacionais e Negócio Exterior

Áreas Corporativas

Diretoria de Áreas Corporativas do Sistema Fiep

Gerência Corporativa de Administração e Finanças

Gerência Corporativa de Suprimentos e Engenharia

Gerência Corporativa de Desenvolvimento

Gerência Corporativa de Controle

Gerência de Alinhamento Estratégico

Gerência de Relações com o Mercado

Gerência de Marketing e Comunicação

Consultoria em GRI

Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade: elaboração de relatórios sociais

Redação e edição

Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade: elaboração de relatórios sociais

Revisão Editorial

Gerência de Marketing e Comunicação

Fotos e linha criativa

Gerência de Marketing e Comunicação

Projeto Gráfico e Diagramação

Núcleo de Educação a Distância do Sistema Fiep

Contato

relatoriodesustentabilidade@fiepr.org.br

